

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Paraíba

# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018**

---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018**

---

JOÃO PESSOA - PARAÍBA  
Março de 2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018

---

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação do IFPB, atendendo às determinações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861 de 14 de abril de 2004, relativo ao ano de 2018.

JOÃO PESSOA - PARAÍBA  
Março de 2019

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 2018**

**Reitor**

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

**Pró-Reitora de Ensino**

Mary Roberta Meira Marinho

**Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação**

Silvana Luciene do N. C. Costa

**Pró-Reitora de Extensão e Cultura**

Tânia Maria de Andrade

**Pró-Reitor de Assuntos Estudantis**

Manoel Pereira de Macedo Neto

**Pró-Reitor de Administração e Planejamento**

Marcos Vicente dos Santos

---

**Pesquisador Institucional**

Antônio Feliciano Xavier Filho

**Diretor de Educação Superior**

Geísio Lima Vieira

**Assessora de Relações Internacionais**

Mônica Maria Montenegro de Oliveira

**Diretor de Educação Profissional**

Degmar dos Anjos

**Ouvidor-Geral**

Francisco Fernandes Pinheiro

**Diretor de Educação à Distância e  
Projetos Especiais**

Francisco Lima

**Diretor de Gestão de Pessoas**

Aguinaldo Tejo Filho

**Diretora de Articulação Pedagógica**

Rivânia Sousa

**Diretor Geral do Campus Monteiro**

Abraão Romão Batista

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
PORTARIA Nº 1.421/2018-REITORIA**

**Presidente**

Francisco Fernandes de Araújo Neto

**Representantes Docentes**

Antônio Feliciano Xavier Filho  
Francisco Fernandes de Araújo Neto  
Severino Cesarino da Nóbrega Neto  
Danilo Medeiros Arcanjo Soares (suplente)  
Glays Richele Araújo Veiga (suplente)  
Jandeilson Alves de Arruda (suplente)

**Representantes Técnicos-Administrativos**

Dannilo José Pereira  
Wilker Gomes Raposo  
Genésio José da Silva  
Igor Rafael de Moura Alves (suplente)  
Mônica Auricélia Oliveira Santana (suplente)  
Filipe Francilino de Sousa (suplente)

**Representantes Discentes**

Amélia Catariana Batista Tavares  
Ibérica Ferreira Gouveia  
Wellington Pereira de Souza  
Richard Sidney de Souza e Silva (suplente)  
Leandro Levy Ferreira Rodrigues (suplente)  
Yago Wanderley Simões (suplente)

**Representantes Sociedade Civil Organizada**

Geraldo Tadeu Indrusiak da Rosa (CRA-PB)  
Corjesu Paiva dos Santos (CREA-PB) (suplente)

**Colaboradores**

Geísio Lima Vieira  
Giuseppe Anthony Nascimento de Lima  
José Arimatéia Augusto de Lima  
Ramiro Manoel Pinto Gomes Pereira

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	9
<b>1.1. A importância da avaliação institucional e a sua consolidação no IFPB</b> .....	9
<b>1.2. Composição e operacionalização da CPA no período</b> .....	10
<b>2. METODOLOGIA</b> .....	13
<b>3.1. Segmentos Avaliados</b> .....	13
<b>3.2. Instrumentos Avaliativos</b> .....	14
<b>3.3. Indicadores Avaliativos e Técnicas de Análise</b> .....	16
<b>3.4. Etapas do Processo Autoavaliativo Institucional</b> .....	18
<b>2.1. Limitações do estudo</b> .....	20
<b>2.2. Cronograma de atividades da CPA no Campus, Considerando Consulta, Compartilhamento de Resultados e Registro de Ações</b> .....	21
<b>3. RESULTADOS E ANÁLISES DO CAMPUS</b> .....	22
<b>3.1. EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional</b> .....	23
<b>3.2. EIXO 2- Desenvolvimento Institucional</b> .....	24
<b>3.3. EIXO 3 - Políticas Acadêmicas</b> .....	27
<b>3.4. EIXO 4 - Políticas de Gestão</b> .....	33
<b>3.5. EIXO 5 - Infraestrutura Física</b> .....	40
<b>3.6. Síntese de Declarações Realizadas nas Questões Abertas</b> .....	43
<b>4. RESULTADOS E ANÁLISES DOS CURSOS</b> .....	45
<b>4.1. CST EM CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS (CST CE)</b> .....	45
<b>4.1.1. Acompanhamento dos Resultados de Avaliações Anteriores</b> .....	45
<b>4.1.2. Resultados das Consultas aos Segmentos Discente e Docente do Curso</b> .....	49
<b>4.1.2.1. EIXO 3 - Políticas Acadêmicas</b> .....	49
<b>4.1.2.2. EIXO 4 - Políticas de Gestão</b> .....	53
<b>4.1.2.3. EIXO 5 - Infraestrutura Física</b> .....	55
<b>4.1.3. SÍNTESE DAS QUESTÕES ABERTAS</b> .....	58
<b>4.2. CST EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (CST ADS)</b> .....	59
<b>4.2.1. Acompanhamento dos Resultados de Avaliações Anteriores</b> .....	59
<b>4.2.2. Resultados das Consultas aos Segmentos Discente e Docente do Curso</b> .....	63
<b>4.2.2.1. EIXO 3 - Políticas Acadêmicas</b> .....	63
<b>4.2.2.2. EIXO 4 - Políticas de Gestão</b> .....	67
<b>4.2.2.3. EIXO 5 - Infraestrutura Física</b> .....	69
<b>4.2.3. SÍNTESE DAS QUESTÕES ABERTAS</b> .....	72
<b>5. SUMÁRIO DE AÇÕES DE MELHORIA</b> .....	73
<b>5.1. CAMPUS MONTEIRO</b> .....	74

<b>5.2. CST EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (CST ADS) E EM CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS (CST CE) .....</b>	<b>78</b>
<b>5.3. CST EM CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS (CST CE) .....</b>	<b>80</b>
<b>5.4. CST EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (CST ADS).....</b>	<b>83</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>84</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>85</b>

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1. A importância da avaliação institucional e a sua consolidação no IFPB

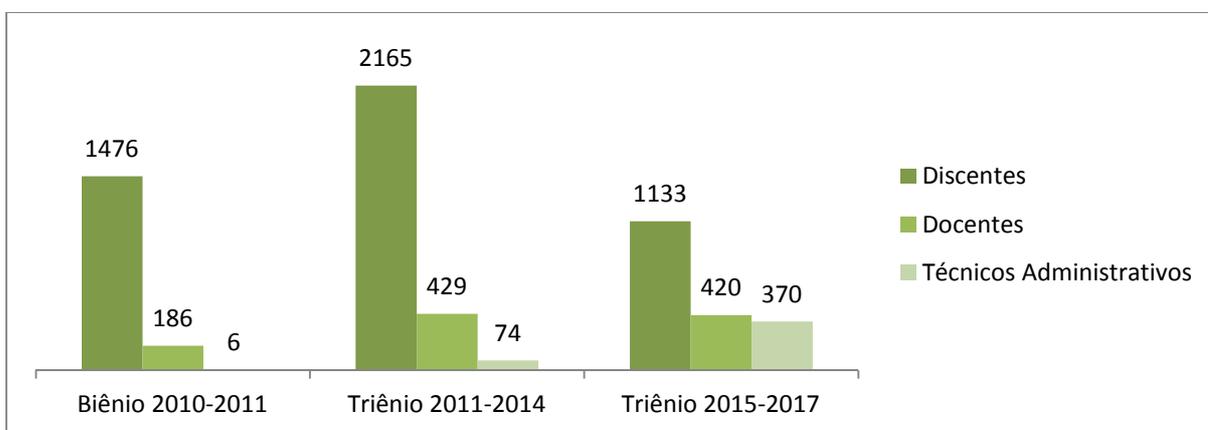
Este documento é parte integrante do processo amplo de Avaliação Institucional do Instituto Federal da Paraíba – IFPB, para o ciclo avaliativo 2018-2020. O processo completo contempla o acompanhamento de avaliações externas e a condução da autoavaliação (avaliação interna).

Em 2004, a lei que institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES)<sup>1</sup> estabeleceu que as IES conduzam os procedimentos de avaliação internos por meio de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), de forma sistemática e autônoma perante conselhos e outros órgãos colegiados.

Portanto, reitera-se a importância do processo autoavaliativo e de seu preparo, que devem endossar o pleno engajamento e a autorreflexão dos diversos segmentos (discentes, docentes, técnicos administrativos, egressos e sociedade civil) que compõem o IFPB, bem como o seu absoluto alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Em conformidade com essas exigências, o IFPB executou os seguintes ciclos de avaliação interna (Figura 1): 2005-2006, 2008-2009, 2010-2011, 2011-2014, 2015 a 2017 e este relatório abrange os trabalhos referentes ao ciclo de 2018 a 2020. A partir do ano de referência 2015 o ciclo de autoavaliação passou a ser de três anos, no qual o Relatório de Autoavaliação é submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, com uma versão parcial nos dois primeiros anos e uma final e integral, até o terceiro ano (INEP, Nota Técnica nº 65, 2014).

**Figura 1 - Histórico de participação em avaliações internas do IFPB, por segmento<sup>2</sup>**



<sup>1</sup> Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm)

<sup>2</sup> Biênios 2005-2006 e 2008-2009 não divulgaram explicitamente o quantitativo amostral

Assim como nos demais ciclos autoavaliativos, este foi elaborado pela CPA, correspondente aos trabalhos parciais do triênio 2018-2020, de forma aberta e democrática, para que subsidiasse:

- i. **O diagnóstico**, de fragilidades e potencialidades da instituição, incluindo-se o conhecimento da percepção dos diversos segmentos acerca da instituição;
- ii. **A implantação ou redirecionamento de políticas e ações**, considerando as prioridades para o contínuo aprimoramento institucional;
- iii. **O monitoramento do aprimoramento institucional**, no âmbito dos cursos superiores, de acordo com as exigências de qualidade preestabelecidas pelos SINAES e com as percepções exteriorizadas, através das avaliações internas;
- iv. **A ampla participação e conscientização**, junto aos segmentos institucionais internos e à sociedade, acerca de seu papel para a melhoria institucional, junto à CPA.

Desta forma, este relatório de avaliação institucional deve ser utilizado como uma ferramenta de diagnóstico e monitoramento dos serviços prestados pelo IFPB às comunidades interna e externa. Com ele é possível verificar o nível de consistência da instituição, no sentido de conseguir alcançar os valores de sua missão institucional, as metas de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); bem como o alinhamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), nesse sentido.

Gestores e coordenadores de cursos do IFPB devem ter pleno conhecimento das informações prestadas nesta ferramenta, de forma que: (i) possam internalizar e liderar as ações e os encaminhamentos de aprimoramento institucional; e (ii) que ajam de forma sistêmica e ágil, assumindo o compromisso de alcançar essas tomadas de ações.

Recomenda-se, portanto, que o planejamento e execução de políticas e ações institucionais sejam retroalimentados pelas informações deste relatório, sob o risco de não serem detectadas melhorias representativas sobre os aspectos aqui avaliados. Salienta-se que um aprimoramento institucional só é efetivo quando, majoritariamente, os segmentos consultados percebem os avanços desejados entre os interstícios avaliativos.

## **1.2. Composição e operacionalização da CPA no período**

O processo de reestruturação da Comissão Própria de Avaliação - CPA do IFPB foi iniciado em 2015 com a finalidade de garantir à sistematização da autoavaliação na

instituição, visando à qualidade do ensino e orientar na expansão da oferta de vagas no ensino superior no Instituto Federal da Paraíba.

A atual Comissão Própria de Avaliação é regida pela Resolução nº 241/2015, que preestabelece a coordenação dos procedimentos avaliativos internos, apoiada por suas representações sistêmicas nos campi, por meio das Subcomissões Próprias de Avaliação (SPAs).

A partir da reestruturação em 2015, a CPA passou a contar com instalações físicas próprias, com infraestrutura de apoio como climatização, computadores com acesso à internet, mobiliário e telefone. No período correspondente ao ciclo de avaliação 2015 – 2017 a CPA foi responsável pelo desenvolvimento das seguintes ações prioritárias:

1. A reformulação do Regulamento da CPA;
2. O projeto de Autoavaliação do IFPB do período avaliativo 2015-2017;
3. A elaboração dos instrumentos de avaliação;
4. A constituição das Subcomissões Próprias de Avaliação (SPA) em cada Campus;
5. A elaboração de cronograma contendo as principais atividades que devem ser foram realizadas no período avaliativo 2015-2017;
6. A aquisição de infraestrutura física para a CPA central e para as SPAs nos campi do IFPB;
7. A construção página da CPA no portal do IFPB;
8. E a construção da plataforma de avaliação.

A CPA realizou a constituição de suas subcomissões nos campi (SPAs) do IFPB, e conforme a resolução atual, devem ser dotadas de 1 representante discente, 1 docente, 1 técnico-administrativo e seus respectivos suplentes, eleitos por seus pares e coordenada por um docente ou técnico-administrativo, por decisão conjunta de seus membros eleitos.

Visando uma melhor interação com a comunidade interna e externa, a CPA disponibilizou no Portal Institucional as informações sobre as avaliações internas dos campi, os relatórios de autoavaliação consolidados, os relatórios de avaliação externa dos cursos superiores, os documentos que regem a comissão e demais legislações pertinentes, permitindo maior facilidade e transparência das informações.

Com base nas experiências obtidas na aplicação da sistemática de consulta interna, a CPA desenvolverá ações para adotar uma nova plataforma de avaliação integrada ao sistema de gerenciamento das atividades administrativas e acadêmicas do IFPB (o SUAP), que será

utilizada para a aplicação dos instrumentos de avaliação e gerenciamento de todo o processo de avaliação, visando facilitar, dar maior celeridade e segurança na elaboração, aplicação e análise de instrumentos avaliativos, para uso a partir das consultas de 2019.

## 2. METODOLOGIA

Para o interstício autoavaliativo considerado, toda a metodologia utilizada na coleta e análise dos dados foi elaborada respeitando-se a sua contextualização em eixos e dimensões, conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, em que foram pesquisadas possíveis relações entre:

- (i) **O nível de cumprimento das metas previstas no PDI vigente**, até o fechamento do ciclo autoavaliativo considerado;
- (ii) **O acompanhamento das ações resultantes das avaliações internas e externas**, indicadas conjuntamente pelos gestores institucionais, coordenadores e NDEs de cursos;
- (iii) **A percepção sobre a atuação da instituição**, obtidas a partir de consultas aos segmentos institucionais, ao longo do interstício avaliativo.

As relações estabelecidas entre (i), (ii) e (iii) objetivaram possibilitar uma análise mais argumentativa, considerando causas, justificativas e recomendações de ações, permitindo a síntese de um painel avaliativo abrangente de cada eixo/dimensão.

### 3.1. Segmentos Avaliados

Os fatores avaliativos considerados foram formulados e agrupados em uma respectiva dimensão avaliativa (Quadro 1). Alguns segmentos não foram abordados sobre determinadas dimensões, em razão da imprecisão ou inexatidão de sua percepção, já que não vivenciam ou interagem com a instituição naquela perspectiva.

As relações estabelecidas entre os segmentos institucionais, eixos e dimensões serviu como referencial para a elaboração dos instrumentos de coleta de dados, formulação de indicadores e análises de resultados deste processo autoavaliativo.

Quadro 1 - Relações entre Segmentos Institucionais Consultados, Eixos e Dimensões.

	1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		3. POLÍTICAS ACADÊMICAS			4. POLÍTICAS DE GESTÃO		5. INFRAESTRUTURA FÍSICA	
	8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	1. MISSÃO E PDI	3. RESPONSABILIDADE SOCIAL	2. POLÍTICAS P/ ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO	4. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	5. POLÍTICAS DE PESSOAL	6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	7. INFRAESTRUTURA FÍSICA
DISCENTES DE CURSOS SUPERIORES PRESENCIAIS	X	X	X	X	X	X		X		X
DISCENTES DE CURSOS SUPERIORES EaD	X	X	X	X	X	X		X		X
DOCENTES DE CURSOS SUPERIORES PRESENCIAIS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
DOCENTES DE CURSOS SUPERIORES EaD	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
EGRESSOS				X		X				
SOCIEDADE CIVIL		X	X	X	X					

Fonte: CPA, 2016.

### 3.2. Instrumentos Avaliativos

Para subsidiar a análise sob o tripé autoavaliativo proposto, foram desenvolvidos os seguintes tipos de instrumentos avaliativos:

**(i) Verificação do cumprimento de metas e ações do PDI:**

*INSTRUMENTO 1. Matriz de Rastreabilidade de Ações do PDI em Eixos e Dimensões.* Uma planilha eletrônica foi desenvolvida para sumarizar em eixos/dimensões os eventos e ações já concretizados (em todo ou em parte), diretamente ligados ao PDI.

**(ii) Acompanhamento de avaliações anteriores:**

*INSTRUMENTO 2. Painel de Resultados Obtidos em Avaliações Externas.* Planilha eletrônica que apresenta os itens avaliados, por dimensão,

proporcionando uma visão geral, por curso, dos indicadores que expressam potencialidades ou fragilidades.

***INSTRUMENTO 3. Formulário de Acompanhamento de Avaliações Internas.***

Sumariza as tomadas de ações, por curso, considerando o último relatório de avaliação institucional.

***INSTRUMENTO 4. Formulário de Acompanhamento de Avaliações Externas.***

Sumariza as tomadas de ações, por curso, considerando o último relatório de avaliação do curso realizada por avaliadores externos designados pelo INEP.

**(iii) Obtenção da percepção dos segmentos institucionais.**

***INSTRUMENTO 5. Questionário de Avaliação para Estudantes de Cursos Superiores Presenciais.*** Formulário eletrônico com 78 questões avaliativas fechadas e uma aberta.

***INSTRUMENTO 6. Questionário de Avaliação para Estudantes de Cursos Superiores EaD.*** Formulário eletrônico com 91 questões avaliativas fechadas e uma 1 aberta.

***INSTRUMENTO 7. Questionário de Avaliação para Docentes de Cursos Superiores Presenciais.*** Formulário eletrônico com 100 questões avaliativas fechadas e uma 1 aberta.

***INSTRUMENTO 8. Questionário de Avaliação para Docentes de Cursos Superiores EaD.*** Formulário eletrônico com 104 questões avaliativas fechadas e uma aberta.

***INSTRUMENTO 9. Questionário de Avaliação para Técnicos Administrativos.*** Formulário eletrônico com 65 questões avaliativas fechadas e uma aberta.

***INSTRUMENTO 10. Questionário de Avaliação para Egressos (Ex-Alunos).*** Formulário eletrônico com 18 questões para delineamento de perfil do egresso (ex.: inserção no mercado de trabalho, perspectivas de aperfeiçoamento profissional e sua relação com o IFPB após a conclusão do curso), 7 questões avaliativas fechadas e uma aberta.

***INSTRUMENTO 11. Questionário de Avaliação para Sociedade Civil.*** Formulário eletrônico com questões abrangendo as dimensões 1 a 4 (Quadro 1).

Os INSTRUMENTOS 2 a 4 foram distribuídos no formato de planilhas eletrônicas, em que, cooperativamente, os coordenadores de cursos superiores e seus respectivos NDEs identificaram tomadas de ações oriundas de avaliações internas e externas, em que poderia

ocorrer a participação de gestores institucionais, de acordo com a natureza da demanda. Colaborativamente, as ações dispostas nesses instrumentos estão sendo monitoradas pelos coordenadores de cursos que as atualizam e disponibilizam sempre que solicitados pela CPA, a partir da associação de cada ação com um dos indicadores preestabelecidos para identificação do seu nível de realização.

Os INSTRUMENTOS 5 a 11 foram desenvolvidos como formulários eletrônicos, disponibilizados através da plataforma de consulta acessível em <<http://avaliacao.ifpb.edu.br>>, com questões agrupadas em eixos/dimensões do SINAES e respostas (reações) numa escala de *likert* de 5 pontos. Cada questionário possui uma questão aberta para que os respondentes eventualmente comentassem algo que não tivesse sido abordado nas questões fechadas.

Um maior detalhamento dos indicadores adotados pelos instrumentos supracitados será realizado na próxima seção.

### 3.3. Indicadores Avaliativos e Técnicas de Análise

Contemplando (i) a **verificação do cumprimento de metas e ações do PDI**, considerando a instrumentalização apresentada, para o **INSTRUMENTO 1**, foi considerado como indicador, o quantitativo de ações alcançadas, contextualizadas dentro de cada uma das 10 dimensões avaliativas do SINAES.

Abrangendo (ii) **acompanhamento de avaliações anteriores**, para os **INSTRUMENTOS 2 a 4**, como indicador de nível de acompanhamento (ou de realização) de ações levantadas, a partir da análise de avaliações internas e externas, foi adotada uma escala para efeito de registro e análise (Quadro 2).

**Quadro 2 - Classificação do Nível de Acompanhamento de Ações Originadas de Avaliações Internas e Externas**

DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Indicador com Sistemática <i>Definida</i> documentalmente e <i>Implantada</i> eficazmente.	 5
Indicador com Sistemática <i>Não Definida</i> documentalmente, porém <i>Implantada</i> eficazmente.	 4
Indicador com Sistemática <i>Definida</i> documentalmente, porém <i>Não Implantada</i> eficazmente	 3
Indicador com Sistemática <i>Não Definida</i> documentalmente, porém existem <i>Atuações orientadas</i> para a implantação	 2
Indicador que <i>Não foi Definida sistemática</i> alguma e <i>nem se realiza Ações</i> relativas à implantação de melhorias	 1
Indicador não avaliado (NA)	NA

Fonte: CPA, 2016.

Com isso foi desenvolvido um indicador verificador, que considera a relação entre a frequência daquelas ações que se encontram em um dado nível de acompanhamento (classificação) e o quantitativo total de ações levantadas/identificadas, a fim de possibilitar a verificação do desenvolvimento das ações saneadoras. Ainda, esse indicador pode ser analisado em níveis (instituição, campus, curso); por dimensões/eixos, considerando-se o contexto em que uma dada ação está diretamente relacionada; e, oportunamente, em relação à períodos avaliativos anteriores. Portanto, esse indicador proporciona quantificar e qualificar rapidamente as ações de melhoria realizadas, com base nos resultados das avaliações anteriores, partindo-se de seus próprios cursos.

Contemplando **(iii) obtenção das percepções de segmentos institucionais**, por meio dos **INSTRUMENTOS 5 a 11**, referente às questões objetivas, foi adotada a seguinte escala de *likert* de 5 pontos para registro das reações dos respondentes, dentre os segmentos institucionais consultados (Quadro 3):

**Quadro 3 - Reações como Conceitos Aplicáveis às Questões Objetivas**

CONCEITO	DESCRIÇÃO
0	Quando o indicador da dimensão avaliada <b>NÃO SE APLICA OU É DESCONHECIDO</b> .
1	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito <b>BASTANTE INSATISFATÓRIO</b>
2	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito <b>INSATISFATÓRIO</b>
3	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito <b>SATISFATÓRIO</b>
4	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito <b>BOM</b>
5	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito <b>EXCELENTE</b>

Fonte: CPA, 2016.

Essa escala qualitativa permitiu dar significados, considerando a tabulação de frequências de respostas obtidas, para cada um dos conceitos supracitados.

Para o processo de análise dessas frequências de respostas e com o intuito de agilizar o processo de detecção de potencialidades e fragilidades oriundas dos instrumentos de consulta aos segmentos, foram estabelecidos 4 critérios (indicadores compostos de análise).

Esses critérios se originaram do cômputo das frequências de respostas assinaladas de forma **POSITIVA** (conceitos **BOM** e **EXCELENTE**), **NEUTRA** (conceito **SATISFATÓRIO**) e **NEGATIVA** (conceitos **INSATISFEITO** e **BASTANTE INSATISFEITO**) (Quadro 4).

Quadro 4- Atribuição dos critérios de análise com base nas frequências de respostas

CONCEITOS CONSIDERADOS	FREQUÊNCIAS DAS RESPOSTAS (fr)*	CRITÉRIO DE ANÁLISE
BOM + EXCELENTE	fr >= 75%	<b>PRESERVAR</b>
BOM + EXCELENTE	50% <= fr < 75%	<b>APRIMORAR</b>
SATISFATÓRIO	fr >= 50%	<b>APRIMORAR</b>
INSATISFATÓRIO + BASTANTE INSATISFATÓRIO	10% < fr < 25%	<b>ATENÇÃO</b>
NÃO SE APLICA OU É DESCONHECIDO**	10% < fr < 25%	<b>ATENÇÃO</b>
INSATISFATÓRIO + BASTANTE INSATISFATÓRIO	fr >= 25%	<b>URGÊNCIA</b>
NÃO SE APLICA OU É DESCONHECIDO**	fr >= 25%	<b>URGÊNCIA</b>

\*o objetivo dos intervalos para obtenção dos critérios é apenas o de destacar fenômenos para análise. Eventualmente, podem ocorrer casos em que nenhum critério de análise seja automaticamente atribuído, por estar fora dos intervalos (fr) propostos, sugerindo frequências de respostas conflitantes (positivo/negativo), o que exige uma análise não automática e mais minuciosa pelos membros da CPA.

\*\*critério com contexto de aplicação a depender da questão considerada na análise.

Os critérios de análise propostos objetivaram facilitar a percepção de cada questão (indicador simples), bem como da dimensão/eixo na qual ela se insere (indicador composto), viabilizando a obtenção de análises, recomendações, priorização, bem como de acompanhamentos e tomadas de ações, por parte do IFPB. Ressalta-se que esses critérios servem como um painel, no qual é possível detectar as potencialidades e fragilidades expressas por todos os segmentos consultados.

O critério **PRESERVAR** significa que o indicador apresenta resultados BOM OU EXCELENTE, segundo as expectativas dos respondentes, recomendando-se MANTER as ações estabelecidas.

O critério **APRIMORAR** significa que o indicador apresenta resultado REGULAR, ou dentro do aceitável, segundo as expectativas dos respondentes. São RECOMENDADAS AÇÕES para aperfeiçoamento do indicador, até o próximo período avaliativo.

O critério **ATENÇÃO** significa que o indicador apresenta resultados INSATISFATÓRIOS, segundo as expectativas dos respondentes. São EXIGIDAS AÇÕES para implantação de melhorias, até o próximo período avaliativo.

O critério **URGÊNCIA** significa que o indicador apresenta resultados PREOCUPANTES. São EXIGIDAS AÇÕES IMEDIATAS para implantação de melhorias.

### 3.4. Etapas do Processo Autoavaliativo Institucional

Conforme o projeto autoavaliativo preestabelecido, esta metodologia de autoavaliação institucional foi compartimentada em seis grandes etapas, a saber: (i) Definição; (ii)

Elaboração e Preparação; (iii) Testes; (iv) Sensibilização e Execução; (v) Análise; (vi) Discussão e Divulgação dos Resultados.

A etapa de **(i) Definição** objetivou delimitar o que deveria ser avaliado e por quais segmentos institucionais seria necessária a obtenção de *feedback*, o que resultou na definição dos instrumentos avaliativos. Esta etapa compreendeu as atividades de pesquisa e esboço dos significados que os indicadores avaliativos poderiam receber.

A etapa de **(ii) Elaboração e Preparação** objetivou formatar os indicadores de cada instrumento avaliativo definido na etapa anterior, estabelecendo-se os meios de aplicação e sua manipulação. Desta forma, foram efetivamente construídos os instrumentos avaliativos, considerando a cobertura de seus indicadores por dimensão, o seu melhor formato de apresentação para o meio de aplicação selecionado e a viabilização da análise de conceitos em níveis (essencialmente, para toda instituição, por campus e por curso).

A etapa de **(iii) Testes** considerou a verificação de requisitos como facilidade de compreensão e abrangência dos indicadores, bem como a facilidade de uso e tempo de resposta de cada um dos instrumentos avaliativos adotados. Sessões de testes foram realizadas ou a aplicação com um grupo restrito. Ajustes foram desenvolvidos nos instrumentos de forma que se viabilizasse a sua melhor aplicação e a análise de seus dados.

A etapa de **(iv) Sensibilização e Execução** compreendeu as ações de divulgação para convocação dos segmentos institucionais, orientando-os sobre a sua participação e os prazos. A sensibilização se iniciou a partir do envio por e-mail de comunicados instrucionais sistêmicos, destinados aos Diretores Gerais, Diretores de Ensino e Coordenadores de Cursos Superiores, bem como, de comunicados instrucionais para o devido apoio nos campi pelos respectivos membros da CPA. Complementarmente, para cada segmento, as seguintes estratégias de divulgação foram adotadas, conforme determinação do projeto autoavaliativo (Quadro 5).

A etapa seguinte, de **(v) Análise**, considerou a obtenção da tabulação dos dados de indicadores, considerando níveis de análise por segmento de respondentes, por curso, por campus e para toda a instituição. Grupos de trabalho foram criados para tabular, analisar e relatar os resultados, na medida em que a coleta de um determinado instrumento ocorria.

**Quadro 5– Estratégias para Divulgação e Convocação para a Autoavaliação Institucional**

ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO \ SEGMENTOS ATINGIDOS	ESTUDANTES	EGRESSOS	DOCENTES	TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	COMUNIDADE EXTERNA
Cartaz informativo	X	X	X	X	X
Destaque na página inicial do site institucional	X	X	X	X	X
Redes sociais oficiais da instituição	X	X	X	X	X
Redes sociais oficiais dos cursos superiores da instituição	X	X	X		
E-mail/comunicado de convite para acessar a plataforma online de avaliação, com instruções gerais.		X	X	X	

Fonte: CPA, 2016.

A etapa final, de **(vi) Discussão e Divulgação dos Resultados**, compreendeu as ações de publicização e discussão dos resultados obtidos nas avaliações, junto à comunidade acadêmica, considerando as seguintes ações:

- Debates com os segmentos envolvidos, apresentando-se os dados consolidados dos campi e dos cursos, para efeito de refinamento da relação causal e do estabelecimento de proposições de melhorias;
- Aprovação do relatório final e apresentação aos dirigentes da instituição;
- Publicização do relatório de avaliação na página da CPA, no portal oficial da instituição.

As atividades referentes a e etapa (vi), culminam na construção dos relatórios por campus, produzidos pela CPA, contemplando uma análise contextualizada de indicadores para a unidade institucional e seus respectivos cursos.

Destarte, foram promovidos debates, com o objetivo de retroalimentar e atualizar os INSTRUMENTOS 3 e 4, que sumarizam as ações de melhoria originadas das avaliações externas e internas, considerando o fechamento do ciclo autoavaliativo anterior.

## 2.1. Limitações do estudo

Durante o período do estudo, diversos campi do IFPB estavam com cursos migrando da plataforma de controle acadêmico antiga (Q-Acadêmico) para a nova (SUAP). Os INSTRUMENTOS 5, 6 e 10, que trabalham com estudantes de cursos superiores presenciais,

EaD e egressos, respectivamente, foram construídos com controle de acesso, a fim de se diminuir a probabilidade de serem registradas respostas duplicadas ou inválidas.

Dessa forma, o conjunto de respondentes para consultas ao segmento estudantil foi obtido com base em relatórios de bases de dados distintas, ocasionando eventual não inclusão de algum respondente. Os casos de impossibilidade de acesso à plataforma foram tratados pontualmente, em que todos foram atendidos pela CPA ao longo do período das consultas, através do e-mail <avaliação@ifpb.edu.br>, em que prontamente foram resolvidos todos os casos.

## **2.2. Cronograma de atividades da CPA no Campus, Considerando Consulta, Compartilhamento de Resultados e Registro de Ações**

As atividades de avaliativas realizadas pertinentes a este campus ocorreram de acordo com seguinte calendário e formato (Quadro 6):

**Quadro 6 - Cronograma de atividades avaliativas no campus**

<b>DATAS</b>	<b>ATIVIDADE AVALIATIVA</b>	<b>OBJETIVO</b>
<b>22/09/2017 a 31/01/2018</b>	Aplicação dos INSTRUMENTOS AVALIATIVOS, 5, 7 e 9	Obtenção da percepção dos segmentos institucionais (TAs, discentes e docentes de cursos superiores presenciais).
<b>22/09/2017 a 15/10/2018</b>	Aplicação dos INSTRUMENTOS AVALIATIVOS 2, 3 e 4	Acompanhamento de avaliações anteriores (internas e externas)
<b>17/05/2017 a 30/11/2018</b>	Atualização dos INSTRUMENTOS AVALIATIVOS 2, 3 e 4	Discussão dos resultados da avaliação com gestores do campus e coordenadores de cursos superiores
<b>28/03/2018</b>	Consolidação dos INSTRUMENTOS AVALIATIVOS 2, 3 e 4, para registro no relatório final.	Divulgação dos resultados e coleta de ações de melhoria, com participação da comunidade acadêmica dos cursos.

Fonte: (CPA, 2018)

### 3. RESULTADOS E ANÁLISES DO CAMPUS

Considerando que este relatório objetiva apresentar os dados e as análises **no âmbito do Campus Monteiro e de seus cursos**, esta parte do mesmo apresenta os indicadores obtidos, a partir dos instrumentos avaliativos já apresentados na seção de Metodologia, por eixo e respectivas dimensões SINAES, abrangendo a amostras de todo o campus (Tabela 1).

**Tabela 1 - Participação dos segmentos consultados no campus**

SEGMENTOS	POPULAÇÃO	AMOSTRA	% DE PARTICIPAÇÃO
<b>DISCENTE*</b>	455	75	16,5%
<b>DOCENTE*</b>	38	20	52,6%
<b>TÉCNICO ADMINISTRATIVO</b>	36	21	58,3%

\*somente de cursos de graduação e de pós-graduação

Fontes: População (Q-Acadêmico, 2017) (SUAP, 2017). Amostra(CPA, 2017).

Salienta-se que as recomendações sugeridas nas dimensões do SINAES presentes nesta parte do relatório objetivam, tão somente, dotar os gestores do campus e os coordenadores de cursos de indicativos do que pode ser verificado para ser melhorado. As ações de melhoria, de fato, deverão ser levantadas participativamente pelos mesmos, com base na análise do contexto e prioridades de seu campus e seus cursos. Essas ações de melhoria consolidadas foram registradas pela CPA e se encontram na parte final deste relatório.

### 3.1. EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo SINAES agrega percepções sobre o conhecimento acerca da atuação da CPA do IFPB.

Quanto à “DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO” (Tabela 2), a percepção geral, entre DISCENTES, DOCENTES e TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS (TA), indica um desconhecimento do que se trata a CPA, de seu papel e de suas ações, considerando que 32%, 40% e 52,38%, respectivamente, responderam NSA OU É DESCONHECIDO. Considerando os segmentos DOCENTE e TA, ocorre a percepção de que os resultados dos processos autoavaliativos feitos pela CPA, assim como a ciência de como retroalimentam o planejamento institucional, ainda carece de conhecimento por parte desses segmentos (NEGATIVO, 35% e 14,9%, respectivamente).

Tabela 2 – Indicadores de Percepção dos Segmentos Institucionais para EIXO 1, DIMENSÃO 8

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		DISCENTES				DOCENTES				TA			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	R	20	27,5	3,5	24	3	2	7	8	3	4	3	11
	%	26,67%	36,67%	4,67%	32,00%	15,00%	10,00%	35,00%	40,00%	14,29%	19,05%	14,29%	52,38%
[D1][DO1][TA1] Divulgação dos resultados de processos de avaliação institucionais realizados anteriormente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFPB	R	20	27	2	26	2	2	8	8	2	5	3	11
	%	26,67%	36,00%	2,67%	34,67%	10,00%	10,00%	40,00%	40,00%	9,52%	23,81%	14,29%	52,38%
[D2][DO2][TA2] A utilização dos resultados das avaliações institucionais, realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para melhoria do IFPB	R	20	28	5	22	4	2	6	8	4	3	3	11
	%	26,67%	37,33%	6,67%	29,33%	20,00%	10,00%	30,00%	40,00%	19,05%	14,29%	14,29%	52,38%

Fonte: (CPA, 2017)

#### DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

- **Indicador de Análise da Dimensão:** **URGENTE**
- **Recomendações da CPA para posterior levantamento de ações de melhoria:**
  1. Realizar ações cíclicas e contínuas para melhorar a divulgação da CPA e de suas atividades, *in loco* ou eletronicamente;
  2. Notificar amplamente acerca da disponibilidade de acesso aos dados autoavaliativos consolidados (relatórios);
  3. Divulgar melhor e definir mecanismos para reforçar o engajamento dos segmentos no processo de construção e monitoramento de tomadas de ações, ciclicamente;
  4. Agregar agentes facilitadores de divulgação à CPA, como diretores do campus e coordenadores de cursos e setores, para oportunizar a concessão de espaço em convocações, eventos e reuniões gerais, especialmente aquelas que envolvam grande quantidade de pessoas dos segmentos.
  5. Agregar ao Portal da CPA o calendário previsto de avaliações externas dos cursos.

### 3.2. EIXO 2- Desenvolvimento Institucional

Este eixo SINAES agrega percepções sobre o estado de desenvolvimento do IFPB, social, administrativa, financeira e academicamente.

Quanto à “DIMENSÃO 1 - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL” (Tabela 3), os indicadores apontam para certo desconhecimento acerca do PDI e da missão e valores institucionais, para o segmento DISCENTE, ocorrendo NSA OU É DESCONHECIDO nessas questões, em 30,67% e 14,67%, respectivamente. Ainda, pouco mais de 1/3 apontam como POSITIVO e outros 1/3 como REGULAR, esses aspectos.

Para o segmento DOCENTE mais da metade avaliou com POSITIVO, com 60% e o segmento de TA, com REGULAR 52,38%, sobre a missão e os valores institucionais que norteiam a instituição. Entretanto, os segmentos DOCENTE e TA, destacam-se por ter pelo menos 20%, e em alguns aspectos chegando a mais de 30%, como NEGATIVO, a indicação de sua percepção sobre o PDI, o norteamento da missão e dos valores institucionais e o alcance dos objetivos institucionais de médio e longo prazo (planejamento estratégico). Esses aspectos merecem destaque, para que se avalie o que pode ser feito para aprimorar a percepção acerca desses indicadores, pelo segmentos DOCENTE e TA.

**Tabela 3 - Indicadores de Percepção dos Segmentos Institucionais para EIXO 2, DIMENSÃO 1**

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		DISCENTES				DOCENTES				TA			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	R	26	26,5	5,5	17	7,75	7,25	4,5	0,5	6,5	8,25	5,75	0,5
	%	34,67%	35,33%	7,33%	22,67%	38,75%	36,25%	22,50%	2,50%	30,95%	39,29%	27,38%	2,38%
[D13][DO3][TA3] O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPB	R	21	26	5	23	4	10	4	2	3	9	7	2
	%	28,00%	34,67%	6,67%	30,67%	20,00%	50,00%	20,00%	10,00%	14,29%	42,86%	33,33%	9,52%
[D14][DO5][TA4] A Missão e os Valores institucionais que norteiam as ações administrativas, pedagógicas e sociais do IFPB	R	31	27	6	11	12	4	4	0	5	11	5	0
	%	41,33%	36,00%	8,00%	14,67%	60,00%	20,00%	20,00%	0,00%	23,81%	52,38%	23,81%	0,00%
[DO4][TA5] O Regimento do IFPB	R					8	9	3	0	10	8	3	0
	%					40,00%	45,00%	15,00%	0,00%	47,62%	38,10%	14,29%	0,00%
[DO6][TA6] Objetivos institucionais de médio e longo prazo (planejamento estratégico)	R					7	6	7	0	8	5	8	0
	%					35,00%	30,00%	35,00%	0,00%	38,10%	23,81%	38,10%	0,00%

Fonte: (CPA, 2017)

#### DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- **Indicador de Análise da Dimensão:** **ATENÇÃO**
- **Recomendações da CPA para posterior levantamento de ações de melhoria:**
  1. Gestores do campus comunicarem periodicamente (semestralmente, por exemplo) e sistêmica/setorialmente sobre metas do PDI e o seu nível de cumprimento;
  2. Direções do campus realizarem reuniões sistêmicas/setoriais periódicas para revisão e acompanhamento de metas do PDI com respectivos servidores;

3. Notificar amplamente acerca dos meios e da disponibilidade de acesso às metas do PDI já consolidadas, englobando aquelas específicas do campus, *in loco* ou eletronicamente;
4. Informar sobre a existência do PDI e os aspectos em torno da missão e dos valores institucionais, em eventos/reuniões com estudantes (ex.: recepção de abertura do período, informes/notícias eletrônicas).

Quanto à “**DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO**” (Tabela 4) ocorreu uma indicação de POSITIVO no geral, para os segmentos DISCENTE, DOCENTE e TA (igual ou superior a 52%, chegando a 85% em alguns quesitos, dependendo do segmento), considerando fatores como o respeito às diferenças, a promoção da inclusão social de pessoas com necessidades especiais (PNE), assim como a responsabilidade social geral da instituição.

Entretanto, os segmentos DISCENTE, DOCENTE e TA, considerando ações para o desenvolvimento sustentável, atribuíram respostas como REGULAR, variando entre 23,81% e 35% entre os segmentos; e NEGATIVO, com 22,67%, 25% e 42,86%, respectivamente, para esse item. Isso demonstra, pela visão da amostra, que o IFPB possui mecanismos relativamente consolidados no âmbito do respeito às diferenças, inclusão social e de PNE e de responsabilidade social, mas, entretanto, se faz necessário implantar melhor práticas de desenvolvimento sustentável.

**Tabela 4 - Indicadores de Percepção dos Segmentos Institucionais para EIXO 2, DIMENSÃO 3**

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		DISCENTES				DOCENTES				TA			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
<b>DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO</b>	R	50	15,75	7	2,25	13	5,25	1,25	0,5	10,25	5,5	4	1,25
	%	66,67%	21,00%	9,33%	3,00%	65,00%	26,25%	6,25%	2,50%	48,81%	26,19%	19,05%	5,95%
[DI5][DO7][TA7] A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável	R	29	23	17	6	6	7	5	2	4	5	9	3
	%	38,67%	30,67%	22,67%	8,00%	30,00%	35,00%	25,00%	10,00%	19,05%	23,81%	42,86%	14,29%
[DI6][DO8][TA8] O respeito as diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas	R	59	11	4	1	13	7	0	0	11	7	2	1
	%	78,67%	14,67%	5,33%	1,33%	65,00%	35,00%	0,00%	0,00%	52,38%	33,33%	9,52%	4,76%
[DI7][DO9][TA9] A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades especiais	R	60	12	2	1	16	4	0	0	13	4	3	1
	%	80,00%	16,00%	2,67%	1,33%	80,00%	20,00%	0,00%	0,00%	61,90%	19,05%	14,29%	4,76%
[DI8][DO10][TA10] A responsabilidade social da Instituição	R	52	17	5	1	17	3	0	0	13	6	2	0
	%	69,33%	22,67%	6,67%	1,33%	85,00%	15,00%	0,00%	0,00%	61,90%	28,57%	9,52%	0,00%

Fonte: (CPA, 2017)

**DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO**

• **Indicador de Análise da Dimensão:** **APRIMORAR**

• **Recomendações da CPA para posterior levantamento de ações de melhoria:**

1. Aperfeiçoar práticas de desenvolvimento sustentável, considerando o uso e reaproveitamento de insumos consciente, pela comunidade acadêmica, bem

como de outros recursos. Comissões podem ser criadas para tornar essas definições participativas e tecnicamente efetivas.

2. Realizar intervenções na infraestrutura da unidade educacional para aumentar a sustentabilidade (ex: lixo, água, energia, etc.).
3. Divulgar amplamente ações de desenvolvimento sustentável planejadas e/ou já implantadas para conhecimento pela comunidade acadêmica.

### 3.3. EIXO 3 - Políticas Acadêmicas

**Este eixo SINAES reflete as percepções sobre a qualidade de ensino, pesquisa, extensão, os mecanismos de comunicação interna e externa da instituição e o atendimento acadêmico.**

Sobre a “**DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO**” (Tabela 5), ressalta-se que alguns fatores são mais pertinentes de serem analisados na conjuntura de cada um dos cursos (disponível na seção 4. RESULTADOS E ANÁLISES DOS CURSOS), considerando que a identificação de causas e de ações de melhoria fica mais contextualizada e, conseqüentemente, mais eficaz.

Entretanto, analisando-se os fatores desta dimensão de forma geral, verifica-se um volume considerável de indicações com POSITIVO, abrangendo pelo menos mais da metade dos segmentos DISCENTE e DOCENTE, quando perguntados sobre a estrutura curricular e formato de funcionamento de seu curso, destacando-se a satisfação do segmento DOCENTE, com índices iguais ou superiores a 75%, sobre PPC, estrutura curricular e articulação de conteúdos entre disciplinas do curso.

Ainda, considerando o segmento DOCENTE, destacam-se as seguintes percepções com NEGATIVO: em 53,57%, sobre o nível de formação os alunos quando ingressam no curso, que, dentre as justificativas, tem-se a pontuação mínima do ENEM para os cursos do campus, assim como o rendimento inferior dos estudantes do ensino básico na região atendida; em 30%, o incentivo a participação do docente na definição das políticas de ensino, pesquisa e extensão da instituição, atribuível aos rumores acerca do processo de atualização da regulamentação para o cômputo das cargas horárias de docentes em projetos, algo que se acredita melhorar na próxima consulta, considerando que uma comissão institucional foi criada para democratizar e realizar consultas sobre a questão.

Destacam-se, também, as seguintes ocorrências de respostas no rol NEGATIVO, atribuídas pelo segmento DISCENTE: em 20%, considerando a oferta de projetos de pesquisa e de extensão, o que requer uma reflexão, apesar deste campus ser um dos que mais executam projetos na instituição; em 1/4 das respostas, considerando o apoio a participação em eventos técnicos e científicos; em 29,33%, sobre a disponibilidade de aulas práticas de campo (visitas técnicas) do curso; em 26,67%, sobre a oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (eventos, palestras, cursos, seminários, etc.) para o curso; em 40%, sobre a integração com empresas na oferta/viabilidade de estágios e projetos, em que, provavelmente, os estudantes não estejam recebendo com frequência informações sobre vagas e oportunidades para o seu

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018

curso, apesar de que, atualmente, a instituição conta com o Portal do Estudante e com o e-mail acadêmico, que possuem meios de fazê-lo.

**Tabela 5 - Indicadores de Percepção dos Segmentos Institucionais para EIXO 3, DIMENSÃO 2**

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS		DISCENTES				DOCENTES				TA			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU LÉ DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU LÉ DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU LÉ DESCONHECIDO
<b>DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO</b>	R	40,19	19,63	12,19	3,00	13,23529	6,588235	2,352941	0,176471	7,5	9,666667	2,5	1,333333
	%	53,58%	26,17%	16,25%	4,00%	59,21%	29,47%	10,53%	0,79%	35,71%	46,03%	11,90%	6,35%
[DI9][DO11]. Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	R	34	24	8	9	21	6	0	1				
	%	45,33%	32,00%	10,67%	12,00%	75,00%	21,43%	0,00%	3,57%				
[DI10][DO12]. Estrutura curricular	R	39	26	10	0	25	3	0	0				
	%	52,00%	34,67%	13,33%	0,00%	89,29%	10,71%	0,00%	0,00%				
[DI11]. Carga horária das disciplinas	R	38	30	7	0								
	%	50,67%	40,00%	9,33%	0,00%								
[DI12]. Turno de funcionamento	R	55	12	7	1								
	%	73,33%	16,00%	9,33%	1,33%								
[DI13][DO13]. Articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso	R	47	17	11	0	22	5	1	0				
	%	62,67%	22,67%	14,67%	0,00%	78,57%	17,86%	3,57%	0,00%				
[DO14] A dedicação dos alunos aos cursos em que atua.	R					11	15	2	0				
	%					39,29%	53,57%	7,14%	0,00%				
[DO15] O nível de formação dos alunos quando ingressam no curso	R					6	7	15	0				
	%					21,43%	25,00%	53,57%	0,00%				
[DI14]. Oferta de projetos e/ou atividades de extensão	R	38	18	15	4								
	%	50,67%	24,00%	20,00%	5,33%								
[DI15]. Oferta de projetos de pesquisa	R	38	16	15	6								
	%	50,67%	21,33%	20,00%	8,00%								
[DI16]. Participação em eventos técnicos e científicos	R	35	15	20	5								
	%	46,67%	20,00%	26,67%	6,67%								
[DI17]. Aulas práticas em laboratórios específicos do curso	R	49	17	7	2								
	%	65,33%	22,67%	9,33%	2,67%								
[DI18]. Aulas práticas de campo e visitas técnicas	R	39	13	22	1								
	%	52,00%	17,33%	29,33%	1,33%								
[DI19]. Critérios de avaliação das disciplinas do curso	R	44	23	7	1								
	%	58,67%	30,67%	9,33%	1,33%								
[DI20]. Contribuição das disciplinas para a formação técnica do estudante	R	51	18	5	1								
	%	68,00%	24,00%	6,67%	1,33%								
[DI21]. Contribuição das disciplinas para a formação cidadã do estudante	R	46	22	7	0								
	%	61,33%	29,33%	9,33%	0,00%								
[DI22]. A oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (eventos, palestras, cursos, seminários, etc.)	R	33	19	20	3								
	%	44,00%	25,33%	26,67%	4,00%								
[DI23]. A integração com empresas na oferta/viabilidade de estágios e projetos	R	15	22	30	8								
	%	20,00%	29,33%	40,00%	10,67%								
[DI24][DO30]. Equipe pedagógica	R	42	22	4	7	16	4	0	0				
	%	56,00%	29,33%	5,33%	9,33%	80,00%	20,00%	0,00%	0,00%				
[DO19][TA11] As políticas e mecanismos de apoio ao ensino	R					12	8	0	0	10	9	2	0
	%					60,00%	40,00%	0,00%	0,00%	47,62%	42,86%	9,52%	0,00%
[DO20] A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes	R					12	7	0	1				
	%					60,00%	35,00%	0,00%	5,00%				
[DO21] Os eventos científicos promovidos	R					10	7	3	0				
	%					50,00%	35,00%	15,00%	0,00%				
[DO22] Sua participação em eventos científicos	R					8	9	3	0				
	%					40,00%	45,00%	15,00%	0,00%				
[DO23][TA12] As políticas e mecanismos de estímulo à pesquisa	R					11	7	2	0	8	9	4	0
	%					55,00%	35,00%	10,00%	0,00%	38,10%	42,86%	19,05%	0,00%
[DO24][TA13] O incentivo do IFPB para sua participação em atividades de pesquisa	R					11	6	3	0	4	13	3	1
	%					55,00%	30,00%	15,00%	0,00%	19,05%	61,90%	14,29%	4,76%
[DO25][TA14] As políticas e mecanismos de estímulo à extensão	R					13	6	1	0	7	11	1	2
	%					65,00%	30,00%	5,00%	0,00%	33,33%	52,38%	4,76%	9,52%
[DO26][TA15] O incentivo do IFPB para sua participação em atividades de extensão	R					11	7	2	0	7	7	4	3
	%					55,00%	35,00%	10,00%	0,00%	33,33%	33,33%	19,05%	14,29%
[DO27][TA16] A Clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão	R					13	6	1	0	9	9	1	2
	%					65,00%	30,00%	5,00%	0,00%	42,86%	42,86%	4,76%	9,52%
[DO28] O incentivo à participação do docente na definição das políticas de ensino, pesquisa e extensão no IFPB	R					9	4	6	1				
	%					45,00%	20,00%	30,00%	5,00%				
[DO29] Desempenho da coordenação/núcleo pedagógico do campus	R					14	5	1	0				
	%					70,00%	25,00%	5,00%	0,00%				

Fonte: (CPA, 2017)

Em relação ao segmento TA, destaca-se as ocorrências de análise sobre percepções com NEGATIVO: em 19,05%, sobre políticas de estímulo a pesquisa e para participação dos

TA; e, na mesma proporção, no incentivo à participação em atividades de extensão; em 19,29%, para NSA OU NÃO SE APLICA, sobre incentivo à sua participação na extensão.

Enfatiza-se que o campus tem estimulado que seus TA participem dos projetos de extensão, ocorrendo diversos exemplos de TA atuando hora como extensionistas, ou como beneficiados nesses projetos. Entretanto, em se tratando de projetos de pesquisa, releva-se a percepção demonstrada pelos TA, em que a adição de colaboradores TA depende da área do projeto, que geralmente é liderado e coordenado por um docente, priorizando-se a colaboração acadêmica entre docentes e discentes.

**DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO**

• *Indicador de Análise da Dimensão:* **APRIMORAR**

• *Recomendações da CPA para posterior levantamento de ações de melhoria:*

1. Verificar como está ocorrendo o processo de divulgação de oferta de vagas em projetos de pesquisa e de extensão para estudantes dos cursos, considerando sua ampla divulgação, para maior conhecimento do volume da oferta e de democratizar oportunidades para os discentes;
2. Promover e garantir a regularidade de eventos realizados pelo curso, ligados à área específica do mesmo;
3. Tornar o planejamento de participação em eventos, aulas de campo e visitas técnicas ligados ao curso no semestre letivo mais eficaz, envolvendo os estudantes, realizando-se, antecipadamente no semestre, ampla divulgação do que poderá se concretizar.
4. Melhorar a comunicação com os estudantes, no sentido de informar, de forma regular, por curso, sobre a oferta/viabilidade de estágios (coordenação de estágios), assim como ampliar parcerias com empresas nesse sentido.
5. Conscientizar sobre como os técnicos administrativos podem colaborar ou atuar em projetos de pesquisa ligados à sua área de formação.

A “**DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**” (Tabela 6) abordou a qualidade das informações prestadas à comunidade interna e externa, a clareza e a agilidade dessas informações na Internet (portal e redes sociais), o acesso as informações de ensino, pesquisa e extensão ligadas ao curso e o serviço de ouvidoria.

Destaca-se que, no geral, o segmento DISCENTE atribuiu respostas POSITIVO (de cerca de aproximadamente 1/3 até 1/2 das respostas, excetuando-se a qualidade das informações para a comunidade externa e o serviço de ouvidoria); REGULAR (todas próximas de 1/3) e NEGATIVO (entre 29,33% e 32%).

Contrastando-se com o segmento DOCENTE foram obtidas, dentre as respostas, com POSITIVO (entre 40% e 50%), REGULAR (entre 35% e 45%, excetuando-se o quesito ouvidoria) e NEGATIVO (entre 5% e 18,33%).

Quanto ao segmento TA, o mesmo indicou com POSITIVO (de 42,86% a 57,14%), mas destaca-se a ocorrência do conceito NEGATIVO (entre 19,05% e 23,81, com destaque para os quesitos qualidade das informações para a comunidade externa e acesso as informações de ensino, pesquisa e extensão dos cursos, ambos com 28,57%).

Salienta-se que, para quaisquer dos segmentos consultados, NSA OU É DESCONHECIDO não foi atribuído de forma significativa como resposta aos quesitos, o que indica que esses segmentos possuem conhecimento sobre os fatores perguntados neste eixo. Entretanto, sobre a ouvidoria, obtiveram-se indicações representativas de NSA OU É DESCONHECIDO em todos os segmentos (DISCENTE, DOCENTE E TA), devido ao fato de que o campus, todavia, não possui nenhum mecanismo facilitado ou conhecido de acesso da comunidade a esse tipo de serviço.

Ressalta-se que até a época de obtenção dessas percepções, o IFPB a comunidade ainda não possuía conhecimento ou acesso sobre o novo Portal Institucional, que passou a dar mais destaque para os campi e o Portal do Estudante, que agrega informações e documentos no âmbito dos cursos da instituição.

**Tabela 6 - Indicadores de Percepção dos Segmentos Institucionais para EIXO 3, DIMENSÃO 4**

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS		DISCENTES				DOCENTES				TA			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
<b>DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b>	R	26,8	23,4	20,6	4,2	7	6,666667	2,666667	3,666667	9,4	5	4,8	1,8
	%	35,73%	31,20%	27,47%	5,60%	35,00%	33,33%	13,33%	18,33%	44,76%	23,81%	22,86%	8,57%
[DI25][DO31][TA17] A qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes)	R	31	23	20	1	10	9	0	1	11	6	4	0
	%	41,33%	30,67%	26,67%	1,33%	50,00%	45,00%	0,00%	5,00%	52,38%	28,57%	19,05%	0,00%
[DI26][DO32][TA18] A qualidade das informações oferecidas à comunidade externa (sociedade)	R	20	25	24	6	8	9	2	1	10	5	6	0
	%	26,67%	33,33%	32,00%	8,00%	40,00%	45,00%	10,00%	5,00%	47,62%	23,81%	28,57%	0,00%
[DI27][DO33][TA19] A clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet (portal e redes sociais)	R	34	22	19	0	10	7	1	2	12	6	3	0
	%	45,33%	29,33%	25,33%	0,00%	50,00%	35,00%	5,00%	10,00%	57,14%	28,57%	14,29%	0,00%
[DI28][DO34][TA20] O acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do seu curso	R	28	24	22	1	8	7	3	2	9	4	6	2
	%	37,33%	32,00%	29,33%	1,33%	40,00%	35,00%	15,00%	10,00%	42,86%	19,05%	28,57%	9,52%
[DI29][DO35][TA21] Serviço de ouvidoria do IFPB	R	21	23	18	13	3	2	6	9	5	4	5	7
	%	28,00%	30,67%	24,00%	17,33%	15,00%	10,00%	30,00%	45,00%	23,81%	19,05%	23,81%	33,33%

Fonte: (CPA, 2017)

**DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

- **Indicador de Análise da Dimensão:** **URGENTE**
- **Recomendações da CPA para posterior levantamento de ações de melhoria:**

1. Criar um canal institucional de acesso direto entre as coordenações dos cursos e seus respectivos estudantes para divulgar informações, notícias, convocações, oportunidades, etc. Pode-se estimular o uso do serviço de e-mail acadêmico, recém disponibilizado para os estudantes neste campus para realizar uma entrega mais efetiva dessas informações.
2. Divulgar mais os canais de comunicação eletrônicos das coordenações de cursos para a comunidade acadêmica (ex.: e-mail, redes sociais, etc.)
3. Divulgar informações sobre atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma mais contextualizada com os cursos envolvidos, nos canais oficiais. Solicitar cooperação dos coordenadores de projeto para auxiliarem nesse processo.
4. Implantar eficazmente o serviço de ouvidoria, ou canais eletrônicos alternativos de fácil acesso, em nível de campus, para operacionalizá-la.

Quanto à “**DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES**” (Tabela 7), constata-se que, no geral, os segmentos DISCENTE e DOCENTE indicaram com retorno POSITIVO, para quesitos como o atendimento aos estudantes pelos professores, as políticas de apoio ao estudante e o alcance dos programas de assistência estudantil.

Entretanto, destaca-se que há que se verificarem possíveis melhoramentos no quesito orientação aos estudantes na matrícula, que recebeu 20% de respostas com NEGATIVO, pelo segmento DISCENTE.

Sobre os quesitos políticas de apoio ao estudante e alcance dos programas de assistência estudantil, ocorreram alertas de análise, em 14,67% e 13,66%, respectivamente, de respostas NEGATIVO pelo segmento DISCENTE e em 19,05% e 33,33%, respectivamente, pelo segmento TA. Sobre a ligeira insatisfação, considerando o segmento mais interessado, o DISCENTE, envolvendo as políticas de apoio ao estudante e o alcance dos programas, destaca-se que a demanda do campus é elevada, já que a maioria de seus estudantes não mora na cidade e que, apesar dos cortes orçamentários que se acentuam desde 2016, o quantitativo de oferta não sofreu alterações. Ainda em 2017, por reivindicação dos estudantes, houve um acréscimo na oferta de auxílios, mas esta consulta já havia sido realizada. Sobre o quesito refeitório que obteve retorno NEGATIVO (54,67%) e NSA OU É DESCONHECIDO (25,33%), reitera-se que este campus não possui serviço de refeitório. Entretanto, com a conclusão do restaurante, que já está em funcionamento, o campus passa a atender a este indicador.

Sobre o setor de saúde, destaca-se os 20% de retorno NEGATIVO, talvez pela falta de percepção do segmento DISCENTE sobre a disponibilidade de serviços de saúde disponíveis pelo setor ou de ações de promoção à saúde propostas por ele; assim como os 21,33% de

reações do tipo NSA OU É DESCONHECIDO, em que, talvez, os estudantes possam até desconhecer a presença desse serviço.

**Tabela 7 - Indicadores de Percepção dos Segmentos Institucionais para EIXO 3, DIMENSÃO 9**

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS		DISCENTES				DOCENTES				TA			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
<b>DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES</b>	R	32,66667	19,5	16,5	6,333333	16	4	0	0	9,5	6	5,5	0
	%	43,56%	26,00%	22,00%	8,44%	80,00%	20,00%	0,00%	0,00%	45,24%	28,57%	26,19%	0,00%
[DI30] Orientação aos estudantes na matrícula	R	35	25	15	0								
	%	46,67%	33,33%	20,00%	0,00%								
[DI31] Atendimento aos estudantes pelos professores	R	53	14	7	1								
	%	70,67%	18,67%	9,33%	1,33%								
[DI32][DO36][TA22] As políticas de apoio ao estudante	R	38	25	11	1	17	3	0	0	10	7	4	0
	%	50,67%	33,33%	14,67%	1,33%	85,00%	15,00%	0,00%	0,00%	47,62%	33,33%	19,05%	0,00%
[DI33][DO37][TA23] O alcance dos programas de assistência estudantil	R	42	22	10	1	15	5	0	0	9	5	7	0
	%	56,00%	29,33%	13,33%	1,33%	75,00%	25,00%	0,00%	0,00%	42,86%	23,81%	33,33%	0,00%
[DI34]. Refeitório	R	6	9	41	19								
	%	8,00%	12,00%	54,67%	25,33%								
[DI35]. Setor de Saúde	R	22	22	15	16								
	%	29,33%	29,33%	20,00%	21,33%								

Fonte: (CPA, 2017)

### DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

• *Indicador de Análise da Dimensão:* **ATENÇÃO**

• *Recomendações da CPA para posterior levantamento de ações de melhoria:*

1. Aperfeiçoar os mecanismos de orientação aos estudantes na matrícula (ex.: com informativos, cartilhas, padronização da orientação prestada nos setores/coordenações).
2. Reforçar, tanto para estudantes novatos quanto para veteranos, sobre os detalhes do processo de matrícula e trancamento, assim como prazos e consequências.
3. Disponibilizar o serviço de refeitório, tão logo possível.
4. Aperfeiçoar, divulgar e/ou convocar a comunidade acadêmica, ampla e ciclicamente, sobre qual tipo de serviço é prestado pelo setor de saúde, o seu formato de atendimento e horários.
5. Verificar como melhorar a aplicação do serviço de saúde para estudantes.

### 3.4. EIXO 4 - Políticas de Gestão

**Este eixo SINAES reflete as percepções sobre a eficiência da gestão, a sua organização, a gestão de pessoal e financeira.**

Quanto à “**DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL**” (Tabela 8), os quesitos se aplicaram, pela pertinência, aos segmentos DOCENTE e TA.

Para o segmento DOCENTE, se observa uma satisfação geral, considerando os quesitos que buscaram mensurar o relacionamento dos mesmos com outros segmentos, a direção do campus, as coordenações dos cursos, o pessoal terceirizado, a satisfação com as atividades desenvolvidas e a perspectiva de crescimento pessoal na instituição. Todos esses quesitos obtiveram 75% ou mais de respostas com indicadores POSITIVO. Entretanto, quando questionados sobre o incentivo dado pela instituição às políticas de qualificação, capacitação e titulação acadêmica, 20% dos docentes apontaram com NEGATIVO, chamando a atenção que outros 35% apontaram que NSA OU É DESCONHECIDO a adequação dos processos de avaliação para cumprimento do estágio probatório. Isso pode ser reflexo de pouca informação no campus sobre o quantitativo de docentes contemplados com as políticas vigentes, ou de insatisfação sobre o tempo que a instituição tem levado para conceder afastamentos para estudos ou para realizar ações de capacitação docente; ou, no caso do estágio probatório, de conscientização antecipada sobre os procedimentos para travessia pelo estágio probatório.

Em relação ao segmento TA, destaca-se os alertas de análise obtidos nas percepções atribuídas com NEGATIVO: em 19,05%, considerando o relacionamento com a gestão do campus; em 14,29%, sobre as atividades que desenvolve no IFPB; em 28,57% as oportunidades de crescimento pessoal; em 23,81% as políticas de qualificação, capacitação e titulação para TA; em 14,29% sobre a adequação dos procedimentos no estágio probatório; e, chamado mais a atenção, em 33,33%, a adequação do quantitativo de pessoal às necessidades do seu setor.

Sobre o setor de saúde, o segmento DOCENTE refletiu a mesma percepção do segmento DISCENTE na DIMENSÃO 9 (o que exige atenção sobre o quesito). Já para o segmento de TA, 52,38% avaliou com REGULAR, possuindo ainda 14,29% com indicação como NEGATIVO e, 9,52%, com NSA OU É DESCONHECIDO.

Tabela 8 - Indicadores de Percepção dos Segmentos Institucionais para EIXO 4, DIMENSÃO 5

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO		DISCENTES				DOCENTES				TA			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
<b>DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL</b>	R					15,08333	2,583333	1,083333	1,25	13,30769	4,461538	2,615385	0,615385
	%					75,42%	12,92%	5,42%	6,25%	63,37%	21,25%	12,45%	2,93%
[DO38][TA24] Os professores	R					19	0	1	0	10	9	2	0
	%					95,00%	0,00%	5,00%	0,00%	47,62%	42,86%	9,52%	0,00%
[DO39][TA25] Os técnicos administrativos	R					18	2	0	0	19	2	0	0
	%					90,00%	10,00%	0,00%	0,00%	90,48%	9,52%	0,00%	0,00%
[DO40][TA26] Os estudantes	R					16	3	1	0	17	2	0	2
	%					80,00%	15,00%	5,00%	0,00%	80,95%	9,52%	0,00%	9,52%
[DO41][TA28] A Direção do IFPB no campus	R					19	1	0	0	13	4	4	0
	%					95,00%	5,00%	0,00%	0,00%	61,90%	19,05%	19,05%	0,00%
[DO42] A Coordenação dos cursos	R					19	1	0	0				
	%					95,00%	5,00%	0,00%	0,00%				
[DO43] A Coordenação Geral de apoio ao ensino/pedagógica	R					17	3	0	0				
	%					85,00%	15,00%	0,00%	0,00%				
[DO44][TA29] O pessoal terceirizado	R					19	1	0	0	18	2	1	0
	%					95,00%	5,00%	0,00%	0,00%	85,71%	9,52%	4,76%	0,00%
[DO45][TA30] As atividades que desenvolve no IFPB	R					17	2	1	0	14	4	3	0
	%					85,00%	10,00%	5,00%	0,00%	66,67%	19,05%	14,29%	0,00%
[DO46][TA31] As oportunidades e condições de desenvolvimento pessoal no IFPB	R					15	4	1	0	13	2	6	0
	%					75,00%	20,00%	5,00%	0,00%	61,90%	9,52%	28,57%	0,00%
[DO47] As políticas de qualificação, capacitação e titulação docente promovidas pelo IFPB	R					8	7	4	1				
	%					40,00%	35,00%	20,00%	5,00%				
[TA32] As políticas de qualificação, capacitação e titulação dos técnicos administrativos promovidas pelo IFPB	R									11	4	5	1
	%									52,38%	19,05%	23,81%	4,76%
[DO48][TA33] A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório	H					6	5	2	7	10	5	3	3
	%					30,00%	25,00%	10,00%	35,00%	47,62%	23,81%	14,29%	14,29%
[TA34] Trabalho em equipe, espírito de colaboração e solidariedade em seu setor	R									17	4	0	0
	%									80,95%	19,05%	0,00%	0,00%
[TA35] Adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desenvolvimento profissional	R									17	4	0	0
	%									80,95%	19,05%	0,00%	0,00%
[TA36] A adequação do quadro de técnicos administrativos às necessidades do seu setor	R									9	5	7	0
	%									42,86%	23,81%	33,33%	0,00%
[DO49][TA37] Setor de Saúde	R					8	2	3	7	5	11	3	2
	%					40,00%	10,00%	15,00%	35,00%	23,81%	52,38%	14,29%	9,52%

Fonte: (CPA, 2017)

***DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL***● **Indicador de Análise da Dimensão:** **APRIMORAR**● **Recomendações da CPA para posterior levantamento de ações de melhoria:**

1. Discutir participativamente com a comunidade acadêmica sobre como verificar e adequar o quantitativo de técnicos administrativos nos setores em que haja demanda por mais pessoal;
2. Estreitar ainda mais as relações da direção com os técnicos administrativos (ex.: realizando reuniões ciclicamente e setorialmente; tornar a comunicação entre a direção e técnicos administrativos mais eficaz, divulgando os meios de como fazê-lo, etc.).
3. Divulgar melhor as políticas e investimentos em aperfeiçoamento, capacitação e titulação para docentes e técnicos administrativos, assim como o quantitativo do que tem se efetivado (ex.: ações de aperfeiçoamento, capacitação para melhor atuação no setor de alocação, concessão de afastamentos e horário especial, etc.). Isso pode impactar também na percepção de oportunidades de desenvolvimento pessoal, por parte dos técnicos administrativos.
4. Aperfeiçoar, divulgar e/ou convocar a comunidade acadêmica, ampla e ciclicamente, sobre qual tipo de serviço é prestado pelo setor de saúde, o seu formato de atendimento e horários.
5. Verificar como melhorar a aplicação do serviço de saúde para docentes e técnicos administrativos.

Quanto à “**DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO**” (Tabela 9), verifica-se uma satisfação geral dos segmentos DISCENTE e DOCENTE, em relação ao desempenho do colegiado, NDE, desempenho e atendimento do coordenador em seus respectivos cursos. Entretanto, os indicadores em amarelo em percepções NEGATIVO e NSA OU É DESECONHECIDO, merecem atenção, no sentido de aprimorar o conhecimento da comunidade sobre esses quesitos.

Focando-se nos quesitos como incentivo a participação de cada segmento nas decisões da instituição, assim como nas decisões do campus, constata-se que o segmento DISCENTE encara como aceitável, de uma forma geral, como isso está acontecendo, apesar de cerca de 1/5 ter indicado para esses dois fatores reações do tipo NEGATIVO, justificando-se aí a verificação de ações de aperfeiçoamento na relação gestão/estudante, a fim de deixar clara a possibilidade de participação dos mesmos. Para o segmento DOCENTE, destaca-se que a participação nas decisões do campus se apresentou de forma satisfatória, embora, em se tratando do nível institucional (de Reitoria), 30% indicaram NEGATIVO sobre esse quesito, apesar da Reitoria do IFPB vir realizado regularmente ações como a “Reitoria Itinerante”, que possibilita que a comunidade acadêmica exponha suas expectativas e necessidades abertamente. Para o segmento TA ocorreu o mesmo padrão nesse quesito, entretanto, 28,57% deles indicaram com NEGATIVO, quanto à participação nas decisões do campus; outros 38,1%, quanto à participação em decisões de nível institucional, e 42,86% quanto o incentivo na participação de políticas de ensino, pesquisa e extensão. Esse padrão de percepção entre os segmentos exige a revisão de como os processos de participação estão acontecendo quando ocorrem modificações em políticas e regulamentos, principalmente em nível institucional (ex: consultas públicas, aprovação e rejeição de propostas, etc.), o que recai sobre como está ocorrendo a divulgação e o acesso às decisões envolvendo a atuação de órgãos colegiados como CONSUPER, CEPE, Comissão de Ética e CPPD (vide indicativos em amarelo e vermelho para esses quesitos).

Apesar da existência de mecanismos consolidados na instituição de promoção à transparência, como o Portal da Transparência, além de boletins informativos e o prêmio Transparência Pública (pela Câmara dos Deputados) obtido em 2016 (após esta consulta), destaca-se que cerca de 1/4 dos segmentos DISCENTE e DOCENTE e 1/5 do de TA, indicaram percepções NEGATIVO ou NSA OU É DESCONHECIDO, sobre a transparência na gestão do IFPB. Isso pode estar acontecendo por falta de comunicação ou divulgação mais contínua, cíclica ou repasse sistêmico, acerca das ações de transparência já alcançadas.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018

Quanto às percepções sobre o atendimento das necessidades e expectativas da sociedade na gestão do IFPB, observa-se um padrão aceitável, mas que pode ser aprimorado.

**Tabela 9 - Indicadores de Percepção dos Segmentos Institucionais para EIXO 4, DIMENSÃO 6**

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO		DISCENTES				DOCENTES				TA			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
<b>DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO</b>	R	37,64	20,21	11,07	6,07	14	4,315789	1,157895	1,789474	8,266667	5,933333	3,533333	3,266667
	%	50,19%	26,95%	14,76%	8,10%	65,84%	20,30%	5,45%	8,42%	39,37%	28,25%	16,83%	15,56%
[DI36][DO16] O desempenho do colegiado do seu curso	R	38	25	8	4	24	3	0	1				
	%	50,67%	33,33%	10,67%	5,33%	85,71%	10,71%	0,00%	3,57%				
[DI37][DO17] O desempenho do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do seu curso	R	31	24	9	11	20	4	0	4				
	%	41,33%	32,00%	12,00%	14,67%	71,43%	14,29%	0,00%	14,29%				
[DI38][DO18] O desempenho do coordenador(a) para a melhoria do curso	R	45	22	5	3	24	4	0	0				
	%	60,00%	29,33%	6,67%	4,00%	85,71%	14,29%	0,00%	0,00%				
[DI39] O atendimento aos estudantes pelo(a) coordenador(a)	R	51	15	6	3								
	%	68,00%	20,00%	8,00%	4,00%								
[DI40]. O incentivo à participação do estudante nas decisões da instituição	R	34	20	15	6								
	%	45,33%	26,67%	20,00%	8,00%								
[DI41]. O incentivo à participação do estudante nas decisões do campus	R	32	21	17	5								
	%	42,67%	28,00%	22,67%	6,67%								
[DO50] O incentivo à participação do docente nas decisões da instituição	R					6	8	6	0				
	%					30,00%	40,00%	30,00%	0,00%				
[DO51] O incentivo à participação do docente nas decisões do campus	R					12	8	0	0				
	%					60,00%	40,00%	0,00%	0,00%				
[TA38] O incentivo à participação dos técnicos administrativos nas decisões da instituição	R									6	8	6	1
	%									28,57%	38,10%	28,57%	4,76%
[TA39] O incentivo à participação dos técnicos administrativos nas decisões do campus	R									8	4	8	1
	%									38,10%	19,05%	38,10%	4,76%
[TA48] O incentivo à participação dos técnicos administrativos na definição das políticas de ensino, pesquisa e extensão no IFPB	R									4	5	9	3
	%									19,05%	23,81%	42,86%	14,29%
[DI42][DO52][TA40] O atendimento às necessidades e expectativas da sociedade na gestão do IFPB	R	30	23	15	7	8	9	1	2	8	7	4	2
	%	40,00%	30,67%	20,00%	9,33%	40,00%	45,00%	5,00%	10,00%	38,10%	33,33%	19,05%	9,52%
[DI43][DO53][TA41] A transparência na gestão do IFPB	R	26	31	9	9	9	6	5	0	9	8	3	1
	%	34,67%	41,33%	12,00%	12,00%	45,00%	30,00%	25,00%	0,00%	42,86%	38,10%	14,29%	4,76%
[DO54][TA42] O cumprimento do planejamento anual do seu campus	R					14	4	1	0	6	9	3	3
	%					70,00%	20,00%	5,00%	5,00%	28,57%	42,86%	14,29%	14,29%
[DO55][TA43] A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o de seu Campus	R					8	6	3	3	5	9	4	3
	%					40,00%	30,00%	15,00%	15,00%	23,81%	42,86%	19,05%	14,29%
[DO56][TA44] Conselho Superior do IFPB (CONSUPER)	R					7	6	2	5	5	7	3	6
	%					35,00%	30,00%	10,00%	25,00%	23,81%	33,33%	14,29%	28,57%
[DO57][TA45] Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)	R					7	7	2	4	5	6	2	8
	%					35,00%	35,00%	10,00%	20,00%	23,81%	28,57%	9,52%	38,10%
[DO58][TA46] Comissão de Ética do IFPB	R					7	4	1	8	4	6	1	10
	%					35,00%	20,00%	5,00%	40,00%	19,05%	28,57%	4,76%	47,62%
[DO59][TA47] Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)	R					9	4	1	6	4	5	1	11
	%					45,00%	20,00%	5,00%	30,00%	19,05%	23,81%	4,76%	52,38%
[DI44][DO60][TA49] Protocolo	R	36	22	15	2	18	2	0	0	16	3	2	0
	%	48,00%	29,33%	20,00%	2,67%	90,00%	10,00%	0,00%	0,00%	76,19%	14,29%	9,52%	0,00%
[DI45] Biblioteca	R	53	12	9	1								
	%	70,67%	16,00%	12,00%	1,33%								
[DI46][DO61] Controle acadêmico	R	42	16	17	0	17	3	0	0				
	%	56,00%	21,33%	22,67%	0,00%	85,00%	15,00%	0,00%	0,00%				
[DI47][DO62] Coordenação de Estágios	R	26	15	19	15	16	4	0	0				
	%	34,67%	20,00%	25,33%	20,00%	80,00%	20,00%	0,00%	0,00%				
[DI48][DO63][TA50] Direção Geral	R	41	18	6	10	20	0	0	0	13	5	3	0
	%	54,67%	24,00%	8,00%	13,33%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	61,90%	23,81%	14,29%	0,00%
[DI49][DO64][TA51] Diretoria de Ensino	R	42	19	5	9	20	0	0	0	17	2	2	0
	%	56,00%	25,33%	6,67%	12,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	80,95%	9,52%	9,52%	0,00%
[DO65][TA52] Coordenação de gestão de pessoas	R					20	0	0	0	14	5	2	0
	%					100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	66,67%	23,81%	9,52%	0,00%

Fonte: (CPA, 2017)

Sobre o a integração do trabalho entre a Reitoria e do campus, observa-se a ocorrência de percepções NEGATIVO E NSA OU É DESCONHECIDO, entre 15% e 19%, pelos segmentos DISCENTE e TA; em que o segmento TA, ainda indicou com 14,29% com NEGATIVO e NSA OU É DESCONHECIDO, o quesito cumprimento do planejamento anual do campus, apesar do segmento DOCENTE ter apontado como POSITIVO em 70%.

Sobre a gestão dos setores do campus, as reações ocorreram de forma satisfatória no geral. Entretanto, destacam-se as reações como NEGATIVO em 20%, acerca do setor Protocolo e em 22,67% para o setor de Controle Acadêmico, pelo segmento DISCENTE; reações com NEGATIVO, em 25,33% e NSA OU DESCONHECIDO em 20%, também pelo segmento DISCENTE, sobre a Coordenação de Estágios; e entre 12% e 14% % como NSA OU É DESCONHECIDO, pelos segmentos DISCENTE e TA, variando entre a Diretoria Geral e a Diretoria de Ensino do campus. Isso pode envolver desde a disponibilidade de horários de atendimento por parte do pessoal desses setores, sobretudo o Protocolo e a Coordenação de Estágios, até a facilidade de saber como acessar os mesmos, provavelmente em se tratando das direções. Sobre o setor de Biblioteca, observou-se que 12% do segmento DISCENTE atribuiu conceito NEGATIVO, o que pode ser justificado pela ausência de serviços de consulta, reserva e empréstimo do acervo por meio de sistema, algo hoje implantado no campus, mas que ainda não estava disponível na época de aplicação desta pesquisa.

#### DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

• *Indicador de Análise da Dimensão:* **APRIMORAR**

• *Recomendações da CPA para posterior levantamento de ações de melhoria:*

1. Ampliar, no âmbito dos cursos, a divulgação sobre a existência, composição vigente e a atuação dos órgãos Colegiado e NDE, assim como informar sobre onde encontrar informações sobre os mesmos no Portal do Estudante;
2. Manter o estímulo a participação nas decisões, informando sempre que possível estudantes, docentes e técnicos administrativos, por meio da realização de reuniões setoriais ou sistêmicas, coleta de opiniões *in loco* e em meio digital, considerando a atuação de órgãos colegiados e comissões responsáveis por criar ou atualizar políticas, regulamentações e decisões do campus.
3. Manter o estímulo a participação nas decisões da instituição, informando, sempre que possível, estudantes, docentes e técnicos administrativos, por meio da realização de reuniões setoriais ou sistêmicas e coleta de opiniões *in loco* ou em meio digital, considerando a atuação de órgãos colegiados e comissões responsáveis por criar ou atualizar políticas, regulamentações e decisões do IFPB. Pode ser verificado como requisitantes de análises e pareceres para órgãos como CEPE, CONSUPER, Conselho de Ética e CPPD, podem aprimorar a propagação de informações para setores afetados, mais eficazmente.
4. Demonstrar oportuna e ciclicamente, em reuniões setoriais, como estão as metas do PDI vigente, considerando metas aplicáveis ao respectivo setor. Reiterarem reuniões setoriais e em encontros com os estudantes locais, sobre a existência e importância do PDI, como ele é atualizado e onde encontrar

informações sobre o mesmo. Isso pode tornar a gestão ainda mais participativa e melhorar o conhecimento sobre o cumprimento do planejamento anual.

5. Aperfeiçoar a comunicação sistêmica, adotando o e-mail institucional e o e-mail acadêmico como ferramentas prioritárias para repasse imediato de informes de setores e direções, pelos gestores do campus, para os segmentos aplicáveis no campus.
6. Manter a cultura de informar, através de boletins de serviço, reuniões, e-mails, sobre balanços de transparência para toda a comunidade, assim como o Portal da Transparência do IFPB, para torná-lo ainda mais conhecido.
7. Melhorar a disponibilidade de atendimento de setores como Biblioteca, Protocolo, Coordenação de Estágios e Controle Acadêmico. Verificar o que está acontecendo com os usuários e o que pode ser feito para melhorar a questão nesses setores.

Quanto à “**DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**” (Tabela 10) foram aplicados quesitos estritamente aos segmentos DOCENTE e TA. Considerando reações POSITIVO e REGULAR, pode-se assumir um desempenho suficiente para esta dimensão.

Entretanto, os alertas de análise em amarelo e vermelho demonstram um desconhecimento de parte desses segmentos sobre os critérios de distribuição e execução orçamentária, assim como sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o seu campus, apesar de já ser um hábito a convocação de servidores para detalhar previsões, alterações no orçamento, disponibilidade de recursos, desempenho em relação à períodos anteriores do campus, em que todos costumam ser atualizados sobre o que já foi executado financeiramente, assim como podem contribuir com sugestões.

**Tabela 10 - Indicadores de Percepção dos Segmentos Institucionais para EIXO 4, DIMENSÃO 10**

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO		DISCENTES				DOCENTES				TA			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
<b>DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>	R					9	5	2,5	3,5	5	9	5,5	1,5
	%					45,00%	25,00%	12,50%	17,50%	23,81%	42,86%	26,19%	7,14%
[DO66][TA53] Os critérios de distribuição e execução orçamentária do IFPB	R					9	6	1	4	4	9	6	2
	%					45,00%	30,00%	5,00%	20,00%	19,05%	42,86%	28,57%	9,52%
[DO67][TA54] A previsão e a execução de recursos direcionados para o seu Campus	R					9	4	4	3	6	9	5	1
	%					45,00%	20,00%	20,00%	15,00%	28,57%	42,86%	23,81%	4,76%

Fonte: (CPA, 2017)

**DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

- *Indicador de Análise da Dimensão:* **APRIMORAR**
- *Recomendações da CPA para posterior levantamento de ações de melhoria:*
  1. Realizar ampla divulgação dos critérios de distribuição e execução orçamentária do IFPB (Reitoria e Campus)
  2. Manter a prática de convocar sobre previsões e modificações nos recursos direcionados para o campus. A fim de melhorar ainda mais a percepção sobre

isso, podem ser distribuídas (ex.: como notícia no portal do campus, reforçada pelo e-mail institucional) as informações destacadas/resumidas sobre a situação das previsões e sobre a execução de recursos.

### 3.5. EIXO 5 - Infraestrutura Física

**Este eixo SINAES reflete as percepções sobre a qualidade e adequação da infraestrutura física presente nesta unidade do IFPB.**

Quanto à “**DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA**” (Tabela 11) serão destacados os quesitos que se aplicam ao campus. Os itens de infraestrutura dos cursos serão analisados no contexto de cada curso, numa seção específica para cada um neste relatório, a fim de deixar mais apropriada a coleta de tomadas de ações (como quesitos sobre infraestrutura de salas de aula, de laboratórios específicos, de laboratórios de informática e do acervo de biblioteca no âmbito dos cursos).

Sobre os quesitos que avaliaram limpeza, conservação do ambiente; manutenção de equipamentos, disponibilidade de equipamentos, recursos e insumos; normas de funcionamento, utilização e segurança e acessibilidade; em torno dos ambientes de trabalho do campus (pelo segmento TA), espaços reservados para docentes (pelo segmento DOCENTE), biblioteca (pelos segmentos DISCENTE e DOCENTE), tem-se um desempenho geral satisfatório, em que se recomenda manter esse padrão de qualidade.

Entretanto, a infraestrutura voltada para os serviços de consulta, reserva e empréstimo do acervo exigem atenção, com conceito NEGATIVO em 10,67% das respostas, pelo segmento DISCENTE e, em 20%, pelo segmento DOCENTE, em que 15% informou que ocorre a ausência de tais serviços. Entre a aplicação desta consulta e sua análise, a Biblioteca do campus esteve se preparando para informatizar tais serviços (Koha Integrated Library System), em que se espera, no próximo ciclo avaliativo, haver uma melhora nesse quesito, considerando a recepção que o público terá sobre esse sistema. Contudo, até o presente momento se faz necessário medidas para informar usuários sobre como acessar e se beneficiar da utilização desse sistema apropriadamente.

Sobre as áreas comuns do campus, destacam-se os conceitos atribuídos pelos segmentos DISCENTE, DOCENTE e TA, com NEGATIVO, em 20%, 50% e 33,3%, respectivamente, sobre a presença de áreas de convivência adequadas no campus; em 33,33%, 25% e 33,33%, respectivamente, sobre disponibilidade de espaços esportivos e de lazer. Isso é atribuído ao fato do campus ser dotado apenas de um ginásio poliesportivo e de nenhum espaço de convivência adequado para a comunidade acadêmica que não esteja utilizando a Biblioteca, em aula ou trabalhando nos espaços reservados para servidores.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018

Tabela 11 - Indicadores de Percepção dos Segmentos Institucionais para EIXO 5, DIMENSÃO 7

EIXO 5: INFRAESTRUTURA		DISCENTES				DOCENTES				TA			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU LÉ DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU LÉ DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU LÉ DESCONHECIDO
<b>DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA</b>	R	48,90	16,00	8,72	1,14	11,60606	4,787879	1,575758	2,030303	12,81818	5,181818	2,727273	0,272727
	%	65,41%	21,40%	11,67%	1,52%	58,03%	23,94%	7,88%	10,15%	61,04%	24,68%	12,99%	1,30%
[TA55] AMBIENTE DE TRABALHO - Ventilação/conforto térmico	R									18	2	1	0
	%									85,71%	9,52%	4,76%	0,00%
[TA56] AMBIENTE DE TRABALHO - Limpeza e conservação do ambiente	R									19	2	0	0
	%									90,48%	9,52%	0,00%	0,00%
[TA57] AMBIENTE DE TRABALHO - Manutenção dos equipamentos	R									14	5	2	0
	%									66,67%	23,81%	9,52%	0,00%
[TA58] AMBIENTE DE TRABALHO - Disponibilidade de equipamentos, recursos e insumos	R									12	6	3	0
	%									57,14%	28,57%	14,29%	0,00%
[TA59] AMBIENTE DE TRABALHO - Normas de funcionamento, utilização e segurança	R									14	4	2	1
	%									66,67%	19,05%	9,52%	4,76%
[TA60] AMBIENTE DE TRABALHO - Acessibilidade	R									15	5	1	0
	%									71,43%	23,81%	4,76%	0,00%
[DO68] ESPAÇOS RESERVADOS PARA DOCENTES - Gabinetes de trabalho (considerar ventilação/conforto térmico, iluminação, acústica e comodidade)	R					10	4	2	4				
	%					50,00%	20,00%	10,00%	20,00%				
[DO69] ESPAÇOS RESERVADOS PARA DOCENTES - Gabinetes de trabalho (considerar acessibilidade)	R					11	5	1	3				
	%					55,00%	25,00%	5,00%	15,00%				
[DO70] ESPAÇOS RESERVADOS PARA DOCENTES - Sala dos professores (considerar ventilação/conforto térmico, iluminação, acústica e comodidade)	R					10	7	3	0				
	%					50,00%	35,00%	15,00%	0,00%				
[DO71] ESPAÇOS RESERVADOS PARA DOCENTES - Sala dos professores (considerar acessibilidade)	R					13	6	0	1				
	%					65,00%	30,00%	0,00%	5,00%				
[DI50][DO72] SALAS DE AULA - Ventilação/conforto térmico	R	52	15	4	0	15	4	1	0				
	%	73,24%	21,13%	5,63%	0,00%	75,00%	20,00%	5,00%	0,00%				
[DI51][DO73] SALAS DE AULA - Iluminação, acústica e comodidade	R	54	18	3	0	12	7	1	0				
	%	72,00%	24,00%	4,00%	0,00%	60,00%	35,00%	5,00%	0,00%				
[DI52][DO74] SALAS DE AULA - Limpeza e conservação do ambiente	R	61	11	3	0	17	3	0	0				
	%	81,33%	14,67%	4,00%	0,00%	85,00%	15,00%	0,00%	0,00%				
[DI53][DO75] SALAS DE AULA - Recursos didáticos disponíveis	R	51	19	3	0	15	5	0	0				
	%	69,86%	26,03%	4,11%	0,00%	75,00%	25,00%	0,00%	0,00%				
[DI54][DO76] SALAS DE AULA - Acessibilidade	R	55	19	0	0	17	3	0	0				
	%	74,32%	25,68%	0,00%	0,00%	85,00%	15,00%	0,00%	0,00%				
[DI55][DO77] LABORATÓRIOS DO CURSO - Ventilação/conforto térmico	R	55	12	7	1	12	3	0	5				
	%	73,33%	16,00%	9,33%	1,33%	60,00%	15,00%	0,00%	25,00%				
[DI56][DO78] LABORATÓRIOS DO CURSO - Limpeza e conservação do ambiente	R	60	13	2	0	14	1	0	5				
	%	80,00%	17,33%	2,67%	0,00%	70,00%	5,00%	0,00%	25,00%				
[DI57][DO79] LABORATÓRIOS DO CURSO - Manutenção dos equipamentos	R	38	23	13	1	9	5	1	5				
	%	50,67%	30,67%	17,33%	1,33%	45,00%	25,00%	5,00%	25,00%				
[DI58][DO80] LABORATÓRIOS DO CURSO - Quantidade de equipamentos e insumos de laboratório	R	43	17	14	1	6	6	2	6				
	%	57,33%	22,67%	18,67%	1,33%	30,00%	30,00%	10,00%	30,00%				
[DI59][DO81] LABORATÓRIOS DO CURSO - Normas de funcionamento, utilização e segurança	R	46	16	12	1	7	6	0	7				
	%	61,33%	21,33%	16,00%	1,33%	35,00%	30,00%	0,00%	35,00%				
[DI60][DO82] LABORATÓRIOS DO CURSO - Acessibilidade	R	52	17	4	2	13	2	0	5				
	%	69,33%	22,67%	5,33%	2,67%	65,00%	10,00%	0,00%	25,00%				
[DI61][DO83] LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Ventilação/conforto térmico	R	54	12	9	0	14	4	0	2				
	%	72,00%	16,00%	12,00%	0,00%	70,00%	20,00%	0,00%	10,00%				
[DI62][DO84] LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Limpeza e conservação do ambiente	R	55	16	4	0	15	3	0	2				
	%	73,33%	21,33%	5,33%	0,00%	75,00%	15,00%	0,00%	10,00%				
[DI63][DO85] LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Manutenção dos equipamentos	R	38	21	16	0	13	3	2	2				
	%	50,67%	28,00%	21,33%	0,00%	65,00%	15,00%	10,00%	10,00%				
[DI64][DO86] LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Quantidade de equipamentos	R	47	16	12	0	11	6	1	2				
	%	62,67%	21,33%	16,00%	0,00%	55,00%	30,00%	5,00%	10,00%				
[DI65][DO87] LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Normas de funcionamento, utilização e segurança	R	47	14	14	0	12	4	2	2				
	%	62,67%	18,67%	18,67%	0,00%	60,00%	20,00%	10,00%	10,00%				
[DI66][DO88] LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Conexões de rede e Internet (laboratórios de informática do curso)	R	21	22	32	0	5	4	9	2				
	%	28,00%	29,33%	42,67%	0,00%	25,00%	20,00%	45,00%	10,00%				
[DI67][DO89] BIBLIOTECA - Acervo (quantidade e qualidade) de livros do seu curso	R	42	20	11	2	10	6	3	1				
	%	56,00%	26,67%	14,67%	2,67%	50,00%	30,00%	15,00%	5,00%				
[DI68][DO90] BIBLIOTECA - Acervo (quantidade e qualidade) de periódicos do seu curso	R	33	24	12	6	6	10	3	1				
	%	44,00%	32,00%	16,00%	8,00%	30,00%	50,00%	15,00%	5,00%				
[DI69][DO91] BIBLIOTECA - Serviços de consulta, reserva e empréstimo do acervo	R	46	17	8	4	8	5	4	3				
	%	61,33%	22,67%	10,67%	5,33%	40,00%	25,00%	20,00%	15,00%				
[DI70][DO92] BIBLIOTECA - Ventilação/conforto térmico	R	59	10	5	1	13	6	0	1				
	%	78,67%	13,33%	6,67%	1,33%	65,00%	30,00%	0,00%	5,00%				
[DI71][DO93] BIBLIOTECA - Iluminação, acústica e comodidade	R	63	5	6	1	14	4	0	2				
	%	84,00%	6,67%	8,00%	1,33%	70,00%	20,00%	0,00%	10,00%				
[DI72][DO94] BIBLIOTECA - Limpeza e conservação do ambiente	R	65	8	1	1	15	4	0	1				
	%	86,67%	10,67%	1,33%	1,33%	75,00%	20,00%	0,00%	5,00%				
[DI73][DO95] BIBLIOTECA - Acessibilidade	R	58	12	3	2	15	4	0	1				
	%	77,33%	16,00%	4,00%	2,67%	75,00%	20,00%	0,00%	5,00%				
[DI74][DO96][TA61] CAMPUS - Áreas de convivência	R	38	19	15	3	2	7	10	1	7	6	7	1
	%	50,67%	25,33%	20,00%	4,00%	10,00%	35,00%	50,00%	5,00%	33,33%	28,57%	33,33%	4,76%
[DI75][DO97][TA62] CAMPUS - Espaço esportivo e de lazer	R	27	16	25	7	5	7	5	3	5	8	7	1
	%	36,00%	21,33%	33,33%	9,33%	25,00%	35,00%	25,00%	15,00%	23,81%	38,10%	33,33%	4,76%
[DI76][DO98][TA63] CAMPUS - Segurança	R	46	21	8	0	16	3	1	0	12	8	1	0
	%	61,33%	28,00%	10,67%	0,00%	80,00%	15,00%	5,00%	0,00%	57,14%	38,10%	4,76%	0,00%
[DI77][DO99][TA64] CAMPUS - Sinalização de blocos, salas e setores	R	52	18	5	0	11	8	1	0	13	4	4	0
	%	69,33%	24,00%	6,67%	0,00%	55,00%	40,00%	5,00%	0,00%	61,90%	19,05%	19,05%	0,00%
[DI78][DO100][TA65] CAMPUS - Acessibilidade	R	60	13	2	0	17	3	0	0	12	7	2	0
	%	80,00%	17,33%	2,67%	0,00%	85,00%	15,00%	0,00%	0,00%	57,14%	33,33%	9,52%	0,00%

Fonte: (CPA, 2017)

Quanto à infraestrutura de segurança, houve uma avaliação geral satisfatória, apesar dos 10,67% do segmento DISCENTE e dos 19,05% do segmento de TA, que atribuíram conceito NEGATIVO para o quesito. Destaca-se que, em contrapartida, a maioria de ambos os segmentos atribuiu conceitos REGULAR e POSITIVO e outros 80% do segmento DOCENTE, que atribuiu conceito POSITIVO.

Sobre a sinalização de blocos, salas e setores destaca-se que 19,05% do segmento TA avaliou com o conceito NEGATIVO esse quesito. Ao realizar inferências sobre essa questão, constatou-se que em alguns ambientes faltam informações sobre qual setor funciona ali e, considerando-se as salas e laboratórios, não há indicativo nelas de quadros de horários, facilitando o processo de localização e orientação de estudantes e docentes.

#### DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

• *Indicador de Análise da Dimensão:* **APRIMORAR**

• *Recomendações da CPA para posterior levantamento de ações de melhoria:*

1. Realizar assim que disponibilizado o sistema informatizado do acervo da biblioteca, ampla divulgação para que a comunidade acadêmica se beneficie dos serviços de consulta, reserva e empréstimos.
2. Verificar como resolver a questão da oferta de espaços de convivência, esportivos e de lazer, envolvendo a comunidade acadêmica no processo, a fim de obter as alternativas adequadas para todos os segmentos.
3. Verificar como identificar de forma mais destacada e eficiente salas, laboratórios e setores do campus, especialmente quanto à disponibilização *in loco* de horários de uso e de aulas na entrada desses ambientes.

### **3.6. Síntese de Declarações Realizadas nas Questões Abertas**

Nesta seção do relatório, considerando o espaço aberto para observações nos instrumentos avaliativos de questionário, foram realizados extratos resumidos de observações (dispostas entre aspas), relacionando-as com a dimensão SINAES pertinente e com uma respectiva demanda (sublinhado).

Ressalta-se que a disponibilização dessas observações ocorreu de forma não selecionada neste relatório, ocorrendo que possam ter sido realizadas por apenas um respondente (ou poucos), ou serem impertinentes, mas, que podem enriquecer as reflexões autoavaliativas pelo campus.

## **EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA**

### **DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA**

- ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA, LAZER E ESPORTIVOS: “Deveria se ter a possibilidade de o discente ter um melhor acesso a espaços de esporte e lazer no campus.”
- INTERNET SEM FIO: “O campus dispõe de um bom link de internet, porém a qualidade da WI-FI é bastante sofrível, muito insatisfatória. Para se ter um bom acesso é necessário se utilizar a internet cabeada. Creio que aumentando a quantidade de pontos de acesso este problema poderia ser resolvido”. “Aquisição de roteadores mais potentes, para distribuição de sinal wifi de qualidade.”
- MANUTENÇÃO DE LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA: “A manutenção dos laboratórios de informática do campus ainda não é realizada de forma regular”
- BIBLIOGRAFIA DO CURSO DE ADS: “exemplares da bibliografia do curso de ADS está bastante incipiente na biblioteca desde a criação do curso”
- BIBLIOGRAFIA DO CURSO DE CE: “a disponibilidade de material é ótima, mas podem ser disponibilizados mais livros (exemplares) para a disciplina dos cursos.”

## **EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS**

### **DIMENSÃO 9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES**

- CANTINA: “*Só a cantina: acho que deveriam adotar métodos mais eficientes de organização e atendimento. O intervalo acaba sendo curto devido à demora do atendimento*”.

#### **EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**

##### **DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO**

- BIBLIOTECA: “*Abertura da Biblioteca até às 22h, inclusive nas sextas.* ”

## 4. RESULTADOS E ANÁLISES DOS CURSOS

### 4.1. CST EM CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS (CST CE)

Até a elaboração deste relatório, este curso possuía **CONCEITO DE CURO (CC) 4** e, todavia, **CONCEITO ENADE INDEFINIDO**.

Esta parte do relatório objetiva reunir os dados e as análises no âmbito do CST CE, serão apresentados aqui os indicadores obtidos, por meio dos instrumentos avaliativos já apresentados na seção de Metodologia, considerando-se somente os eixos e respectivas dimensões do SINAES, que continham quesitos passíveis de serem analisados em nível de curso, para subsidiar o levantamento de tomadas de ações específicas para este curso.

Todavia, reitera-se verificar o desempenho dos quesitos para todo o campus (Capítulo 3) e de outros cursos para obtenção de tomadas de ações conjuntas. A Tabela 12 demonstra o percentual de participação para este curso, por segmento:

**Tabela 12 - Amostragem e participação dos segmentos consultados no CST CE**

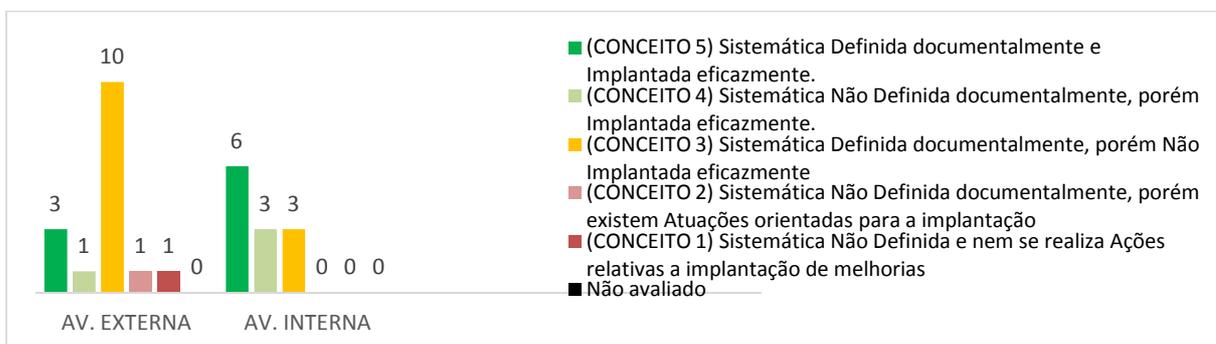
SEGMENTOS	POPULAÇÃO	AMOSTRA	% DE PARTICIPAÇÃO
DISCENTE	328	37	11,28%
DOCENTE	20	9	45%

Fontes: População (Q-Acadêmico, 2017) (SUAP, 2017). Amostra(CPA, 2017).

#### 4.1.1. Acompanhamento dos Resultados de Avaliações Anteriores

Considerando os INSTRUMENTOS 2, 3 e 4 (ver seção 3.2), utilizados pela CPA para obter, respectivamente, o painel resumido dos resultados obtidos em avaliações externas, a sumarização de tomadas de ações emanadas de avaliações internas e de avaliações externas, este curso possui o seguinte quantitativo de ações (Figura 2) e respectivas classificações (CONCEITOS 1 a 5), quanto ao seu estado de resolução (Quadro 7).

**Figura 2 - Quantitativo de ações de melhoria e estados de resolução (por avaliações internas e externas)**



Fonte: (CPA, 2017)

**Quadro 7– Revisão sumarizada do estado de ações de melhoria considerando avaliações internas e externas já realizadas no curso**

<b>AÇÕES DE MELHORIA</b> (AV. EXTERNAS E INTERNAS, LEVANTADAS PELO CURSO)	<b>NÍVEL DE IMPLANTAÇÃO</b> (CONCEITO)	<b>DETALHES DO ESTADO DE IMPLANTAÇÃO</b>
<b>[EXTERNA]</b> <b>Infraestrutura (gabinetes de trabalho individuais para professores em tempo integral).</b> Considerando conceito externo (1; item 3.1), apesar de já ocorrer a existência de sala dos professores com módulos individuais de trabalho, verificar o que pode ser feito para atendimento deste quesito.	<b>1</b>	Não há espaço físico disponível no campus para implantação de gabinetes individuais no momento.
<b>[EXTERNA]</b> <b>Produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes.</b> Considerando o conceito externo (3; item 2.15), realizar um planejamento/metapas para publicação por docente num dado período ou alguma outra sistemática de incentivo/apoio para que se melhore ainda mais este quesito. Considerar a oferta de projetos de pesquisa e extensão no âmbito do curso.	<b>2</b>	Criação de um Grupo de Pesquisa no CNPq, incluindo os professores da área técnica do curso que tem realizado pesquisas. Criação de um banco de ideias de projetos a serem explorados para as próximas ofertas de projetos de pesquisa e extensão.
<b>[EXTERNA]</b> <b>PPC (Currículo).</b> Considerando o conceito externo satisfatório (3; indicadores 1.1 a 1.7), realizar um estudo, seguida de atualização do PPC, priorizando a diminuição do quantitativo de períodos, aprimoramento da estrutura curricular e de seus conteúdos. Atualizar e aprimorar informações sobre itens como políticas institucionais no âmbito do curso, objetivos do curso, perfil profissional de egressos.	<b>3</b>	Formação da comissão para reformulação do PPC. PPC submetido, aguardando análise e homologação.
<b>[EXTERNA][INTERNA]</b> <b>PPC (Atividades Complementares).</b> Considerando o conceito externo satisfatório (3; indicador 1.9), atualizar a metodologia e operacionalização das atividades complementares, abrangendo a oferta de atividades aos alunos, cômputo e metodologia de registro. Intensificação ou melhoria do registro das atividades complementares dos alunos do curso, já que é algo importante associado à integralização do curso, presente no histórico escolar. Padronização do cômputo das horas complementares, considerando o tipo de atividade.	<b>3</b>	Formação da comissão para reformulação do PPC. PPC submetido, aguardando análise e homologação. Criação das pastas individuais dos alunos junto ao controle acadêmico. Tabela de cômputo definida no novo PPC.
<b>[EXTERNA]</b> <b>PPC (Uso de TICs no processo de ensino aprendizagem).</b> Considerando o conceito externo satisfatório (3; item 1.14), rever o ementário e a metodologia pedagógica no PPC para reforçar o uso de TICs (aplicativos/software e outros recursos), assim como o laboratório de informática.	<b>3</b>	Formação da comissão para reformulação do PPC. PPC submetido, aguardando análise e homologação.
<b>[EXTERNA]</b> <b>PPC (Processos de avaliação de ensino-aprendizagem).</b> Considerando o conceito externo satisfatório (3; item 1.17), atualizar o PPC para revisão do ementário e aprimoramento da metodologia de avaliação das disciplinas.	<b>3</b>	Formação da comissão para requalificação do PPC. PPC submetido, aguardando análise e homologação
<b>[EXTERNA]</b> <b>PPC (Temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena).</b> Considerando comentários da avaliação externa, as disciplinas e atividades curriculares do curso foram relatadas como abordadas transversalmente às disciplinas de Língua Portuguesa e Relações Humanas no Trabalho. Entretanto, houve queixa dos avaliadores sobre a inclusão mais clara dessas temáticas nas respectivas ementas dessas disciplinas.	<b>3</b>	Formação da comissão para reformulação do PPC. PPC submetido, aguardando análise e homologação.
<b>[EXTERNA]</b> <b>NDE.</b> Considerando conceito externo (4; item 2.1) Regulamentação do IFPB para NDE de cursos superiores, abrangendo sistemática de registro e periodicidade de reuniões.	<b>3</b>	Regulamentação para NDE realizada do IFPB. Implantação no Curso. Atas e composição do NDE divulgadas publicamente no Portal Estudante.
<b>[EXTERNA]</b> <b>Colegiado.</b> Considerando conceito externo (4; item 2.14) Regulamentação do IFPB para Colegiado de cursos superiores, abrangendo sistemática de registro e periodicidade de reuniões.	<b>3</b>	Regulamentação para Colegiado realizada do IFPB. Implantação no Curso. Atas e composição do Colegiado divulgadas publicamente no Portal Estudante.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018

<b>AÇÕES DE MELHORIA (AV. EXTERNAS E INTERNAS, LEVANTADAS PELO CURSO)</b>	<b>NÍVEL DE IMPLANTAÇÃO (CONCEITO)</b>	<b>DETALHES DO ESTADO DE IMPLANTAÇÃO</b>
<b>[EXTERNA]</b> <b>Qualificação do corpo docente (doutores).</b> Considerando o conceito externo (1; item 2.8), verificar como melhorar a proporção de doutores no curso.	<b>3</b>	Alocação de professores doutores no curso Gardênia, Roberto Ranniere, Inakã, no primeiro ano e Wilson, no segundo ano do curso.
<b>[EXTERNA]</b> <b>Infraestrutura (acesso a equipamentos de informática).</b> Considerando conceito externo (3; item 3.5), englobando acesso e proporção de equipamentos de informática para atividades acadêmicas e de pesquisa, definir políticas para os laboratórios de informática e ver possibilidade de ampliar quantitativo de máquinas.	<b>3</b>	Laboratório de informática para o Curso de TCE em funcionamento. Computadores na Biblioteca à disposição dos estudantes. Resta definir políticas de acesso, uso e manutenção.
<b>[EXTERNA][INTERNA]</b> <b>Infraestrutura (bibliografia básica).</b> Considerando conceito externo (1; item 3.6), verificar a proporção para disponibilização de exemplares segundo instrumentos de avaliação externa vigentes.	<b>3</b>	Formação da comissão para requalificação do PPC. Pedidos encaminhados à Diretoria Administrativa. Pedido já realizado, aguardando chegada dos exemplares.
<b>[EXTERNA][INTERNA]</b> <b>Infraestrutura (bibliografia complementar).</b> Considerando conceito externo (2; item 3.7), verificar a proporção para disponibilização de exemplares segundo instrumentos de avaliação externa vigentes.	<b>3</b>	Formação da comissão para requalificação do PPC. Pedidos encaminhados à Diretoria Administrativa. Pedido já realizado, aguardando chegada dos exemplares.
<b>[INTERNA]</b> <b>Infraestrutura (Ausência de informações ou mecanismos de consulta para periódicos do curso).</b> Disponibilização para estudantes do curso sobre meios de acesso às bases de periódicos, bem como das bases recomendadas pelo curso.	<b>3</b>	A realizar ampla divulgação na biblioteca, no site do curso e nas disciplinas, de material informativo para acesso as bases da CAPES associadas ao curso.
<b>[INTERNA]</b> <b>Gestão (baixa oferta de vagas de estágio).</b> Melhorar a comunicação sobre oferta de oportunidades, para estudantes do curso.	<b>3</b>	Coordenação do Curso trabalhando em conjunto com a Coordenação de Estágios para mais oportunidades. Em planejamento criação de canal de divulgação de oportunidades de estágios e <i>trainees</i> (ex.: via Portal do Estudante).
<b>[INTERNA]</b> <b>Comunicação com a sociedade (Divulgação do curso na região).</b> Realização de Workshops realizados pelos professores e gestão do curso para estudantes do ensino médio na localidade.	<b>4</b>	O campus vem atendendo a escolas da região que desejam, no formato de semana vocacional, visitar o campus, conhecer os cursos, informando sobre o perfil profissional, mercado de trabalho, etc.
<b>[EXTERNA]</b> <b>Gestão de tomadas de ações de melhoria pelo curso.</b> Considerando o conceito externo satisfatório (3; indicador 1.12), conscientizar o NDE para realizar o monitoramento de ações de melhoria, através de instrumentos de acompanhamento de resultados de avaliações internas e externas, disponibilizados pela CPA.	<b>5</b>	Instrumentos de acompanhamento aplicados neste ciclo autoavaliativo, em conjunto com coordenação do curso e seu NDE.
<b>[INTERNA]</b> <b>Infraestrutura (ausência de serviços informatizados para biblioteca).</b> Consulta ao acervo, disponibilidade, reservas, etc.	<b>5</b>	Computadores disponíveis para consulta já em operação na biblioteca. Desde 2017.2, o sistema de Biblioteca foi implantado e está acessível para toda a comunidade acadêmica.
<b>[EXTERNA]</b> <b>Infraestrutura (laboratórios didáticos especializados, considerando quantidade e qualidade dos mesmos).</b> Considerando conceito externo (3; item 2.10 e 3.9), verificar o que pode ser melhorado nos laboratórios especializados do curso, acesso, oferta de equipamentos, insumos, etc.	<b>5</b>	Implantação de dois laboratórios novos no curso: "Instalações Prediais" e de "Solos e Materiais" (MEMO 008/2017 - CCE).
<b>[INTERNA]</b> <b>Infraestrutura (laboratórios didáticos especializados, considerando o de "Técnicas Construtivas").</b> Ausência desse laboratório.	<b>5</b>	Projeto Enviado para análise. Implantação em execução.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018

AÇÕES DE MELHORIA (AV. EXTERNAS E INTERNAS, LEVANTADAS PELO CURSO)	NÍVEL DE IMPLANTAÇÃO (CONCEITO)	DETALHES DO ESTADO DE IMPLANTAÇÃO
<b>[INTERNA]</b> Infraestrutura (laboratórios didáticos especializados, considerando o de “Mecânica dos Solos”). Melhorar uso, disponibilidade de insumos e equipamentos.	5	Laboratório de “Mecânica dos Solos” em funcionamento, desde os últimos 3 períodos, em que problemas com insumos foram resolvido.
<b>[INTERNA]</b> Infraestrutura (Indisponibilidade da Wi-Fi e dificuldades de acesso). Verificar como está a qualidade e manutenção do serviço de internet sem fio.	5	Reestruturação dos serviços de Wi-Fi ampliada (em andamento), para todos os servidores e alunos do campus.
<b>[EXTERNA]</b> Adequação da oferta da disciplina de LIBRAS. Disciplina de Libras está no PPC, como optativa e com 33h, mas não havia comprovações do professor que a lecionava.	5	Disponibilização da oferta desta disciplina, com professora Priscila.
<b>[INTERNA]</b> Gestão (apoio a participação em eventos). Planejar, semestralmente, eventos em que alunos do curso possam participar, considerando disponibilidade orçamentária.	5	Planejamento de apoio da coordenação em eventos, realizado semestralmente.
<b>[INTERNA]</b> Corpo docente (didática e postura ética). Aperfeiçoamento da didática e postura ética dos professores, com capacitação pedagógica continuada, especialmente para docentes recém chegados.	5	Consolidação da realização anual da “Semana Pedagógica do Campus Monteiro”, a fim de promover reflexões e o aprimoramento docente. Ocorreu também remanejamento e contratação de novos professores para o curso.
<b>[INTERNA]</b> Infraestrutura (acessibilidade aos blocos quando chove). Construção de passarelas interligando blocos.	5	Construção de Passarelas cobertas. Executado.

Fonte: (CPA, 2017)

#### 4.1.2. Resultados das Consultas aos Segmentos Discente e Docente do Curso

Considerando o espaço aberto para observações nos instrumentos avaliativos de questionário, nesta seção do relatório foram realizados extratos resumidos de observações, dispostas entre aspas, contextualizadas no âmbito dos eixos e dimensões SINAES, mais aplicáveis à análise em nível de curso.

##### 4.1.2.1. EIXO 3 - Políticas Acadêmicas

Este eixo SINAES reflete as percepções sobre a qualidade de ensino, pesquisa, extensão, os mecanismos de comunicação interna e externa da instituição e o atendimento acadêmico.

Sobre a “DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO” (Tabela 13), destaca-se que o CST CE obteve um desempenho geral satisfatório para os quesitos analisados. Verifica-se um volume considerável de indicações com POSITIVO, abrangendo pelo menos mais da metade dos segmentos DISCENTE e DOCENTE, quando perguntados sobre a estrutura curricular e formato de funcionamento de seu curso.

Tabela 13- Indicadores de Percepção dos Segmentos Institucionais para EIXO 3, DIMENSÃO 2

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	DISCENTES				DOCENTES			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
<b>DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO</b>								
[DI9][DO11]. Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	R 18	9	6	4	6	2	0	1
	% 48,65%	24,32%	16,22%	10,81%	66,67%	22,22%	0,00%	11,11%
[DI10][DO12]. Estrutura curricular	R 15	16	6	0	7	2	0	0
	% 40,54%	43,24%	16,22%	0,00%	77,78%	22,22%	0,00%	0,00%
[DI11]. Carga horária das disciplinas	R 20	12	5	0				
	% 54,05%	32,43%	13,51%	0,00%				
[DI12]. Turno de funcionamento	R 30	4	2	1				
	% 81,08%	10,81%	5,41%	2,70%				
[DI13][DO13]. Articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso	R 22	9	6	0	5	4	0	0
	% 59,46%	24,32%	16,22%	0,00%	55,56%	44,44%	0,00%	0,00%
[DO14] A dedicação dos alunos aos cursos em que atua.	R				1	7	1	0
	%				11,11%	77,78%	11,11%	0,00%
[DO15] O nível de formação dos alunos quando ingressam no curso	R				1	2	6	0
	%				11,11%	22,22%	66,67%	0,00%
[DI14]. Oferta de projetos e/ou atividades de extensão	R 16	8	9	4				
	% 43,24%	21,62%	24,32%	10,81%				
[DI15]. Oferta de projetos de pesquisa	R 15	8	9	5				
	% 40,54%	21,62%	24,32%	13,51%				
[DI16]. Participação em eventos técnicos e científicos	R 14	8	10	5				
	% 37,84%	21,62%	27,03%	13,51%				
[DI17]. Aulas práticas em laboratórios específicos do curso	R 21	8	6	2				
	% 56,76%	21,62%	16,22%	5,41%				
[DI18]. Aulas práticas de campo e visitas técnicas	R 26	3	8	0				
	% 70,27%	8,11%	21,62%	0,00%				
[DI19]. Critérios de avaliação das disciplinas do curso	R 22	10	4	1				
	% 59,46%	27,03%	10,81%	2,70%				
[DI20]. Contribuição das disciplinas para a formação técnica do estudante	R 22	12	2	1				
	% 59,46%	32,43%	5,41%	2,70%				
[DI21]. Contribuição das disciplinas para a formação cidadã do estudante	R 24	11	2	0				
	% 64,86%	29,73%	5,41%	0,00%				
[DI22]. A oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (eventos, palestras, cursos, seminários, etc.)	R 15	10	9	3				
	% 40,54%	27,03%	24,32%	8,11%				
[DI23]. A integração com empresas na oferta/viabilidade de estágios e projetos	R 5	9	17	6				
	% 13,51%	24,32%	45,95%	16,22%				
[DO20] A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes	R				5	3	0	1
	%				55,56%	33,33%	0,00%	11,11%

Fonte: (CPA, 2017)

Apesar do bom desempenho, destacam-se os alertas de análise amarelos sobre quesitos como PPC, estrutura curricular, carga horária e articulação de conteúdos entre as disciplinas, variando entre 13,51% e 16,22% no conceito NEGATIVO. Pode estar ocorrendo um desconhecimento por parte do segmento DISCENTE sobre o arcabouço atualmente vigente para o curso (10,81%, sobre o PPC). Sobre as percepções com NEGATIVO nesse item, constatou-se que o CST CE tem trabalhado ultimamente para reformular e implantar um novo PPC, considerando tomadas de ações emanadas de avaliações externas e internas (como, redução de 8 para 7 períodos, etc.). Espera-se que até a implantação consolidada do mesmo essa percepção possa melhorar sobre esses quesitos, além da conscientização plena de todos os seus docentes sobre o PPC (1 ainda afirmou desconhecer-lo).

Sobre a oferta de projetos/atividades de pesquisa e extensão, destaca-se que 24,32% do segmento DISCENTE os indicaram com conceito NEGATIVO; e variando entre 10% e 13,5%, outra parte desse segmento indicou NSA OU É DESCONHECIDO, resultando nos respectivos alertas de análise amarelos.

Sobre a participação em eventos técnicos e científicos, destaca-se o alerta de análise vermelho, em que 27,03% do segmento DISCENTE atribuiu conceito NEGATIVO e outros 13,51%, indicaram NSA OU É DESCONHECIDO.

Considerando a realização de aulas práticas em laboratórios específicos do curso, de campo, visitas técnicas e critérios de avaliação de disciplinas, ocorreu, com maior frequência, a atribuição do conceito POSITIVO. Entretanto, sobre esses mesmos quesitos, destaca-se a atribuição do conceito NEGATIVO superior a 10%, destacando-se aulas práticas em laboratórios (em 16,22%), de campo e visitas técnicas (21,62%).

Quanto à oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (eventos, cursos, palestras, seminários, etc.), destaca-se que cerca de 1/4 do segmento DISCENTE indicou o conceito NEGATIVO.

Sobre a integração com empresas na oferta/viabilidade de estágios e projetos, ocorre uma percepção NEGATIVA bastante expressiva, considerando que o segmento DISCENTE indicou, em 45,95%, o conceito NEGATIVO e, em 16,22% o conceito NSA OU É DESCONHECIDO.

Uma constatação relevante é a de que 66,67% do segmento DOCENTE indicou com conceito NEGATIVO, sobre o nível de formação dos alunos ingressantes no curso.

**DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO**

• *Indicador de Análise da Dimensão:* **APRIMORAR**

• *Recomendações da CPA para posterior levantamento de ações de melhoria:*

1. Implementar as melhorias esperadas, considerando as ações de reformulação do PPC. Debater amplamente com a comunidade do curso (estudantes e docentes) sobre melhorias com essa reformulação, auxiliando no processo de conscientização do PPC.
2. Verificar como está ocorrendo o processo de divulgação de oferta de vagas em projetos de pesquisa e de extensão para estudantes dos cursos, considerando sua ampla divulgação.
3. Verificar como tornar a comunidade do curso mais informada sobre o volume da oferta de projetos de pesquisa e extensão.
4. Promover e garantir a regularidade de eventos realizados pelo curso, ligados à área específica do mesmo.
5. Tornar o planejamento de participação em eventos, aulas de campo e visitas técnicas ligados ao curso no semestre letivo mais eficaz, envolvendo os estudantes, realizando-se, antecipadamente no semestre, ampla divulgação do que poderá se concretizar.
6. Melhorar a comunicação com os estudantes, no sentido de informar, de forma regular, para o curso, sobre a oferta/viabilidade de estágios (coordenação de estágios), assim como ampliar parcerias com empresas nesse sentido.
7. Verificar o que pode ser aperfeiçoado pelos professores das disciplinas pertinentes, considerando a realização de aulas práticas em laboratórios do curso ou sobre a infraestrutura dos mesmos, se aplicável.

Sobre a “**DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**” (Tabela 14), destaca-se que 37,84% do segmento DISCENTE e que, 22,22% do segmento DOCENTE indicaram o conceito NEGATIVO, considerando o acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão atinentes ao curso.

**Tabela 14 - Indicadores de Percepção dos Segmentos Institucionais para EIXO 3, DIMENSÃO 4**

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	DISCENTES				DOCENTES				
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	
<b>DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b>									
[D128][DO34][TA20] O acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do seu curso	R	13	9	14	1	4	3	2	0
	%	35,14%	24,32%	<b>37,84%</b>	2,70%	44,44%	33,33%	<b>22,22%</b>	0,00%

Fonte: (CPA, 2017)

**DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

• *Indicador de Análise da Dimensão:* **URGENTE**

• *Recomendações da CPA para posterior levantamento de ações de melhoria:*

1. Criar um canal institucional de acesso oficial e direto, entre a coordenação do curso e seus respectivos estudantes, para divulgar informações, notícias, convocações, oportunidades, etc.
2. Divulgar mais os canais de comunicação eletrônicos da coordenação do curso para a comunidade acadêmica (ex.: páginas eletrônicas, e-mail, redes sociais, etc.)
3. Estimular o uso do serviço de e-mail acadêmico, recém disponibilizado para os estudantes neste campus, para realizar uma entrega mais efetiva de informações.
4. Divulgar informações sobre atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma mais contextualizada com o curso, nos canais oficiais. Solicitar cooperação dos coordenadores de projetos para auxiliarem nesse processo.

#### 4.1.2.2. EIXO 4 - Políticas de Gestão

Este eixo SINAES reflete as percepções sobre a eficiência da gestão, a sua organização, a gestão de pessoal e financeira.

Sobre a “DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO” (Tabela 15), destaca-se o bom desempenho do coordenador para a melhoria do curso, assim como no atendimento aos estudantes, embora 13,51% deles tenha avaliado o atendimento do coordenador com o conceito NEGATIVO. É possível que as ações de padronização da comunicação no curso resultem numa redução dessa leve percepção negativa na próxima consulta. Recomenda-se, respeitando-se o princípio de continuidade de melhoria, verificar o que ainda pode ser aprimorado nesse quesito de atendimento. Constatou-se, que havia ocorrido duas trocas recentes de coordenadores neste curso, em que o atual foi alocado por questões de disponibilidade (ressalta-se que o mesmo ainda não estava à frente da coordenação, quando da realização desta consulta).

Quanto aos quesitos que avaliaram o desempenho do Colegiado e do NDE do curso, ocorreu um desempenho geral satisfatório. Entretanto, o alerta de análise amarelo ocorreu no segmento DISCENTE, que indicou conceito NEGATIVO, em 13,51%, para o Colegiado e em 10,81% para o NDE, destacando-se que outros 13,51% informaram o conceito NSA OU É DESCONHECIDO para o NDE. É bem possível que essa leve insatisfação (e o ou falta de conhecimento), acerca do Colegiado e do NDE, pode ser diminuída a partir do momento em que ocorrerem ações contínuas de conscientização do segmento DISCENTE acerca do funcionamento e papel desses órgãos colegiados do curso.

**Tabela 15 - Indicadores de Percepção dos Segmentos Institucionais para EIXO 4, DIMENSÃO 6**

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	DISCENTES				DOCENTES			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
<b>DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO</b>								
[DI36][DO16] O desempenho do colegiado do seu curso	R 18	12	5	2	7	2	0	0
	% 48,65%	32,43%	13,51%	5,41%	77,78%	22,22%	0,00%	0,00%
[DI37][DO17] O desempenho do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do seu curso	R 17	11	4	5	6	3	0	0
	% 45,95%	29,73%	10,81%	13,51%	66,67%	33,33%	0,00%	0,00%
[DI38][DO18] O desempenho do coordenador(a) para a melhoria do curso	R 19	12	3	3	8	1	0	0
	% 51,35%	32,43%	8,11%	8,11%	88,89%	11,11%	0,00%	0,00%
[DI39] O atendimento aos estudantes pelo(a) coordenador(a)	R 22	7	5	3				
	% 59,46%	18,92%	13,51%	8,11%				

Fonte: (CPA, 2017)

#### DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

- *Indicador de Análise da Dimensão:* **APRIMORAR**
- *Recomendações da CPA para posterior levantamento de ações de melhoria:*

1. Ampliar, no âmbito do curso, a divulgação (em reuniões de abertura do período, por e-mail, nas páginas eletrônicas do curso) sobre a existência, composição vigente e a atuação dos órgãos Colegiado e NDE, assim como informar sobre onde encontrar informações sobre os mesmos no Portal do Estudante.
2. Sempre que possível, informar a comunidade acadêmica acerca das ações do NDE e Colegiado em prol do curso (ex.: divulgando no mural do curso o calendário de reuniões ordinárias, e/ou pauta de reuniões da semana, etc.).
3. Adotar a cultura de atualizar e monitorar a concretização de ações de melhoria do curso no NDE, ciclicamente (ex.: considerando os instrumentos de levantamento e monitoramento propostos pela CPA; relatórios de avaliações realizadas pelo IFPB e pelo INEP; feedback da representação discente; feedback da gestão, etc.)
4. Apesar do bom desempenho, verificar o que ainda pode ser aprimorado no atendimento aos estudantes pela coordenação/coordenador.

#### 4.1.2.3. EIXO 5 - Infraestrutura Física

**Este eixo SINAES reflete as percepções sobre a qualidade e adequação da infraestrutura física presente nesta unidade do IFPB.**

Sobre a “**DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA**” (Tabela 16), observa-se uma satisfação geral dos segmentos DISCENTE e DOCENTE, abrangendo quesitos sobre espaços do curso, como aqueles reservados para docentes do curso (sala dos professores), salas de aula, laboratórios específicos, laboratórios de informática.

Entretanto, considerando os alertas de análise, em vermelho, ocorreu a indicação de conceito NSA OU É DESCONHECIDO, em 1/3, pelo segmento DOCENTE, considerando normas de funcionamento utilização e segurança de laboratórios específicos do curso. Considerando os alertas de análise em amarelo, a partir da soma dos conceitos NEGATIVO e NSA OU NÃO SE APLICA, chama a atenção de que aproximadamente 22,22% dos docentes tenham atribuído os mesmos acerca da manutenção dos equipamentos do laboratório e, que, outros 44,44%, sobre a quantidade de equipamentos e insumos de laboratório. Esse problema deve ser verificado pelo NDE, a fim de definir a política de uso, manutenção e aquisição de recursos e insumos desses laboratórios, considerando as demandas atuais do curso.

Sobre os laboratórios de informática, foram atribuídos os conceitos NEGATIVO, em 35,14%, pelo segmento DISCENTE; e, em 44,44%, pelo segmento DOCENTE, em se tratando da qualidade das conexões de rede e de Internet desses ambientes. Ainda, sobre a manutenção dos equipamentos de informática nesses laboratórios, aproximadamente 1/4 dos estudantes avaliou- com conceito NEGATIVO, assim como 1/3 dos docentes avaliou tanto a manutenção como a quantidade de equipamentos dos mesmos com conceito NEGATIVO ou NSA OU É DESCONHECIDO. Chama atenção que 22,22% do segmento DOCENTE ter indicado com NSA ou NÃO SE APLICA, sobre o quesito normas de funcionamento, utilização e segurança dos laboratórios de informática. Destaca-se que até a época de aplicação desta consulta, ocorriam relatos sobre a não realização preventiva e periódica (ex.: semanal, quinzenal, etc.) dos itens de informática, exigindo a abertura de chamados para a equipe de TI realizar a correção de problemas, sob demanda, gerando inconvenientes.

Sobre o acervo bibliográfico específico do curso para livros e periódicos, ocorreu a indicação em 22,22%, com NEGATIVO, pelo segmento DOCENTE e, pelo segmento DISCENTE, em menor número, mas ainda com alerta amarelo de atenção. É necessário verificar como está disponibilidade de exemplares da bibliografia do curso, assim como estão sendo repassadas as informações para acesso às bases de periódicos associadas às áreas do

curso, a fim de reduzir essas percepções até a próxima avaliação. Quando questionados, os docentes afirmaram que foram realizados diversos mapeamentos e solicitações de exemplares de livros, mas que, todavia, alguns ainda não chegaram na quantidade desejada.

**Tabela 16 - Indicadores de Percepção dos Segmentos Institucionais para EIXO 5, DIMENSÃO 7**

EIXO 5: INFRAESTRUTURA	DISCENTES				DOCENTES			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
<b>DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA</b>	R							
	%							
[D068] ESPAÇOS RESERVADOS PARA DOCENTES - Gabinetes de trabalho (considerar ventilação/conforto térmico, iluminação, acústica e comodidade)	R				6	1	1	1
	%				66,67%	11,11%	11,11%	11,11%
[D069] ESPAÇOS RESERVADOS PARA DOCENTES - Gabinetes de trabalho (considerar acessibilidade)	R				6	1	1	1
	%				66,67%	11,11%	11,11%	11,11%
[D070] ESPAÇOS RESERVADOS PARA DOCENTES - Sala dos professores (considerar ventilação/conforto térmico, iluminação, acústica e comodidade)	R				6	3	0	0
	%				66,67%	33,33%	0,00%	0,00%
[D071] ESPAÇOS RESERVADOS PARA DOCENTES - Sala dos professores (considerar acessibilidade)	R				6	3	0	0
	%				66,67%	33,33%	0,00%	0,00%
[D150][D072] SALAS DE AULA - Ventilação/conforto térmico	R	22	9	3	0	6	2	1
	%	64,71%	26,47%	8,82%	0,00%	66,67%	22,22%	11,11%
[D151][D073] SALAS DE AULA - Iluminação, acústica e comodidade	R	27	9	1	0	5	3	1
	%	72,97%	24,32%	2,70%	0,00%	55,56%	33,33%	11,11%
[D152][D074] SALAS DE AULA - Limpeza e conservação do ambiente	R	33	3	1	0	7	2	0
	%	89,19%	8,11%	2,70%	0,00%	77,78%	22,22%	0,00%
[D153][D075] SALAS DE AULA - Recursos didáticos disponíveis	R	24	9	3	0	6	3	0
	%	66,67%	25,00%	8,33%	0,00%	66,67%	33,33%	0,00%
[D154][D076] SALAS DE AULA - Acessibilidade	R	29	8	0	0	7	2	0
	%	78,38%	21,62%	0,00%	0,00%	77,78%	22,22%	0,00%
[D155][D077] LABORATÓRIOS DO CURSO - Ventilação/conforto térmico	R	24	7	5	1	5	3	0
	%	64,86%	18,92%	13,51%	2,70%	55,56%	33,33%	0,00%
[D156][D078] LABORATÓRIOS DO CURSO - Limpeza e conservação do ambiente	R	31	5	1	0	7	1	0
	%	83,78%	13,51%	2,70%	0,00%	77,78%	11,11%	0,00%
[D157][D079] LABORATÓRIOS DO CURSO - Manutenção dos equipamentos	R	19	11	6	1	4	3	1
	%	51,35%	29,73%	16,22%	2,70%	44,44%	33,33%	11,11%
[D158][D080] LABORATÓRIOS DO CURSO - Quantidade de equipamentos e insumos de laboratório	R	20	10	6	1	2	3	2
	%	54,05%	27,03%	16,22%	2,70%	22,22%	33,33%	22,22%
[D159][D081] LABORATÓRIOS DO CURSO - Normas de funcionamento, utilização e segurança	R	23	7	6	1	1	5	0
	%	62,16%	18,92%	16,22%	2,70%	11,11%	55,56%	0,00%
[D160][D082] LABORATÓRIOS DO CURSO - Acessibilidade	R	24	9	3	1	6	2	0
	%	64,86%	24,32%	8,11%	2,70%	66,67%	22,22%	0,00%
[D161][D083] LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Ventilação/conforto térmico	R	25	5	7	0	4	3	0
	%	67,57%	13,51%	18,92%	0,00%	44,44%	33,33%	0,00%
[D162][D084] LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Limpeza e conservação do ambiente	R	28	7	2	0	5	2	0
	%	75,68%	18,92%	5,41%	0,00%	55,56%	22,22%	0,00%
[D163][D085] LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Manutenção dos equipamentos	R	19	9	9	0	5	1	1
	%	51,35%	24,32%	24,32%	0,00%	55,56%	11,11%	22,22%
[D164][D086] LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Quantidade de equipamentos	R	25	9	3	0	4	2	1
	%	67,57%	24,32%	8,11%	0,00%	44,44%	22,22%	11,11%
[D165][D087] LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Normas de funcionamento, utilização e segurança	R	26	5	6	0	5	2	0
	%	70,27%	13,51%	16,22%	0,00%	55,56%	22,22%	0,00%
[D166][D088] LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Conexões de rede e Internet (laboratórios de informática do curso)	R	15	9	13	0	1	2	4
	%	40,54%	24,32%	35,14%	0,00%	11,11%	22,22%	44,44%
[D167][D089] BIBLIOTECA - Acervo (quantidade e qualidade) de livros do seu curso	R	20	11	5	1	5	2	2
	%	54,05%	29,73%	13,51%	2,70%	55,56%	22,22%	22,22%
[D168][D090] BIBLIOTECA - Acervo (quantidade e qualidade) de periódicos do seu curso	R	16	13	6	2	3	4	2
	%	43,24%	35,14%	16,22%	5,41%	33,33%	44,44%	22,22%

Fonte: (CPA, 2017)

### DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

• **Indicador de Análise da Dimensão:** **APRIMORAR**

• **Recomendações da CPA para posterior levantamento de ações de melhoria:**

1. O curso, por meio de seu NDE, deve definir políticas de acesso (autorizações, horários, segurança, etc.), uso (o que é permitido utilizar, aplicabilidade e preferência de uso do laboratório, considerando as atividades acadêmicas e normas de segurança) e manutenção (periodicidade de manutenção de equipamentos, de revisão para aquisição de insumos, etc.), a fim de aprimorar a gestão dos laboratórios específicos do curso.

2. Deve ser verificada com a equipe de TI uma periodicidade de manutenção preventiva, considerando a demanda de uso desses laboratórios, a disponibilidade, a organização dos equipamentos e o seu pleno funcionamento (assim como da Internet). Uma política de acesso, uso, segurança e manutenção devem ser definidas para esses laboratórios também para uso adequado desses espaços.
3. Divulgar nos canais de comunicação do curso (páginas eletrônicas, e-mail, reuniões com estudantes, etc.), sobre as políticas dos laboratórios específicos e de informática.
4. Divulgar melhor nos canais de comunicação do curso (páginas eletrônicas, e-mail, reuniões com estudantes, etc.), sobre como consultar o acervo de periódicos do curso (dentro e fora da instituição), indicando as bases de dados mais adequadas para subsidiar suas pesquisas científicas e acadêmicas.
5. Realizar um levantamento do acervo de exemplares referentes à bibliografia básica e complementar do curso na Biblioteca. Verificar eventuais pendências de cobertura para as disciplinas e a adequação do quantitativo de exemplares, seguindo os instrumentos de avaliação externa vigentes para bibliografia básica e complementar, aplicáveis ao curso.

### **4.1.3. SÍNTESE DAS QUESTÕES ABERTAS**

Nesta seção do relatório, considerando o espaço aberto para observações nos instrumentos avaliativos de questionário, foram realizados extratos resumidos de observações (dispostas entre aspas), relacionando-as com a dimensão SINAES pertinente e com uma respectiva demanda (sublinhada).

Ressalta-se que a disponibilização dessas observações ocorreu de forma não selecionada neste relatório, ocorrendo que possam ter sido realizadas por apenas um respondente (ou poucos), ou serem impertinentes, mas, que podem enriquecer as reflexões autoavaliativas pelo curso.

## **EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA**

### **DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA**

- BIBLIOGRAFIA DO CURSO: *“a disponibilidade de material é ótima, mas podem ser disponibilizados mais livros (exemplares) para a disciplina dos cursos”*.

## **EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**

### **DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO**

- COMUNICAÇÃO DO CURSO: *“precisa melhorar a questão de comunicar aos alunos quando não for haver aula ou faltar algum professor.”; “orientar os alunos e professores a utilizar as ferramentas para disponibilizar materiais de aula (preferencialmente antes da aula para que o aluno possa pesquisar o assunto com antecedência)”*.

## 4.2. CST EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (CST ADS)

Até a elaboração deste relatório, este curso possuía **CONCEITO DE CURO (CC) 4** e, todavia, **CONCEITO ENADE 5**.

Esta parte do relatório objetiva reunir os dados e as análises no âmbito do CST ADS, serão apresentados aqui os indicadores obtidos, por meio dos instrumentos avaliativos já apresentados na seção de Metodologia, considerando-se somente os eixos e respectivas dimensões do SINAES, que continham quesitos passíveis de serem analisados em nível de curso, para subsidiar o levantamento de tomadas de ações específicas para este curso.

Todavia, reitera-se verificar o desempenho dos quesitos para todo o campus (Capítulo 3) e de outros cursos para obtenção de tomadas de ações conjuntas. A Tabela 17 demonstra o percentual de participação para este curso, por segmento:

**Tabela 17 - Amostragem e participação dos segmentos consultados no CST ADS**

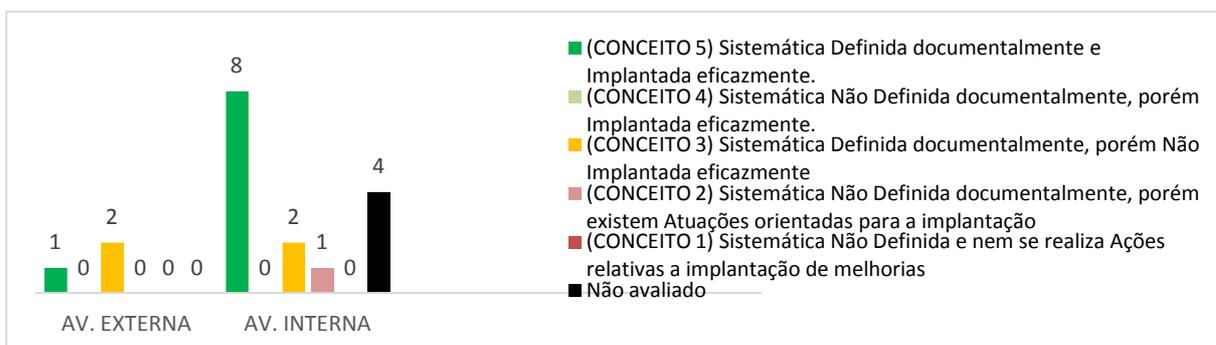
SEGMENTOS	POPULAÇÃO	AMOSTRA	% DE PARTICIPAÇÃO
DISCENTE	127	38	29,92%
DOCENTE	18	15	83,33%

Fontes: População (Q-Acadêmico, 2017) (SUAP, 2017). Amostra (CPA, 2017).

### 4.2.1. Acompanhamento dos Resultados de Avaliações Anteriores

Considerando os INSTRUMENTOS 2, 3 e 4 (ver seção 3.2), utilizados pela CPA para obter, respectivamente, o painel resumido dos resultados obtidos em avaliações externas, a sumarização de tomadas de ações emanadas de avaliações internas e de avaliações externas, este curso possui o seguinte quantitativo de ações (Figura 3) e respectivas classificações (CONCEITOS 1 a 5), quanto ao seu estado de resolução (Quadro 8).

**Figura 3 - Quantitativo de ações de melhoria e estados de resolução (por avaliações internas e externas)**



Fonte: (CPA, 2017)

**Quadro 8 – Revisão sumarizada do estado de ações de melhoria considerando avaliações internas e externas já realizadas no curso**

<b>AÇÕES DE MELHORIA</b> (AV. EXTERNAS E INTERNAS, LEVANTADAS PELO CURSO)	<b>NÍVEL DE IMPLANTAÇÃO</b> (CONCEITO)	<b>DETALHES DO ESTADO DE IMPLANTAÇÃO</b>
<b>[INTERNA]</b> Gestão (Atendimento deficitário no controle acadêmico - CCA). Ampliação dos horários de atendimento da CCA, em período noturno.	2	Gestão ficou de verificar a ampliação dos horários da CCA.
<b>[EXTERNA]</b> PPC (Duração do curso longa de 3,5 anos, para um curso superior em tecnologia). Sugerido no relatório final da avaliação externa realizada em 2015 e em conversa com avaliadores, sugerindo que houvesse uma diminuição do tempo mínimo para integralização do curso, tornando-o mais competitivo e adequado ao contexto de CSTs.	3	Uma nova grade curricular foi desenvolvida pela comissão de reformulação do PPC (Portaria 048/2016-DG, de 21 de março de 2016), diminuindo o tempo mínimo do curso de 3,5 anos para 3 anos. A redução do tempo mínimo do curso sugerida, para abaixo de 3 anos, foi considerada inviável pelo fato do curso ser noturno e em respeito ao padrão de tempo mínimo para CSTs reproduzido no IFPB, para proporcionar melhor formação. Ainda não implantado, pois novo PPC ainda estava para ser submetido para homologação pelo IFPB na época deste relatório.
<b>[EXTERNA]</b> <b>[INTERNA]</b> Infraestrutura (bibliografia básica e complementar). Considerando o conceito externo não existente (1; itens 3.6, para básica; e 3.7, para complementar), pois algumas poucas disciplinas ainda apresentavam quantitativo de bibliografia básica e complementar insuficiente no ementário. Também, verificar proporção de exemplares, de acordo com instrumentos de avaliação externa vigentes. Conceito pode ser melhorado.	3	Nova grade curricular pela comissão de reformulação do PPC (Portaria 048/2016-DG, de 21 de março de 2016) contempla atualização da bibliografia das disciplinas, com 3 referências básicas e 5 complementares. Ainda não implantado, pois novo PPC ainda estava para ser submetido para homologação pelo IFPB na época deste relatório. Pedidos encaminhados à Diretoria Administrativa. Pedido já realizado, aguardando chegada dos exemplares, desde meados de 2015.
<b>[INTERNA]</b> Infraestrutura (falta de restaurante). Não havia espaços ou apoio para oferta de refeições no campus.	3	Construção do restaurante e de serviço de oferta de refeições em andamento.
<b>[EXTERNA]</b> NDE e Colegiado. Registro de atas do colegiado e NDE com maior frequência. Considerando o conceito externo satisfatório (3; itens 2.14 e 2.1) no indicativo no relatório final da avaliação externa, realizada em 2015. Conceito pode ser melhorado.	5	Foi dada continuidade a ação previamente definida de registro, impressão e assinatura de atas de reuniões (já vinha ocorrendo a adequação há alguns meses, antes da própria avaliação externa, conforme relatado pelos avaliadores externos). Ocorre atualmente de acordo com as exigências das novas resoluções para NDE e Colegiado do IFPB.
<b>[INTERNA]</b> Infraestrutura (insuficiência de salas de aula). Considerando algumas poucas disciplinas dos últimos períodos do curso.	5	Com a entrega do bloco E, o curso dispõe de salas de aula essas disciplinas. Ressalta-se que já não ocorria mais esse problema desde a última avaliação externa, realizada em 2015.
<b>[INTERNA]</b> Acessibilidade entre os blocos deficitária, quando chove. Deslocamento entre blocos em dias de chuva, pois não havia cobertura nas passarelas que os interligam.	5	Construção de Passarelas cobertas. Executado. Ressalta-se que já não ocorria mais esse problema, pelo menos, desde a última avaliação externa, realizada em 2015.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018

<b>AÇÕES DE MELHORIA (AV. EXTERNAS E INTERNAS, LEVANTADAS PELO CURSO)</b>	<b>NÍVEL DE IMPLANTAÇÃO (CONCEITO)</b>	<b>DETALHES DO ESTADO DE IMPLANTAÇÃO</b>
<b>[INTERNA] Infraestrutura (espaço reservado ao estacionamento insuficiente).</b> Foi relatado que o quantitativo de vagas não era adequado.	5	Estacionamento reformado com suporte a um número maior de motos e carros. Ressalta-se que já não ocorria mais esse problema, pelo menos, desde a última avaliação externa, realizada em 2015.
<b>[INTERNA] Corpo Docente (falta de professores para o curso).</b> Desproporção entre quantitativo de disciplinas e professores, havendo sobrecarga de docentes.	5	Quadro de professores efetivos para o curso foi normalizado no final de 2014 e início de 2015.
<b>[INTERNA] Infraestrutura (sistema de internet e wi-fi e internet e deficitária).</b> Verificar como está a qualidade e manutenção do serviço de internet sem fio.	5	Reestruturação dos serviços de Wi-Fi ampliada (em andamento), para todos os servidores e alunos do campus.
<b>[INTERNA] Comunicação (melhorar comunicação dos professores com os alunos).</b> Comunicação geral precisava ser melhorada para que todos obtivessem informes sobre o curso, oportunidades e dúvidas.	5	Criada sala de professores do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas para melhor atendimento dos professores. Disponibilização do e-mail acadêmico oficial para docentes e discentes. Criação e uso do grupo de e-mails de docentes e discentes do curso. Divulgação e implantação do e-mail oficial da coordenação do curso.
<b>[INTERNA] Gestão (falta de estágio para alunos).</b> Dificuldade de encontrar ou tomar conhecimento de oportunidades na própria cidade ou na região. Melhorar a comunicação sobre oferta de oportunidades, para estudantes do curso.	5	Foram criadas a Empresa Júnior do Curso e Célula de Desenvolvimento de Software que absorvem alunos do curso para estágio na localidade. Divulgação de oportunidades no grupo de e-mail do curso.
<b>[INTERNA] Corpo docente (metodologia de ensino não condiz com o ensino tecnológico).</b> Considerando que ocorria sobrecarga de docentes, ou docentes substitutos demasiadamente.	5	Quadro de professores efetivos para o curso normalizou-se, alocando-se os mais especializados para respectivas disciplinas. Realização da semana pedagógica, anualmente, para reciclagem e atualização pedagógica permanente.
<b>[INTERNA] Gestão (pagamento de auxílio costuma atrasar).</b> Atraso ocorrido devido a um problema pontual.	Não avaliado	Não se aplica, pois a reclamação foi de algo pontual ocorrido na época e que não vem acontecendo mais.
<b>[INTERNA] Problemas com o transporte para o instituto.</b> Queixas relativas ao transporte oferecido pelas prefeituras, considerando estudantes de outros municípios.	Não avaliado	Não se aplica, pois não é responsabilidade da instituição.
<b>[INTERNA] Gestão (mau atendimento do setor administrativo no período noturno).</b> Considerando horário noturno.	Não avaliado	Não se aplica, setor administrativo funciona em horário comercial. Apenas serviços de atendimento acadêmico e de apoio ao ensino possuem horário de atendimento para cursos noturnos.
<b>[INTERNA] Falta de cantina.</b>	Não avaliado	Não se aplica, pois já havia a cantina sido implantada, consolidadamente, que funciona durante os 3 turnos, de segunda à sexta.

Fonte: (CPA, 2017)

Dentre os itens supracitados, dentre os listados como oriundos de avaliações internas anteriores, envolvendo todos com o conceito NÃO AVALIADO, destaca-se que os mesmos não se aplicavam aos demais conceitos disponíveis, ou por já não ocorrerem mais neste interstício avaliativo, ou por não haver possibilidade de se gerar tomadas de ações, sob responsabilidade direta pelo IFPB.

Destaca-se que diversas das ações monitoradas, a exemplo das que aguardam homologação do PPC, que ainda não havia ocorrido até a entrega deste relatório, podem ter seu estado modificado para um conceito implantado (4 ou 5), tão logo isso ocorra.

#### **4.2.2. Resultados das Consultas aos Segmentos Discente e Docente do Curso**

Considerando o espaço aberto para observações nos instrumentos avaliativos de questionário, nesta seção do relatório foram realizados extratos resumidos de observações, dispostas entre aspas, contextualizadas no âmbito dos eixos e dimensões SINAES, mais aplicáveis à análise em nível de curso.

##### **4.2.2.1. EIXO 3 - Políticas Acadêmicas**

**Este eixo SINAES reflete as percepções sobre a qualidade de ensino, pesquisa, extensão, os mecanismos de comunicação interna e externa da instituição e o atendimento acadêmico.**

Sobre a “**DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO**” (Tabela 18), destaca-se que o CST ADS obteve um desempenho geral satisfatório para os quesitos analisados. Verifica-se um volume considerável de indicações com POSITIVO, abrangendo pelo menos mais da metade dos segmentos DISCENTE e DOCENTE, quando perguntados sobre a estrutura curricular e formato de funcionamento de seu curso.

Apesar do bom desempenho, destacam-se os alertas de análise amarelos sobre quesitos como estrutura curricular, carga horária e articulação de conteúdos entre as disciplinas, variando entre 10,53% e 13,16%, levemente no conceito NEGATIVO. Pode estar ocorrendo um desconhecimento por parte do segmento DISCENTE sobre o arcabouço atualmente vigente para o curso (13,16% responderam NÃO SE APLICA OU É DESCONHECIDO, sobre o PPC). Destaca-se que esse item obteve uma baixa indicação com o conceito NEGATIVO, mas chama a atenção que 39,47% tenham o avaliado como REGULAR. Constatou-se que o CST ADS tem trabalhado ultimamente para diagnosticar melhorias, reformular e implantar um novo PPC, considerando tomadas de ações emanadas de avaliações externas e internas (como, redução de 7 para 6 períodos) com maior diversificação da grade de disciplinas específicas, com o rebalanceamento de suas cargas horárias, apesar da vigente atender muito bem, como constatado pela obtenção do conceito 5, no ENADE 2014. Espera-se que, até a implantação consolidada do novo PPC, essa percepção possa melhorar sobre esses quesitos.

Sobre a oferta de projetos/atividades de pesquisa e extensão, destaca-se que 15,79% do segmento DISCENTE os indicaram com conceito NEGATIVO, resultando nos respectivos alertas de análise amarelos. Como a realização no CST ADS de projetos de extensão e,

sobretudo, de pesquisa é bastante expressiva, resta apenas inferir que essa produção seja ainda mais divulgada entre os seus discentes.

**Tabela 18 - Indicadores de Percepção dos Segmentos Institucionais para EIXO 3, DIMENSÃO 2**

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS		DISCENTES				DOCENTES			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
<b>DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO</b>									
[DI9][DO11]. Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	R	16	15	2	5	12	3	0	0
	%	42,11%	39,47%	5,26%	13,16%	80,00%	20,00%	0,00%	0,00%
[DI10][DO12]. Estrutura curricular	R	24	10	4	0	14	1	0	0
	%	63,16%	26,32%	10,53%	0,00%	93,33%	6,67%	0,00%	0,00%
[DI11]. Carga horária das disciplinas	R	18	18	2	0				
	%	47,37%	47,37%	5,26%	0,00%				
[DI12]. Turno de funcionamento	R	25	8	5	0				
	%	65,79%	21,05%	13,16%	0,00%				
[DI13][DO13]. Articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso	R	25	8	5	0	13	1	1	0
	%	65,79%	21,05%	13,16%	0,00%	86,67%	6,67%	6,67%	0,00%
[DO14] A dedicação dos alunos aos cursos em que atua.	R					7	7	1	0
	%					46,67%	46,67%	6,67%	0,00%
[DO15] O nível de formação dos alunos quando ingressam no curso	R					1	5	9	0
	%					6,67%	33,33%	60,00%	0,00%
[DI14]. Oferta de projetos e/ou atividades de extensão	R	22	10	6	0				
	%	57,89%	26,32%	15,79%	0,00%				
[DI15]. Oferta de projetos de pesquisa	R	23	8	6	1				
	%	60,53%	21,05%	15,79%	2,63%				
[DI16]. Participação em eventos técnicos e científicos	R	21	7	10	0				
	%	55,26%	18,42%	26,32%	0,00%				
[DI17]. Aulas práticas em laboratórios específicos do curso	R	28	9	1	0				
	%	73,68%	23,68%	2,63%	0,00%				
[DI18]. Aulas práticas de campo e visitas técnicas	R	13	10	14	1				
	%	34,21%	26,32%	36,84%	2,63%				
[DI19]. Critérios de avaliação das disciplinas do curso	R	22	13	3	0				
	%	57,89%	34,21%	7,89%	0,00%				
[DI20]. Contribuição das disciplinas para a formação técnica do estudante	R	29	6	3	0				
	%	76,32%	15,79%	7,89%	0,00%				
[DI21]. Contribuição das disciplinas para a formação cidadã do estudante	R	22	11	5	0				
	%	57,89%	28,95%	13,16%	0,00%				
[DI22]. A oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (eventos, palestras, cursos, seminários, etc.)	R	18	9	11	0				
	%	47,37%	23,68%	28,95%	0,00%				
[DI23]. A integração com empresas na oferta/viabilidade de estágios e projetos	R	10	13	13	2				
	%	26,32%	34,21%	34,21%	5,26%				
[DO20] A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes	R					10	5	0	0
	%					66,67%	33,33%	0,00%	0,00%

Fonte: (CPA, 2017)

Ainda, 26,32% deles indicaram com o conceito NEGATIVO sobre participação em eventos técnicos e científicos, resultando no alerta de análise vermelho. Justifica-se a insatisfação desse grupo, talvez, pela ausência de eventos nos últimos anos realizados no próprio campus pelo curso (como o Seminário de Tecnologia da Informação do Cariri Paraibano - SEMITI), apesar de todo semestre ocorrerem viagens para outros eventos de atualização científica e/ou tecnológica.

Sobre o quesito visitas técnicas, destaca-se a indicação com NEGATIVO por 36,84% do segmento discente e em proporções relativamente iguais para os demais conceitos POSITIVO e REGULAR. Nesse caso, recomenda-se que o curso verifique se há necessidade de ações para melhoria do quesito, considerando regularidade de visitas técnicas semestralmente, etc.

Quanto à oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (eventos, cursos, palestras, seminários, etc.), destaca-se que cerca de 1/3 do segmento DISCENTE indicou o conceito NEGATIVO e o restante dos conceitos em proporção equivalente.

Sobre a integração com empresas na oferta/viabilidade de estágios e projetos, ocorre uma percepção NEGATIVA que exige atenção, considerando que o segmento DISCENTE indicou, em 34,21%, o conceito NEGATIVO.

Uma constatação relevante é a de que 60% do segmento DOCENTE indicou com conceito NEGATIVO, sobre o nível de formação dos alunos ingressantes no curso.

#### DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

• *Indicador de Análise da Dimensão:* **APRIMORAR**

• *Recomendações da CPA para posterior levantamento de ações de melhoria:*

1. Implementar as melhorias esperadas, considerando as ações de reformulação do PPC. Debater amplamente com a comunidade do curso (estudantes e docentes) sobre melhorias com essa reformulação, auxiliando no processo de conscientização do PPC.
2. Verificar como está ocorrendo o processo de divulgação de oferta de vagas em projetos de pesquisa e de extensão para estudantes dos cursos, considerando sua ampla divulgação.
3. Verificar como tornar a comunidade do curso mais informada sobre o volume da oferta de projetos de pesquisa e extensão.
4. Promover e garantir a regularidade de eventos realizados pelo curso, ligados à área específica do mesmo.
5. Tornar o planejamento de participação em eventos, aulas de campo e visitas técnicas ligados ao curso no semestre letivo mais eficaz, envolvendo os estudantes, realizando-se, antecipadamente no semestre, ampla divulgação do que poderá se concretizar.
6. Melhorar a comunicação com os estudantes, no sentido de informar, de forma regular, para o curso, sobre a oferta/viabilidade de estágios (coordenação de estágios), assim como ampliar parcerias com empresas nesse sentido.

Sobre a “**DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**” (Tabela 19), destaca-se que 21,05% do segmento DISCENTE; e que, 13,33% do segmento DOCENTE indicaram o conceito NEGATIVO, em que, outros 13,33% deles também indicaram com NSA OU NÃO SE APLICA, quando questionados sobre o acesso às informações acerca das atividades de ensino, pesquisa e extensão atinentes ao curso, gerando alerta amarelo de atenção.

Tabela 19 - Indicadores de Percepção dos Segmentos Institucionais para EIXO 3, DIMENSÃO 4

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS		DISCENTES				DOCENTES			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	R	13,8	14	8,4	1,8	4,666667	5,333333	2,333333	2,666667
	%	36,32%	36,84%	22,11%	4,74%	31,11%	35,56%	15,56%	17,78%
[DI28][DO34][TA20] O acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do seu curso	R	15	15	8	0	5	6	2	2
	%	39,47%	39,47%	21,05%	0,00%	33,33%	40,00%	13,33%	13,33%

Fonte: (CPA, 2017)

**DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**• **Indicador de Análise da Dimensão: URGENTE**• *Recomendações da CPA para posterior levantamento de ações de melhoria:*

1. Criar um canal institucional de acesso oficial e direto, entre a coordenação do curso e seus respectivos estudantes, para divulgar informações, notícias, convocações, oportunidades, etc.
2. Divulgar mais os canais de comunicação eletrônicos da coordenação do curso para a comunidade acadêmica (ex.: páginas eletrônicas, e-mail, redes sociais, etc.)
3. Estimular o uso do serviço de e-mail acadêmico, recém disponibilizado para os estudantes neste campus, para realizar uma entrega mais efetiva de informações.
4. Divulgar informações sobre atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma mais contextualizada com o curso, nos canais oficiais. Solicitar cooperação dos coordenadores de projetos para auxiliarem nesse processo.

#### 4.2.2.2. EIXO 4 - Políticas de Gestão

Este eixo SINAES reflete as percepções sobre a eficiência da gestão, a sua organização, a gestão de pessoal e financeira.

Sobre a “DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO” (Tabela 20), destaca-se o bom desempenho do coordenador para a melhoria do curso, assim como no atendimento aos estudantes.

Quanto aos quesitos que avaliaram o desempenho do Colegiado e do NDE do curso, ocorreu um desempenho geral satisfatório. Entretanto, o alerta de análise amarelo ocorreu no segmento DISCENTE, que indicou para o NDE, o conceito NEGATIVO, em 13,16% e em 15,79%, com o conceito NSA OU É DESCONHECIDO. É bem possível que essa leve insatisfação (e o ou falta de conhecimento), acerca do NDE, possa ser diminuída a partir do momento em que ocorrerem ações contínuas de conscientização do segmento DISCENTE acerca do funcionamento e papel desse órgão colegiado do curso.

**Tabela 20 - Indicadores de Percepção dos Segmentos Institucionais para EIXO 4, DIMENSÃO 6**

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	DISCENTES				DOCENTES			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
<b>DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO</b>								
[DI36][DO16] O desempenho do colegiado do seu curso	R 20	13	3	2	13	1	0	1
	% 52,63%	34,21%	7,89%	5,26%	86,67%	6,67%	0,00%	6,67%
[DI37][DO17] O desempenho do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do seu curso	R 14	13	5	6	13	1	0	1
	% 36,84%	34,21%	13,16%	15,79%	86,67%	6,67%	0,00%	6,67%
[DI38][DO18] O desempenho do coordenador(a) para a melhoria do curso	R 26	10	2	0	12	3	0	0
	% 68,42%	26,32%	5,26%	0,00%	80,00%	20,00%	0,00%	0,00%
[DI39] O atendimento aos estudantes pelo(a) coordenador(a)	R 29	8	1	0				
	% 76,32%	21,05%	2,63%	0,00%				

Fonte: (CPA, 2017)

#### DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

• *Indicador de Análise da Dimensão:* **APRIMORAR**

• *Recomendações da CPA para posterior levantamento de ações de melhoria:*

1. Ampliar, no âmbito do curso, a divulgação (em reuniões de abertura do período, por e-mail, nas páginas eletrônicas do curso) sobre a existência, composição vigente e a atuação dos órgãos Colegiado e NDE, assim como informar sobre onde encontrar informações sobre os mesmos no Portal do Estudante.
2. Sempre que possível, informar a comunidade acadêmica acerca das ações do NDE e Colegiado em prol do curso (ex.: divulgando no mural do curso o calendário de reuniões ordinárias, e/ou pauta de reuniões da semana, etc.).
3. Adotar a cultura de atualizar e monitorar a concretização de ações de melhoria do curso no NDE, ciclicamente (ex.: considerando os instrumentos de levantamento e monitoramento propostos pela CPA; relatórios de avaliações

realizadas pelo IFPB e pelo INEP; feedback da representação discente; feedback da gestão, etc.)

## 4.2.2.3. EIXO 5 - Infraestrutura Física

Este eixo SINAES reflete as percepções sobre a qualidade e adequação da infraestrutura física presente nesta unidade do IFPB.

Sobre a “DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA” (Tabela 21), observa-se uma satisfação geral dos segmentos DISCENTE e DOCENTE, abrangendo quesitos sobre os espaços do curso, como aqueles reservados para docentes do curso (sala dos professores), salas de aula e laboratórios de informática.

Tabela 21 - Indicadores de Percepção dos Segmentos Institucionais para EIXO 5, DIMENSÃO 7

EIXO 5: INFRAESTRUTURA	DISCENTES				DOCENTES			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
<b>DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA</b>								
[DO68] ESPAÇOS RESERVADOS PARA DOCENTES - Gabinetes de trabalho (considerar ventilação/conforto térmico, iluminação, acústica e comodidade)	R				6	4	1	4
%					40,00%	26,67%	6,67%	26,67%
[DO69] ESPAÇOS RESERVADOS PARA DOCENTES - Gabinetes de trabalho (considerar acessibilidade)	R				7	5	0	3
%					46,67%	33,33%	0,00%	20,00%
[DO70] ESPAÇOS RESERVADOS PARA DOCENTES - Sala dos professores (considerar ventilação/conforto térmico, iluminação, acústica e comodidade)	R				6	6	3	0
%					40,00%	40,00%	20,00%	0,00%
[DO71] ESPAÇOS RESERVADOS PARA DOCENTES - Sala dos professores (considerar acessibilidade)	R				9	5	0	1
%					60,00%	33,33%	0,00%	6,67%
[DI50][DO72] SALAS DE AULA - Ventilação/conforto térmico	R	30	6	1	0	12	2	1
%		81,08%	16,22%	2,70%	0,00%	80,00%	13,33%	6,67%
[DI51][DO73] SALAS DE AULA - Iluminação, acústica e comodidade	R	27	9	2	0	10	4	1
%		71,05%	23,68%	5,26%	0,00%	66,67%	26,67%	6,67%
[DI52][DO74] SALAS DE AULA - Limpeza e conservação do ambiente	R	28	8	2	0	13	2	0
%		73,68%	21,05%	5,26%	0,00%	86,67%	13,33%	0,00%
[DI53][DO75] SALAS DE AULA - Recursos didáticos disponíveis	R	27	10	0	0	12	3	0
%		72,97%	27,03%	0,00%	0,00%	80,00%	20,00%	0,00%
[DI54][DO76] SALAS DE AULA - Acessibilidade	R	26	11	0	0	14	1	0
%		70,27%	29,73%	0,00%	0,00%	93,33%	6,67%	0,00%
[DI55][DO77] LABORATÓRIOS DO CURSO - Ventilação/conforto térmico	R	31	5	2	0	10	1	0
%		81,58%	13,16%	5,26%	0,00%	66,67%	6,67%	0,00%
[DI56][DO78] LABORATÓRIOS DO CURSO - Limpeza e conservação do ambiente	R	29	8	1	0	10	1	0
%		76,32%	21,05%	2,63%	0,00%	66,67%	6,67%	0,00%
[DI57][DO79] LABORATÓRIOS DO CURSO - Manutenção dos equipamentos	R	19	12	7	0	7	3	1
%		50,00%	31,58%	18,42%	0,00%	46,67%	20,00%	6,67%
[DI58][DO80] LABORATÓRIOS DO CURSO - Quantidade de equipamentos e insumos de laboratório	R	23	7	8	0	5	4	1
%		60,53%	18,42%	21,05%	0,00%	33,33%	26,67%	6,67%
[DI59][DO81] LABORATÓRIOS DO CURSO - Normas de funcionamento, utilização e segurança	R	23	9	6	0	7	3	0
%		60,53%	23,68%	15,79%	0,00%	46,67%	20,00%	0,00%
[DI60][DO82] LABORATÓRIOS DO CURSO - Acessibilidade	R	28	8	1	1	10	1	0
%		73,68%	21,05%	2,63%	2,63%	66,67%	6,67%	0,00%
[DI61][DO83] LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Ventilação/conforto térmico	R	29	7	2	0	12	3	0
%		76,32%	18,42%	5,26%	0,00%	80,00%	20,00%	0,00%
[DI62][DO84] LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Limpeza e conservação do ambiente	R	27	9	2	0	12	3	0
%		71,05%	23,68%	5,26%	0,00%	80,00%	20,00%	0,00%
[DI63][DO85] LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Manutenção dos equipamentos	R	19	12	7	0	11	3	1
%		50,00%	31,58%	18,42%	0,00%	73,33%	20,00%	6,67%
[DI64][DO86] LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Quantidade de equipamentos	R	22	7	9	0	9	5	1
%		57,89%	18,42%	23,68%	0,00%	60,00%	33,33%	6,67%
[DI65][DO87] LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Normas de funcionamento, utilização e segurança	R	21	9	8	0	9	4	2
%		55,26%	23,68%	21,05%	0,00%	60,00%	26,67%	13,33%
[DI66][DO88] LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Conexões de rede e Internet (laboratórios de informática do curso)	R	6	13	19	0	5	4	6
%		15,79%	34,21%	50,00%	0,00%	33,33%	26,67%	40,00%
[DI67][DO89] BIBLIOTECA - Acervo (quantidade e qualidade) de livros do seu curso	R	22	9	6	1	7	5	2
%		57,89%	23,68%	15,79%	2,63%	46,67%	33,33%	13,33%
[DI68][DO90] BIBLIOTECA - Acervo (quantidade e qualidade) de periódicos do seu curso	R	17	11	6	4	3	9	2
%		44,74%	28,95%	15,79%	10,53%	20,00%	60,00%	13,33%

Fonte: (CPA, 2017)

Entretanto, sobre os espaços reservados para docentes, destaca-se o alerta vermelho de urgência, em 26,67%, para o conceito NSA OU É DESCONHECIDO, considerando o quesito

ventilação, conforto térmico, iluminação, acústica e comodidade para gabinetes de trabalho e em 20% para NEGATIVO, sobre sala dos professores. Quando averiguado com os docentes, posteriormente, constatou-se que essa insatisfação havia ocorrido por problemas no sistema de ar-condicionado da sala dos professores exclusiva do curso e que, inclusive, tal problema já havia sido solucionado após a consulta. Sobre o alerta amarelo de atenção para o quesito acessibilidade, em que 20% dos docentes indicou com NSA OU É DESCONHECIDO, os mesmos justificaram que a distância da sala dos professores para a coordenação (onde também fica os laboratórios do curso) era um inconveniente, não facilitando a rápida circulação de alunos e de docentes. Alguns afirmaram que o espaço atualmente dedicado a cantina no Bloco D deveria ser dedicado à sala dos professores do curso, o que resolveria tal insatisfação.

Sobressaem-se os alertas de análise de urgência, em vermelho, devido à indicação do conceito NSA OU É DESCONHECIDO, variando entre 26,67% e 33,33%, pelo grupo DOCENTE, sobre os quesitos envolvendo laboratórios, como conforto térmico, conservação do ambiente, manutenção dos equipamentos, normas de uso e segurança e acessibilidade. Consistentemente, sobre a quantidade de equipamentos, manutenção e normas de uso e segurança, destacam-se os alertas de atenção amarelos, pelo grupo DISCENTE, indicando conceito NEGATIVO, variando entre 18,42% e 23,68%, para esses quesitos. Ressalta-se que a diferenciação entre laboratórios específicos do curso e laboratórios de informática não ocorre no CST ADS, já que todos os seus laboratórios são considerados de informática. Metade dos DISCENTES e 40% dos DOCENTES estão insatisfeitos com as conexões de rede e internet dos laboratórios.

Verificou-se que desde a última avaliação externa, em 2015, que existem avisos sobre normas de uso e segurança afixados no interior desses laboratórios. Recomenda-se verificar o que ainda tem gerado essa insatisfação, apesar de ocorrer a disponibilização de pelo menos um laboratório exclusivo para monitoria e outras atividades em horário oposto ao das aulas, para uso pelos estudantes. Problemas com a rede sem fio levam estudantes a utilizarem conexões cabeadas dos computadores dos laboratórios, desconfigurando-os e deixando-os parte desses equipamentos *offline*, assim como de monitores e de periféricos, como mouses e teclados. Foi relatado que o *layout* de cabeamento estruturado de rede e de energia dos laboratórios dificulta a resolução desses problemas dentro da manutenção regular, já que facilitariam esse uso inadequado pelos estudantes. Destaca-se que até a época de aplicação desta consulta, ocorriam relatos sobre a não realização preventiva e periódica (ex.: semanal,

quinzenal, etc.) dos itens de informática, exigindo a abertura de chamados para a equipe de TI realizar a correção de problemas, sob demanda, gerando inconvenientes. Recomenda-se que o NDE verifique e monitore ações de melhoria que possam resolver esses conflitos com urgência, já que esses laboratórios fazem parte da infraestrutura principal do curso.

Sobre o acervo bibliográfico específico do curso, ocorreu a indicação em 13,33%, com NEGATIVO, pelo segmento DOCENTE e, em 15,79%, pelo grupo DISCENTE. É necessário verificar como está disponibilidade de exemplares da bibliografia do curso, assim como estão sendo repassadas as informações para acesso às bases de periódicos associadas às áreas do curso, a fim de reduzir essas percepções até a próxima avaliação. Quando questionados, os docentes afirmaram que foram realizados diversos mapeamentos e solicitações de exemplares de livros, mas que, todavia, alguns ainda não chegaram na quantidade desejada.

#### DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

• *Indicador de Análise da Dimensão:* **APRIMORAR**

• *Recomendações da CPA para posterior levantamento de ações de melhoria:*

1. Verificar a viabilidade de se reduzir a distância da sala dos professores em relação às demais dependências do curso, melhorando assim a acessibilidade e circulação entre discentes e docentes.
2. O curso, por meio de seu NDE, deve disseminar as políticas de acesso (autorizações, horários, segurança, etc.), uso (o que é permitido utilizar, aplicabilidade e preferência de uso do laboratório, considerando as atividades acadêmicas e normas de segurança) e manutenção (periodicidade de manutenção de equipamentos, de revisão para aquisição de insumos, etc.), a fim de aprimorar a gestão dos laboratórios específicos do curso.
3. Deve ser verificada com a equipe de TI uma periodicidade de manutenção preventiva, considerando a demanda de uso desses laboratórios, a disponibilidade, a organização dos equipamentos e o seu pleno funcionamento (assim como da Internet). Uma política de acesso, uso, segurança e manutenção devem ser definidas para esses laboratórios também para uso adequado desses espaços.
4. Divulgar nos canais de comunicação do curso (páginas eletrônicas, e-mail, reuniões com estudantes, etc.), sobre as políticas dos laboratórios de informática.
5. Divulgar melhor nos canais de comunicação do curso (páginas eletrônicas, e-mail, reuniões com estudantes, etc.), sobre como consultar o acervo de periódicos do curso (dentro e fora da instituição), indicando as bases de dados mais adequadas para subsidiar suas pesquisas científicas e acadêmicas.
6. Realizar um levantamento do acervo de exemplares referentes à bibliografia básica e complementar do curso na Biblioteca. Verificar eventuais pendências de cobertura para as disciplinas e a adequação do quantitativo de exemplares, seguindo os instrumentos de avaliação externa vigentes para bibliografia básica e complementar, aplicáveis ao curso.

### **4.2.3. SÍNTESE DAS QUESTÕES ABERTAS**

Nesta seção do relatório, considerando o espaço aberto para observações nos instrumentos avaliativos de questionário, foram realizados extratos resumidos de observações (dispostas entre aspas), relacionando-as com a dimensão SINAES pertinente e com uma respectiva demanda (sublinhada).

Ressalta-se que a disponibilização dessas observações ocorreu de forma não selecionada neste relatório, ocorrendo que possam ter sido realizadas por apenas um respondente (ou poucos), ou serem impertinentes, mas, que podem enriquecer as reflexões autoavaliativas pelo curso.

## **EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA**

### **DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA**

- REDE SEM FIO: *“O campus dispõe de um bom link de internet, porém a qualidade dela no wi-fi é bastante sofrível, muito insatisfatória. Para se ter um bom acesso é necessário se utilizar a internet cabeada. Creio que aumentando a quantidade de pontos de acesso este problema poderia ser resolvido”*.

## **EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**

### **DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO**

- BIBLIOTECA: *“Abertura da Biblioteca até às 22h, inclusive nas sextas”*.

## 5. SUMÁRIO DE AÇÕES DE MELHORIA

No âmbito do campus e de seus cursos, com base nos resultados obtidos a partir das consultas aos seus segmentos institucionais, foi realizada uma reunião, por curso, sob supervisão da CPA, com a participação de gestores do campus, respectivos coordenadores de curso, docentes e discentes, em 17/05/2017, no sentido de retroalimentar as tomadas de ações.

Essas ações deverão ser consolidadas e monitoradas, posteriormente, nos INSTRUMENTOS 3 (Formulário de Acompanhamento de Avaliações Internas) e 4 (Formulário de Acompanhamento de Avaliações Externas) (seção 3.2), pelos respectivos NDE dos cursos deste campus, após a disponibilização deste relatório.

Para viabilizar esse trabalho, as tomadas de ações foram revisadas com os respectivos NDE dos cursos avaliados, no sentido de registrar, ainda neste relatório, o estado atual de implantação das mesmas, seguindo os indicadores de classificação preestabelecidos (seção 3.3 deste relatório).

Foram listadas as tomadas de ações originadas de avaliações internas e externas anteriores que não foram implantadas eficazmente (atribuindo-se na tomada de ação correspondente as nomenclaturas, [EXTERNA-ANO] e [INTERNA-ANO], respectivamente); assim como novas ações (com nomenclatura [INTERNA-2017]), obtidas a partir das consultas realizadas com a comunidade acadêmica e originadas neste ciclo autoavaliativo.

Para cada tomada de ação, foi atribuído um dos seguintes contextos, a fim de facilitar o seu monitoramento e a rastreabilidade do impacto, quando de sua efetiva implantação:

- **C**, aplica-se ao contexto de todo o campus.
- **CE**, aplica-se ao contexto específico do CST em Construção de Edifícios.
- **ADS**, aplica-se ao contexto específico do CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

## 5.1. CAMPUS MONTEIRO

Nº	AÇÃO DE MELHORIA	RELEVÂNCIA DA AÇÃO	CONTEXTO	EIXO SINAES	DIMENSÃO SINAES	NÍVEL DE IMPLANTAÇÃO (CONCEITO)	DETALHES DO ESTADO DE IMPLANTAÇÃO E JUSTIFICATIVAS
1.	<b>[INTERNA-2017]. Informações e conhecimento sobre o PDI.</b> Aprimorar a introdução de informações sobre as metas do PDI e de seu estado no cotidiano do campus.	Melhoria do nível de conhecimento acerca da existência e estado do PDI. Proporcionar um contanto mais contínuo com essas informações.	C	2	1	1	<p><b>[PENDENTE].</b> Realizar, anualmente, uma reunião para repasse do estado de consolidação do PDI vigente na instituição e no campus. A Reitoria Itinerante poderia ser um bom momento, já que agrega todos os segmentos.</p> <p><b>[PENDENTE].</b> Adotar a cultura de realizar reuniões sistêmicas/setoriais para repasse de atualizações do PDI e para verificação de seu nível de cumprimento, sempre que solicitados pela Reitoria.</p> <p><b>[PENDENTE].</b> Divulgar balanços sobre cumprimento de metas do PDI do campus, por meio de notícias e e-mail à comunidade. Solicitar da Reitoria que faça o mesmo, participando desse processo de replicação.</p>
2.	<b>[INTERNA-2017]. Desenvolver, aplicar e divulgar práticas de sustentabilidade com participação da comunidade acadêmica.</b> Realizar isso de forma mais presente e eficaz.	Aprimoramento da infraestrutura do campus e dos processos de trabalho para serem ainda mais compatíveis com prerrogativas de sustentabilidade.	C	2	3	1	<b>[PENDENTE].</b> Criação de uma comissão interna para determinar a necessidade de ajustes no campus para tomar sua infraestrutura e a realização de suas atividades ainda mais sustentáveis.
3.	<b>[INTERNA-2017]. Divulgação das informações de pesquisa e extensão.</b> Disponibilizar informações sobre os projetos de pesquisa e extensão realizados e em andamento, contextualizados pelo curso em que se aplicam.	Melhorar a percepção sobre o volume de pesquisa e de extensão associados aos cursos do campus, assim como o de sua produção acadêmica e científica. Encontrar mais facilmente informações contextualizadas desses projetos para cada curso, agregando mais valor aos mesmos.	C	3	4	1	<b>[PENDENTE].</b> As páginas eletrônicas dos cursos (ou das respectivas coordenações de pesquisa e de extensão) podem agregar informações sobre os projetos em andamento e já realizados, assim como a produção acadêmica associada.
4.	<b>[INTERNA-2017]. Implantar um serviço ou um canal de ouvidoria no campus.</b> Disponibilização de um canal físico ou eletrônico para realização de denúncias, reclamações, sugestões e elogios.	O campus, todavia, não possui serviço de ouvidoria, apesar de haver na Reitoria.	C	3	4	1	<b>[PENDENTE].</b> Verificar como estreitar a relação do campus com a Ouvidoria do IFPB, no sentido de se ter um canal eficiente do ouvidor da instituição com toda a comunidade acadêmica. Divulgar amplamente a solução a ser disponibilizada, logo que possível.
5.	<b>[INTERNA-2017]. Criar uma cartilha para orientação dos alunos na matrícula para novatos e veteranos, assim como prazos e consequências.</b> Considerar formato didático de perguntas	Apesar de ser bem regulamentada e amplamente divulgada pelas coordenações dos cursos e pela Coordenação de Controle Acadêmico (CCA), a criação de uma cartilha no formato de perguntas e respostas pode auxiliar numa melhor	C	3	9	1	<b>[PENDENTE].</b> Criar material no formato de perguntas e respostas, para conscientização dos estudantes sobre os procedimentos de trancamento, matrícula, aproveitamento de disciplinas, reconhecimento de saberes, prazo máximo de integralização, interrupção de estudos, cancelamento de matrícula e jubileamento. Alternativamente, como reforço, pode se incorporar informações

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017 - CAMPUS MONTEIRO

Nº	AÇÃO DE MELHORIA	RELEVÂNCIA DA AÇÃO	CONTEXTO	EIXO SINAES	DIMENSÃO SINAES	NÍVEL DE IMPLANTAÇÃO (CONCEITO)	DETALHES DO ESTADO DE IMPLANTAÇÃO E JUSTIFICATIVAS
	e respostas.	conscientização dos estudantes sobre procedimentos, prazos e consequências, já com a interpretação do regulamento.					sobre procedimentos de conclusão do curso como, o registro de atividades complementares, TCC, Estágio Obrigatório e colação de grau.
6.	<b>[INTERNA-2017]. Aprimorar o setor de Saúde para os estudantes.</b>	Tornar o serviço de assistência de saúde aos estudantes mais conhecido, indicando os serviços prestados, formato de atendimento e horários.	C	3	9	1	<b>[PENDENTE]</b> . Verificar como tornar o serviço de saúde mais presente ou conhecido para os estudantes.
7.	<b>[INTERNA-2017]. Implantação de reuniões cíclicas de acompanhamento setoriais.</b> Aproximar as direções do campus dos setores.	As reuniões setoriais podem ser realizadas no âmbito das coordenações de setores e de cursos do campus. Devem ser priorizadas temáticas como necessidade de capacitação, de orçamento, necessidade de recursos, insumos e equipamentos, necessidade de pessoal, produtividade do setor, etc. Além dessa discussão, essas reuniões podem ser úteis para refletir sobre melhorias também, em que tomadas de ações de avaliações anteriores e metas do PDI ligadas ao setor podem ser abordados.	C	3	9	1	<b>[PENDENTE]</b> . Direções do campus se disponibilizaram a verificarem e experimentarem uma agenda (com periodicidade a depender do setor) de reuniões setoriais, assim como um formato de execução eficaz. Inicialmente, o formato pode considerar a formulação de perguntas padrão para dinamizar a participação dos integrantes de cada setor.
8.	<b>[INTERNA-2017]. Padronizar a comunicação dos discentes, docentes e TA.</b> Uso do e-mail institucional (entre servidores) e acadêmico (entre discentes e docentes).	Incentivar o uso dos e-mails institucionais para comunicação com coordenações de cursos e setores do campus. Proporcionar aos estudantes um meio eletrônico padronizado e oficial para receber informações do IFPB, do campus e de seus respectivos cursos (notificações sobre notícias, oportunidades, convocações, editais, etc.); além do Portal do IFPB e do Estudante.  Dentre outras coisas, isso pode facilitar a comunicação sistêmica e a realização de ações informativas e conscientizadoras junto à comunidade do campus.	C	3	4	2	<b>[IMPLANTADO]</b> . Disponibilizar, já na matrícula, o e-mail acadêmico do IFPB. Usar o comunicador no SUAP para e-mails em grupo/lote direcionados.  <b>[PENDENTE]</b> . Coordenadores de curso devem informar os estudantes da importância e implicações de verificarem seus e-mails institucionais regularmente, a fim de evitar desinformação e perda de oportunidades. Isso pode ser feito no evento de abertura do semestre. Disponibilizar o pessoal da TI para assessorar os estudantes encaminhados pela CCA, eventualmente.  <b>[PENDENTE]</b> . Divulgar amplamente e-mail oficiais dos setores do campus, especialmente das coordenações dos cursos, a fim de facilitar e padronizar o contato e o registro de atendimento por meio eletrônico.  <b>[PENDENTE]</b> . Solicitar dos servidores que acessem o seu e-mail institucional, informando-os da obrigação de verificá-lo diariamente, capacitando-os para que utilizem-no forma mais produtiva possível, sem prejuízos.
9.	<b>[INTERNA-2017]. Melhorar a disponibilidade da Coordenação de</b>	Ampliação dos horários de atendimento nesses setores, principalmente à noite.	C	3	9	2	<b>[PENDENTE]</b> . A Coordenação de Estágios está estudando como ampliará o seu horário de funcionamento, a depender da disponibilidade de funcionários.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017 - CAMPUS MONTEIRO

Nº	AÇÃO DE MELHORIA	RELEVÂNCIA DA AÇÃO	CONTEXTO	EIXO SINAES	DIMENSÃO SINAES	NÍVEL DE IMPLANTAÇÃO (CONCEITO)	DETALHES DO ESTADO DE IMPLANTAÇÃO E JUSTIFICATIVAS
	<b>Estágios.</b> Solicitada recorrentemente em consultas com comunidade acadêmica e refletida nas consultas ao segmento discente.						
10.	<b>[INTERNA-2017]. Informações e conhecimento sobre a CPA.</b> Aprimorar a introdução das informações autoavaliativas no cotidiano do campus.	Melhoria do nível de conhecimento acerca da existência, composição e atuação da CPA. Proporcionar um contanto mais contínuo com as informações autoavaliativas no cotidiano do campus.	C	1	8	3	<p><b>[IMPLANTADO].</b> Divulgar o e-mail e a Página da CPA, em murais do campus, (especialmente dos cursos), motivando a comunidade a verificar o desempenho de seu campus e de seu curso nos relatórios avaliativos.</p> <p><b>[IMPLANTADO].</b> Reunir comunidade para debater resultados e identificar ações de melhoria.</p> <p><b>[PENDENTE].</b> Dedicar um espaço para a CPA na Semana Pedagógica do campus, a fim de compartilhar resultados com docentes, estimulando-os a refletir e verificar o estado das tomadas de ações da última avaliação.</p> <p><b>[PENDENTE].</b> Compartilhar informações, semestralmente, para atualização do estado das tomadas de ações, junto à comunidade acadêmica, divulgando painel das tomadas de ações por meio de notícias e e-mail.</p> <p><b>[PENDENTE].</b> Realização do processo de definição da Subcomissão Própria de Avaliação do Campus, para assessorar nos procedimentos de avaliação e de consolidação da CPA no campus.</p>
11.	<b>[INTERNA-2017]. Implantação de melhorias para espaços de convivência, esportivos e de lazer.</b>	Reinvidicação ocorre desde a primeira avaliação interna no campus. Esses espaços são necessários para	C	5	7	3	<b>[PENDENTE].</b> Uma comissão interna foi criada para estudar como poderão ser aprimorados ou criados novos espaços, consultando-se a comunidade acadêmica sobre os melhores locais. Essa comissão ainda está em andamento e recomendará as diretrizes para realização das melhorias.
12.	<b>[INTERNA-2017]. Identificação padronizada de blocos, salas e horários.</b>	É necessária a identificação de espaços do campus, especialmente com afixação dos horários alocados para uso reservado desses espaços, facilitando a orientação da comunidade acadêmica. Ocorreram queixas de alguns alunos e professores sobre a ausência dessas informações no lado de fora de diversos espaços do campus.	C	5	7	3	<b>[PENDENTE].</b> Padronização de quadros de horários afixados nos espaços acadêmicos do campus (salas, laboratórios, etc). Coordenação de Turno ficará responsável por manter essas informações atualizadas nos locais. Considerar, também, requisitos mínimos de acessibilidade dessas identificações.
13.	<b>[INTERNA-2017]. Universalizar o acesso à internet sem fio.</b> Considerando reclamações detectadas em consultas aos	Garantir o acesso à Internet de qualidade em qualquer das dependências do campus, por dispositivos sem fio.	C	5	7	3	<b>[PENDENTE].</b> Melhoria do sinal sem fio e da padronização do acesso. Verificar com a Coordenação de TI equipamentos e implantação da infraestrutura que já está em estudo, aguardando implantação.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017 - CAMPUS MONTEIRO

Nº	AÇÃO DE MELHORIA	RELEVÂNCIA DA AÇÃO	CONTEXTO	EIXO SINAES	DIMENSÃO SINAES	NÍVEL DE IMPLANTAÇÃO (CONCEITO)	DETALHES DO ESTADO DE IMPLANTAÇÃO E JUSTIFICATIVAS
		segmentos, principalmente discente.					
14.	<b>[INTERNA-2017]. Disponibilização do serviço de Refeitório.</b>	Tornar a assistência de alimentação mais cômoda e com maior qualidade, possibilitando maior cobertura de estudantes.	C	3	9	5	<b>[IMPLANTADO]</b> . Implantação do refeitório concluída.
15.	<b>[INTERNA-2017]. Melhorar a disponibilidade de setores como Biblioteca, Protocolo e Controle Acadêmico.</b> Solicitada recorrentemente em consultas com comunidade acadêmica e refletida nas consultas ao segmento discente.	Ampliação dos horários de atendimento nesses setores, principalmente à noite.	C	3	9	5	<b>[IMPLANTADO]</b> . O Protocolo costumava fechar nas quintas e sextas à tarde. Hoje atende nos três turnos, exceto na sexta à noite. O horário do noturno passou a ser mais cedo, às 18:30. <b>[IMPLANTADO]</b> . A Coordenação de Controle Acadêmico (CCA), estava funcionando somente terças e quartas a noite no noturno. Desde 2017.2, o setor passou a funcionar todos os dias à noite, exceto na sexta. <b>[IMPLANTADO]</b> . A Biblioteca funcionava de segunda a quinta das 08h às 12h e das 13h às 21h. Nas sextas, das 08h às 14h. Agora, ela funciona de segunda a sexta, das 08h às 12h e das 13h às 21h.
16.	<b>[INTERNA-2017]. Realizar ampla divulgação, quando de alterações nos critérios de distribuição e execução orçamentária do IFPB, para o campus.</b>	Apesar de já ocorrerem reuniões com os servidores nesses casos, se faz necessário verificar mecanismos de tornar o acesso às informações mais rápido e fácil	C	4	10	5	<b>[IMPLANTADO]</b> . Já é consolidada a realização de reuniões convocatórias com os servidores do campus para demonstração de ajustes/alterações na previsão orçamentária ou sua execução. Sempre que atualizados os critérios de distribuição e execução orçamentária, os servidores poderão ser informados sobre essas alterações também por e-mail.
17.	<b>[INTERNA-2017]. Sistema para informatização dos serviços de biblioteca (consulta ao acervo, reservas e renovações de empréstimos)</b>	Reinvidicação ocorre desde a primeira avaliação interna no campus. Esses serviços trarão mais comodidade aos usuários.	C	5	7	5	<b>[IMPLANTADO]</b> . Digitalização de informações do catálogo da Biblioteca do campus no sistema de bibliotecas do IFPB. Sistema disponível desde agosto de 2017 para bibliotecários e usuários.

## 5.2. CST EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (CST ADS) E EM CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS (CST CE)

Nº	AÇÃO DE MELHORIA	RELEVÂNCIA DA AÇÃO					DETALHES DO ESTADO DE IMPLANTAÇÃO E JUSTIFICATIVAS
			CONTEXTO	EIXO SINAES	DIMENSÃO SINAES	NÍVEL DE IMPLANTAÇÃO (CONCEITO)	
18.	<b>[INTERNA-2017]. Assegurar melhor manutenção de laboratórios de informática do curso.</b> Considerando reclamações detectadas em consultas aos segmentos discente e docente.	Garantir o máximo aproveitamento dos laboratórios específicos e de informática do curso.	CE ADS	5	7	1	<b>[PENDENTE]</b> . Ajustes no layout de laboratórios de informática para facilitar sua manutenção preventiva e impedir usos inapropriados causados pela desconexão ou desconfiguração de equipamentos.
19.	<b>[INTERNA-2012] Setor de Estágios (comunicação sobre oportunidades de estágio).</b> Melhorar a comunicação sobre oferta de oportunidades para estudantes do curso.	Atendimento à demanda da comunidade discente sobre informar melhor sobre oportunidades de estágio.	CE ADS	3	2	2	<b>[PENDENTE]</b> . Foram definidos os meios oficiais de divulgação entre a Coordenação de Estágios e a Coordenação do Curso, através do Portal do Estudante, sobre oportunidades de estágios e trainees relacionados com o curso. Entretanto, não foi definida a periodicidade disso, nem ocorre sua implantação eficaz até o momento.
20.	<b>[INTERNA-2017] Oferta de projetos de pesquisa e extensão.</b> Aperfeiçoar os procedimentos para informar e convocar ampla e indistintamente os discentes, sobre a oferta de vagas em projetos de pesquisa e de extensão do curso.	Melhoria do conhecimento sobre projetos de pesquisa e extensão pertinentes ao curso.	CE ADS	3	2	2	<b>[PENDENTE]</b> . Verificar como tornar os procedimentos de inclusão/seleção de discentes do curso mais conhecidos, em projetos de pesquisa e de extensão.  <b>[PENDENTE]</b> . Disponibilização de fácil acesso sobre informações de projetos de pesquisa e de extensão do curso em andamento e já concluídos.
21.	<b>[INTERNA-2017]. Comunicação coordenação, discentes e docentes.</b> Adesão da infraestrutura de e-mail acadêmico, recentemente disponibilizada.	Melhoria e padronização da comunicação discente/docente e discente/coordenador.	CE ADS	3	4	3	<b>[PENDENTE]</b> . Adesão do e-mail acadêmico, pelo corpo discente e docente, a fim de facilitar a comunicação da coordenação com os docentes. Realizar isso no ato da matrícula (alinhar com tomada de ação nº 8).  <b>[PENDENTE]</b> . Capacitação docente para uso dos meios padronizados de disponibilização de material de suas disciplinas (ex.: Google Sala de Aula), para aprimorar a gestão das atividades de disciplinas e disponibilização de material de apoio, assim como para a comunicação estudante/professor.  <b>[PENDENTE]</b> . Divulgar amplamente o e-mail da coordenação do curso e outros canais, para atendimento aos discentes e obtenção de informações sobre o curso (Portal do Estudante, Redes Sociais do curso, página do curso, etc.). Aderir a prática de divulgar notícias, oportunidades, editais e convocações do curso por e-mail, considerando a infra de e-mail acadêmico a ser disponibilizada para os discentes.
22.	<b>[INTERNA-2017]. Resgatar o planejamento de visitas técnicas, aulas</b>	Melhoria da percepção sobre o apoio do curso/campus na realização de visitas técnicas,	CE ADS	3	2	5	<b>[IMPLANTADO]</b> . Docentes do curso devem definir planejamento dessas atividades para o semestre (no fim do anterior, ou no início do seguinte, ou na

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017 - CAMPUS MONTEIRO

Nº	AÇÃO DE MELHORIA	RELEVÂNCIA DA AÇÃO	CONTEXTO	EIXO SINAES	DIMENSÃO SINAES	NÍVEL DE IMPLANTAÇÃO (CONCEITO)	DETALHES DO ESTADO DE IMPLANTAÇÃO E JUSTIFICATIVAS
	<b>de campo e de participação em eventos técnicos.</b> Assegurar um planejamento semestral, pelo curso.	aulas de campo e de participação de eventos ligados ao curso.					semana pedagógica), seguindo uma ordem de prioridade (em caso de restrições orçamentárias) e pela contribuição científica/acadêmica da atividade na formação do aluno.
23.	<b>[INTERNA-2017]. Informações e conhecimento sobre atuação do NDE e Colegiado.</b>	Aprimorar o nível de conhecimento acerca da existência, composição e atuação do NDE e do Colegiado do curso.	CE ADS	3	2	5	<p><b>[IMPLANTADO]</b>. Realizar o repasse desse conhecimento, ciclicamente, a cada evento de abertura de período do curso.</p> <p><b>[IMPLANTADO]</b>. Divulgar amplamente onde sempre obter informações atualizadas sobre composição e documentos (atas) do NDE e do Colegiado no Portal do Estudante e sobre como e quando entrar em contato com os mesmos para tratar de assuntos .</p>

## 5.3. CST EM CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS (CST CE)

Nº	AÇÃO DE MELHORIA	RELEVÂNCIA DA AÇÃO	CONTEXTO	EIXO SINAES	DIMENSÃO SINAES	NÍVEL DE IMPLANTAÇÃO (CONCEITO)	DETALHES DO ESTADO DE IMPLANTAÇÃO E JUSTIFICATIVAS
24.	<b>[EXTERNA-2014] Infraestrutura (gabinetes de trabalho individuais para professores em tempo integral).</b> Disponibilização desses espaços.	Melhoria do último conceito externo (1; item 3.1), apesar de já ocorrer a existência de sala dos professores com módulos individuais de trabalho, verificar o que pode ser feito para atendimento deste quesito.	CE	5	7	1	<b>[NÃO IMPLANTADA]</b> Não há espaço físico disponível no campus para implantação de gabinetes individuais no momento, além de restrições orçamentárias. Configuração atual da sala dos professores possui estações de trabalho individualizadas para os docentes.
25.	<b>[EXTERNA-2014] Produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes.</b> Realizar um planejamento/metapas para publicação por docente num dado período ou alguma outra sistemática de incentivo/apoio para que se melhore ainda mais este quesito. Considerar a oferta de projetos de pesquisa e extensão no âmbito do curso.	Melhoria do último conceito externo (3; item 2.15).	CE	3	2	2	<b>[IMPLANTADA]</b> Formalização do Grupo de Pesquisa no diretório do CNPq, incluindo os professores da área técnica do curso que tem realizado pesquisas. <b>[PENDENTE]</b> Criação de um banco de projetos, por área, a serem explorados para as próximas chamadas de projetos de pesquisa e extensão do IFPB.
26.	<b>[INTERNA-2017]. Assegurar um melhor aproveitamento dos laboratórios do curso.</b> Implantação das políticas de uso, segurança e acesso aos laboratórios do curso.	Garantir o máximo aproveitamento dos laboratórios específicos e de informática do curso.	CE	5	7	3	<b>[QUASE IMPLANTADA]</b> Definição das políticas/normas de uso, acesso e segurança dos laboratórios específicos do curso e dos de informática.
27.	<b>[EXTERNA-2014][INTERNA-2012] Infraestrutura (bibliografia básica e bibliografia complementar).</b> Quantitativo de exemplares. Atender a proporção para disponibilização de exemplares segundo instrumentos de avaliação externa vigentes.	Melhoria dos conceitos externos (1; itens 3.6, para básica; e 3.7, para complementar). Atendimento às reivindicações da comunidade docente e discente.	CE	5	7	3	<b>[QUASE IMPLANTADA]</b> Atualizações no PPC aplicadas. Pedidos encaminhados à Diretoria Administrativa. Pedido já realizado, mas pendente a chegada dos exemplares no quantitativo esperado.
28.	<b>[INTERNA-2012] Infraestrutura (ausência de informações ou mecanismos de consulta para periódicos do curso).</b> Disponibilização de informações para estudantes do curso sobre meios de acesso às bases de periódicos recomendadas pelo curso.	Atendimento à demanda da comunidade discente para acesso as bases de periódicos.	CE	5	7	3	<b>[QUASE IMPLANTADA]</b> Cartazes informativos em murais na biblioteca, salas e laboratórios do curso, sobre bases de periódicos recomendadas e sobre como realizar o seu acesso. Falta realizar ampla divulgação com discentes. <b>[QUASE IMPLANTADA]</b> Disponibilização de detalhes do acesso no site. O acesso externo as bases de periódicos requer o uso do e-mail acadêmico pelos estudantes (credenciais de acesso).
29.	<b>[INTERNA-2017]. Resgatar o Encontro</b>	Melhoria da percepção sobre o apoio do	CE	3	2	5	<b>[IMPLANTADO]</b> . A partir de 2017.2, o ENTEC está sendo reincorporado ao

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017 - CAMPUS MONTEIRO

Nº	AÇÃO DE MELHORIA	RELEVÂNCIA DA AÇÃO	CONTEXTO	EIXO SINAES	DIMENSÃO SINAES	NÍVEL DE IMPLANTAÇÃO (CONCEITO)	DETALHES DO ESTADO DE IMPLANTAÇÃO E JUSTIFICATIVAS
	<b>de Tecnologia da Construção (ENTEC).</b> Assegurar a realização anual deste evento técnico criado pelo curso para atualização e troca de conhecimentos das áreas técnicas do curso.	curso/campus na promoção de eventos para atualização técnica e intercâmbio de conhecimentos dos discentes.					calendário acadêmico do curso, com programação e orçamento de apoio já garantidos para esta edição do evento.
30.	<b>EXTERNA-2014</b> PPC (Atualizações e adequações). Atualização do PPC, estrutura curricular e apropriação de melhorias, considerando recomendações de avaliações e experiências obtidas com o PPC vigente para o curso.	Melhoria dos últimos conceitos externos satisfatórios (3; indicadores 1.1 a 1.7) (3; indicador 1.9) (3; item 1.14) (3; item 1.17).  Melhor atendimento ao requisito normativo/legal (Temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena)	CE	3	2	5	<p><b>IMPLANTADA</b> PPC atualizado. Aguardando homologação. Feitos os ajustes, priorizando a diminuição do quantitativo de períodos, aprimoramento da estrutura curricular e de seus conteúdos.</p> <p><b>IMPLANTADA</b> PPC atualizado. Aguardando homologação. Atualizadas as informações sobre itens como políticas institucionais no âmbito do curso, objetivos do curso, perfil profissional de egressos.</p> <p><b>IMPLANTADA</b> PPC atualizado. Aguardando homologação. Definida e atualizada metodologia e operacionalização das atividades complementares, abrangendo a oferta de atividades aos alunos, cômputo e metodologia de registro. Criação das pastas individuais dos alunos junto ao controle acadêmico sobre atividades complementares. Atualizada a tabela de cômputo por tipo de atividade no novo PPC</p> <p><b>IMPLANTADA</b>. PPC atualizado. Aguardando homologação. Ementário e metodologia revisados para reforçar o uso de TICs (aplicativos/software e outros recursos), assim como o laboratório de informática.</p> <p><b>IMPLANTADA</b>. PPC atualizado. Aguardando homologação. Revisão do ementário e aprimoramento da metodologia de avaliação das disciplinas.</p> <p><b>IMPLANTADA</b>. PPC atualizado. Aguardando homologação. Definição mais clara de como ocorre o atendimento as temáticas de história e cultura indígena a afro-brasileira, no PPC e nas respectivas ementas das disciplinas capazes de contextualizarem esse conteúdo.</p>
31.	<b>EXTERNA-2014</b> NDE. Regulamentação do IFPB para NDE de cursos superiores, abrangendo composição de membros, sistemática de registro e periodicidade de reuniões	Melhoria do último conceito externo (4; item 2.1)	CE	3	2	5	<p><b>IMPLANTADA</b> Definição e composição do NDE aguardando portaria, seguindo a regulamentação do IFPB sobre composição de membros.</p> <p><b>IMPLANTADA</b> Periodicidade das reuniões adotada segundo regulamentação do IFPB. Atas e composição do NDE divulgadas publicamente no Portal Estudante.</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017 - CAMPUS MONTEIRO

Nº	AÇÃO DE MELHORIA	RELEVÂNCIA DA AÇÃO	CONTEXTO	EIXO SINAES	DIMENSÃO SINAES	NÍVEL DE IMPLANTAÇÃO (CONCEITO)	DETALHES DO ESTADO DE IMPLANTAÇÃO E JUSTIFICATIVAS
32.	<b>EXTERNA-2014 Colegiado.</b> Regulamentação do IFPB para Colegiado de cursos superiores, abrangendo composição de membros, sistemática de registro e periodicidade de reuniões.	Melhoria do conceito externo (4; item 2.14). Atendimento da demanda da comunidade docente e discente.	CE	3	2	5	<p><b>IMPLANTADA</b> Definição e composição do Colegiado aguardando portaria, seguindo a regulamentação do IFPB sobre composição de membros.</p> <p><b>IMPLANTADA</b> Periodicidade das reuniões adotada segundo regulamentação do IFPB. Atas e composição do Colegiado divulgadas publicamente no Portal Estudante.</p>

## 5.4. CST EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (CST ADS)

Nº	AÇÃO DE MELHORIA	RELEVÂNCIA DA AÇÃO					DETALHES DO ESTADO DE IMPLANTAÇÃO E JUSTIFICATIVAS
			CONTEXTO	EIXO SINAES	DIMENSÃO SINAES	NÍVEL DE IMPLANTAÇÃO (CONCEITO)	
33.	<b>[INTERNA-2017]. Infraestrutura (sala dos professores).</b> Acessibilidade/proximidade das demais dependências do curso, como coordenação e laboratórios.	Solicitação dos docentes.	ADS	5	7	1	<b>[PENDENTE]</b> . Não foi verificada uma solução, todavia, com direção do campus, a fim de encontrar uma solução.
34.	<b>[EXTERNA-2015] PPC (Atualizações e adequações).</b> Atualização do PPC, estrutura curricular e apropriação de melhorias, considerando recomendações de avaliações e experiências obtidas com o PPC vigente para o curso.	Seguir indicações de melhoria pela avaliação externa 2015 e de aprimoramento/atualização normal da matriz do curso.	ADS	3	2	3	<b>[QUASE IMPLANTADA]</b> PPC atualizado. Aguardando homologação. Feitos os ajustes, priorizando a diminuição do quantitativo de períodos, diversificação da estrutura curricular, de seus conteúdos e rebalanceamento de cargas horárias. Expectativa que a homologação do PPC ocorra para seja implantado até 2019.1.
35.	<b>[EXTERNA-2015][INTERNA-2012] Infraestrutura (bibliografia básica e bibliografia complementar).</b> Quantitativo de exemplares. Atender a proporção para disponibilização de exemplares segundo instrumentos de avaliação externa vigentes.	Melhoria dos conceitos externos (1; itens 3.6, para básica; e 3.7, para complementar). Atendimento às reinvidicações da comunidade docente e discente.	ADS	5	7	3	<b>[QUASE IMPLANTADA]</b> Atualizações no PPC aplicadas. Pedidos encaminhados à Diretoria Administrativa. Pedido já realizado, mas pendente a chegada dos exemplares no quantitativo esperado.
36.	<b>[INTERNA-2017]. Resgatar o Seminário de Tecnologia da Informação do Cariri Paraibano (SEMITI).</b> Assegurar a realização anual deste evento técnico criado pelo curso para atualização e troca de conhecimentos das áreas técnicas do curso.	Melhoria da percepção sobre o apoio do curso/campus na promoção de eventos para atualização técnica e intercâmbio de conhecimentos dos discentes.	ADS	3	2	5	<b>[IMPLANTADO]</b> . A partir de 2017.2, o SEMITI está sendo reincorporado ao calendário acadêmico do curso, com programação e orçamento de apoio já garantidos para esta edição do evento.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este relatório apresentou a metodologia autoavaliativa desenvolvida pela CPA com ênfase na apresentação e análise contextualizadas dos dados oriundos de um campus específico, servido de parâmetro metodológico para que as Subcomissões Próprias de Avaliação de cada campus possam construir relatórios que reflitam a realidade de cada campus, possibilitando que cada curso se aproprie de seus resultados nas avaliações e definam as ações de planejamento para superar as suas fragilidades.

O ponto fundamental deste estudo foi conseguir desenvolver as bases teóricas e metodológicas que referenciou a construção do metamodelo de avaliação, que permitirá o gerenciamento de todo o processo de avaliação, a partir da aplicação de instrumentos de coleta de dados, abrangendo o monitoramento de avaliações externas e internas de seus cursos superiores (anteriores a este relatório) e de instrumentos de consulta aos segmentos institucionais.

Foram apresentados os resultados das avaliações conjuntamente com a proposição de recomendações genéricas pela CPA, sem a pretensão de apontar causas ou responsabilidades, especificamente. Essas recomendações apenas serviram para orientar o planejamento das tomadas de ações, que deverão continuar sendo monitoradas pelos gestores institucionais, coordenadores de cursos e seus respectivos NDE.

Para isso, conjuntamente com os diversos segmentos, foi construído um painel de ações (item 5. SUMÁRIO DE AÇÕES DE MELHORIA.), em que as mesmas foram revisadas e tiveram o seu estado rastreado pela CPA, com base em justificativas e informes disponibilizados até a entrega deste relatório.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº 10.861. Institui o Sistema Nacional de Educação Superior – SINAES e dá outras providencias. Brasília, 14 de abril de 2004. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm)>. Acesso em: 12/05/2017.

INEP. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65. Assunto: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 09 de outubro de 2014. Disponível em: <<https://www.ifpb.edu.br/cpa/documentos/nota-tecnica-no-65-conaes-daes-inep.pdf/@@download/file/Nota%20T%C3%A9cnica%20n%C2%BA%2065-CONAES-DAES-INEP.pdf>>. Acesso em: 02/02/2017.

IFPB. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015-2019. João Pessoa, 10 de dezembro de 2014. Disponível em: <<https://www.ifpb.edu.br/praf/assuntos/documentos-praf/area6/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi-2015-2019.pdf>>. Acesso em: 03/04/2018.